Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.063 — DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Publisher
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

TOMAM POSIÇÃO CONTRA O GOLPE

Fôrças de Vários Matizes Políticos

Danton Promete Nova Sensação

Os dirigentes das correntes políticas independentes que se acham convencidos de que os movimentos tendentes a operar uma revisão constitucional envolve o propósito de preparar um golpe branco de natureza peronista no Brasil — mostram-se cada vez mais dispostos a articular, imediatamente, um contra-movimento de resistência.

PERONISMO EM MARCHA

Consideram aqueles dirigentes que o golpe em preparo é desses que não apresentam um episódio exterior determinado como ponto de referência de sua execução. As medidas se vão encadeando sucessivas e solèrtemente, de forma que, quando o país abrir os olhos já estará sob a ditadura mascarada em regime legal.

Acentuam os líderes democráticos que Getúlio mandou falar em reforma constitucional para sondar a reação do país, e, como esse reagisse, de certa forma, trata de adormecer suas reações mandando o líder dizer que não haverá nada; fala-se de reformar outros dispositivos da Constituição sem tocar no da não reelegibilidade do Presidente, ou, pelo menos, do atual presidente, mas fazer atacar de frente o sistema de representação proporcional, de forma a, no futuro Congresso, eleito por sistema majoritário, reduzir a oposição a pouco mais de zero. Assim, Vargas poderá fazer o que bem entender, indefinidamente e com aparência de legalidade. Tal como Peron, que, quando quis silenciar "La Prensa", fechou-a por intermédio do sindicato de vendedores de jornais e confiscou-a por intermédio do seu congresso-fantoche.

Dessa forma, afirmam aqueles matizes políticos, prepara-se Getúlio para agir no Brasil: fortalecendo os sindicatos em bases queremistas e enfraquecendo o Congresso na base de uma maioria maciça e obediente.

RESISTIR ENQUANTO É TEMPO

Por isso, insistem os dirigentes das correntes políticas independentes em estruturar o processo queremista-peronista no nascedouro, por ser êste o único momento em que o mesmo é

(Conclui na 2ª página)

Na Mesa Redonda do D. C.

Amaral Peixoto
Odilon Braga
Danton Coelho
Artur Bernardes
Gustavo Capanema
Soares Filho
Brochado da Rocha
João Mangabeira
Afonso Arinos
Raul Pila
e Alberto Pasqualini
são os debatedores convidados para discutir o problema jurídico e sobretudo político da reforma constitucional na mesa redonda dos presidentes e líderes dos principais partidos e eminentes constitucionalistas que o DIARIO CARIOCA promoverá amanhã às 10 horas em sua redação, sob a presidência do sr. Justo de Morais, presidente do Instituto dos Advogados.

Os debates serão irradiados pela Rádio Mayrink Veiga e taquigrafados para publicação integral nesta folha.

NÃO AUMENTARÁ O PREÇO DO FEIJÃO

Tendo em vista a situação anormal, ainda perduradora no comercio do feijão, o vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou ato, ontem, prorrogando até o fim dêste ano a vigência da portaria que fixa os preços dêsse cereal no país.

Herbert Levy Respondeu a Emilio Carlos

Destacou o Representante Udenista Não Ter Nenhuma Relação Com o Caso de Câmbio Negro de Dólares

O deputado Herbert Levi (UDN, São Paulo) respondeu, ontem mesmo, em seus aspectos fundamentais, ao discurso pronunciado pelo sr. Emilio Carlos (PTN, São Paulo) através do qual foram formuladas acusações de câmbio negro ao Banco das Américas, de que é o dirigente.

O representante udenista destacou desconhecer qualquer coisa a respeito de câmbio negro no total de quarenta milhões de dólares, estando apenas informado de operações que deveriam ir cêrca de 7 milhões e 800 mil dólares. Acrescentou que segundo notícia fornecida pela policia estadual, havia suspeitas de que um empregado do Banco das Américas estava envolvido no caso, mas que, verbalmente, lhe asseguraram não ser possivel concluir pela responsabilidade do suspeito.

Depois de outras considerações (publicamos a integra de seu discurso na terceira página) concluiu afirmando que nenhuma vicissitude o afastará do caminho que lhe impõe o mandato de deputado.

O TEMPO

Tempo — bom, com nebulosidade; nevoeiro pela manhã; *Temperatura* estável.
Ventos — de Norte a Leste.
Máxima — 25,5.
Mínima — 15,9.

A PROCISSÃO DA VIRGEM PEREGRINA



As alunas do Colégio Sta. Tereza, na Lapa, conduzindo a imagem peregrina de N. S. do Carmo quando, ontem, partia para a Matriz do Engenho Velho (igreja de São Francisco Xavier)

N. S. do Carmo Visitará Hoje a Praia do Pinto

Benção Numa Procissão Noturna

O Milagre da Menina de São Paulo — O Escapulário e as Graças Que Concede

A imagem de N. S. do Carmo foi ontem levada a receber as homenagens da Câmara dos Deputados. Chegando em automovel aberto, aclamada pela multidão que logo se formou, foi conduzida pelas irmãs carmelitas para o interior do Palacio Tiradentes, onde o presidente Nereu Ramos, o vice-presidente José Augusto e grande numero de deputados a receberam no Salão Nobre.

Todas as instalações vizinhas lotaram-se de parlamentares, funcionarios da Casa e suas familias, que acorreram a venerar a Santa e receber o sagrado escapulario.

O presidente Nereu Ramos, falando nessa oportunidade, declarou que a Mesa da Câmara sentia-se comovida e agradecida pela visita, pois que, embora não tendo o Estado uma religião oficial, sabe que são os católicos os depositarios da representação religiosa da esmagadora maioria do povo brasileiro.

Seguiu-se com a palavra o mons. Arruda Câmara, tecendo um hino de louvor a Nossa Senhora.

Terminada a cerimônia, os srs. Nereu Ramos, José Augusto, Arruda Câmara e outros deputados tomaram nos ombros o andor da Santa e o conduziram até o automovel que a aguardava.

ENTRE OS FAVELADOS DA PRAIA DO PINTO

N. S. do Carmo visitará hoje os favelados da Praia do Pinto, distribuindo entre a população de marginais a consolação de sua graça e lhes deixando a reliquia do seu escapulario.

Ontem, após a recepção na Câmara dos Deputados, a Imagem Peregrina foi levada para a Igreja do Jardim Botânico, onde hoje será venerada pelos fiéis daquele bairro. Às 19 horas, será levada à favela da Praia do Pinto e depois à Igreja de Santo Inacio, em Botafogo.

O MILAGRE VERDADEIRO

Por onde passa a imagem peregrina, a multidão a acompanha, contando-se por dezenas de milhares as conversões que se tem operado durante essa vitoriosa jornada através do Brasil. Em muitos lugares, a sua visita foi assinalada por prodigios que dia a dia enriquecem a tradição milagrosa do santo escapulário. Bem diz, porem, frei Pio Nogueira, que acompanha a peregrinação desde o seu inicio, que o verdadeiro milagre, o que mais profundamente comove a Santa é o milagre moral, o reconhecimento da sua santidade, a devoção dos crentes, a conversão dos incréus.

EM S. PAULO

A custo os frades carmelitas acedem na discrição de alguns fatos que têm ilustrado essa magnifica viagem de N. S. do Carmo.

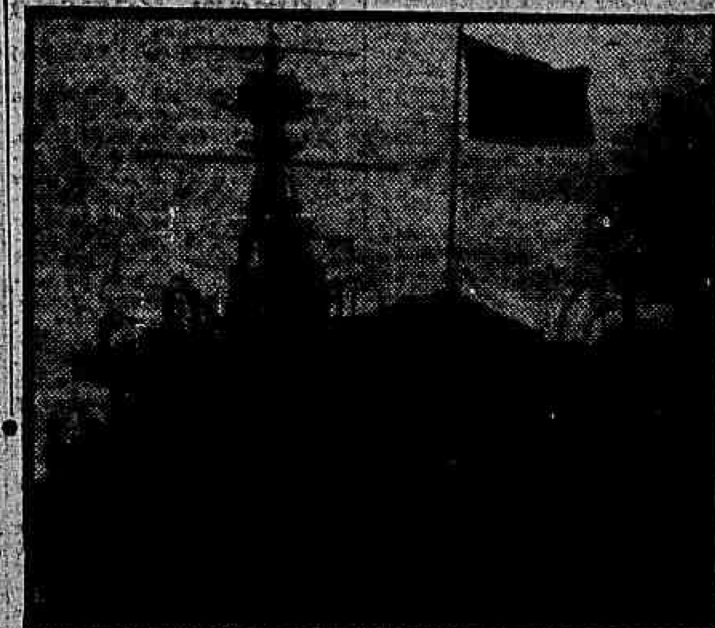
Contam, por exemplo, o caso de São Paulo. Passou-se com o menino Helio Roberto de Matos Gomes, residente à rua Ga-

(Conclui na 2.ª página)

'ESCOLINHA' VERSUS 'TEATRINHO'

Silveira Sampaio quer o Ex-Museu para nele instalar seu "teatrinho". Acontece que ali funciona uma "escolinha", com muitos garotos. (Reportagem na pág. 12)

O 'Minas' em Forma



Continuará em serviço, ainda por muito tempo, o encouraçado "Minas Gerais", o velho barco que foi o orgulho da esquadra brasileira, como unidade de temível poderio e representa, a par de uma boa garantia militar, uma das melhores tradições da nossa Marinha de Guerra. Adquirido em 1909, sofreu, em 1936, uma reforma geral na sua artilharia e no seu equipamento em geral, o que o habilitou a apresentar-se, ainda, como uma belonave das mais respeitáveis

O MILAGRE DO PUNHAL



O moço de Manáus jurara matar o seu inimigo. Sua mãe implorou à Virgem do Carmo que evitasse a desgraça e o moço, impelido por uma fôrça superior, em que não cria, foi docilmente depositar a arma nas mãos da Santa, que se encontrava, em sua peregrinação, de passagem pela capital amazonense. Eis, aos pés da imagem, apresentada por um frade carmelita, o punhal que se anexou às reliquias recolhidas nessa longa viagem, como documento de um dos muitos milagres que já se verificaram.

Quarenta Milhões de Dólares no Mercado Negro

O Deputado Emílio Carlos (PTB Acusa o Banco do Sr. Herbert Levy de Ter Adulterado Documentos Para Conseguir Câmbio Ilegalmente — Três Pedidos de Informações Para Esclarecimento do Fato

O deputado Emilio Carlos (PTN, São Paulo) denunciou ontem, pela tribuna da Câmara, um caso de câmbio negro de quarenta milhões de dólares, representando um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

Afirmou o representante paulista que nesse caso de câmbio negro de divisas estava envolvido o banco chefiado pelo deputado Herbert Levi (UDN de São Paulo), em cuja secção de câmbio teriam sido adulterados documentos destinados a fornecimento de dólares para o exterior.

O sr. Emilio Carlos concluiu seu discurso, que publicamos na integra, na terceira página, apresentando vários requerimentos de informações endereçados à Fiscalização Bancária, Recebedoria de Rendas e Superintendência da Moeda e do Crédito.

Os Jornaleiros e a Liberdade de Imprensa



Danton JOBIM

A Prefeitura está multando os jornaleiros que exibem publicações nas proximidades das bancas. Baseia-se, para isso, num decreto municipal do tempo da ditadura cuja aplicação rigorosa antagoniza, por certo, o princípio da liberdade de imprensa.

Quando a Constituição consagrou êsse principio, com a amplitude que êle tem em tôdas as nações civilizadas, pressupôs necessàriamente as condições materiais imprescindiveis à sua observância. Não adiantaria termos a liberdade de publicar um jornal ou uma revista se não tivessemos os meios de divulgá-los, ou seja de fazê-los circular, oferecendo-os livremente ao público, nas ruas e nas praças.

Por outro lado, é um direito de todo o cidadão informar-se sôbre os acontecimentos que tenham repercussão na vida da sociedade e isso, atualmente, êle só pode conseguir através da leitura dos jornais. Eis uma condição básica do bom exercicio da democracia. Por isso o poder público nos países livres procura facilitar a circulação dos órgãos de imprensa, assegurando certos favores ao comércio dêsse produto sui generis.

O Decreto n. 7.675, de 1943, fixou exíguas dimensões para as bancas e proibiu a exibição de impressos em cima de caixotes ou na calçada.

Em principio nada a objetar. A lei pode regular a venda de jornais e revistas na via pública, levando em conta outros interesses da comunidade, como as conveniências do trânsito, a ordem pública, a higiene da cidade, por exemplo. Mas não pode criar para os vendedores tais condições que pràticamente impeça de circular as publicações que não couberem nas estreitas dimensões de uma banca de 2 metros de largura, 1,50 de altura e 60 centímetros de fundo. Essas publicações, como as demais, devem ter a possibilidade de serem expostas à venda em lugar visivel, sem o que o princípio constitucional da liberdade de imprensa poderia ser burlado por uma simples postura municipal.

Ora, no tempo em que se baixou o decreto subitamente desarquivado pelo zêlo publicano dos honrados fiscais da Prefeitura, estávamos em pleno Estado Novo. Era o império do DIP controlando estritamente a imprensa. Por essa época, o número de jornais e revistas era muito menor que o de hoje — pouco mais que a metade, talvez — e não tinha possibilidade de crescer porque a politica da Ditadura era dificultar o aparecimento de novas fôlhas.

Atualmente o Rio de Janeiro possui nada menos de trinta diários e 300 revistas. Como querem os auxiliares do sr. João Carlos Vital que os jornaleiros arrumem essas toneladas de papel impresso nas pequenas estantes de que dispõem? Se resolvem expor apenas sessenta por cento de sua variada mercadoria, os quarenta por cento de publicações sobrantes reclamarão com tôda procedência e justiça contra a discriminação de que são vitimas. Se aceitam, como é da lei, todos os jornais e revistas que existem e têm o direito de circular, incidem nas penas do decretozinho anacrônico.

O govêrno do general Dutra compreendeu muito bem o seu dever democrático no que toca a liberdade de imprensa. Sobretudo compreendeu a solidariedade perfeita entre o direito de informar e o direito de obter os meios necessários para que a informação atinja o grande público, reconhecendo, afinal, que o direito de publicar um jornal implica o de de reunir os instrumentos sem os quais isso é impossivel.

Foi assim que o presidente Dutra propôs ao Congresso que libertasse a imprensa de certas restrições para a compra de seu maquinário e sua matéria-prima. O ex-chefe do Govêrno apreendeu, pois, a importância fundamental que tem o jornalismo no funcionamento do sistema politico restaurado em 1946.

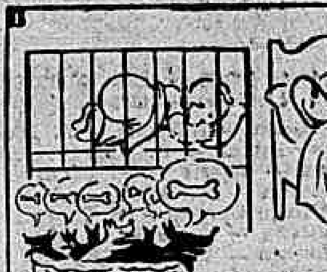
Bem sabemos que o passado do sr. Getúlio Vargas não autoriza uma ilimitada esperança de que êle venha a reconciliar-se inequivocamente com os ideais democráticos. Mas, alguns meses atrás, o presidente da República declarou ao Decano Ackerman, da Universidade de Columbia, que a imprensa brasileira, neste quinquênio, seria tão livre quanto a norte-americana. Suas declarações publicadas há dias num vespertino insistem nessa afirmação.

Vamos ver agora até onde o Chefe da Nação é sincero.

Afinal de contas, de que valem as palavras se a elas não se cosem os atos?

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

O Anjinho







ACÔRDO ENTRE OS EE. UU. E A INGLATERRA SÔBRE O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

DEPOIS DE DEZ DIAS DE DEBATES O ENTENDIMENTO

LONDRES, 14 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que os EE.UU. e a Inglaterra chegaram a "completo acôrdo" em suas negociações sôbre o anteprojeto de tratado de paz para o Japão. A comunicação foi feita pouco depois de terminar a entrevista entre John Foster Dulles, enviado especial do presidente Truman, e o ministro do Exterior britânico, Herbert Morrison.

APROVAÇÃO DOS DOIS GOVÊRNOS

Dulles e Morrison iniciaram essas conversações há dez dias. Dulles projeta regressar imediatamente a Washington, com uma cópia do rascunho do tratado sôbre o qual se pôs de acôrdo com Morrison e que deve ser submetido agora à aprovação dos govêrnos dos EE.UU. e Inglaterra.

Funcionários britânicos dizem que o rascunho aprovado inclui "Dispositivos essenciais" para restabelecer o Japão como Estado soberano independente. A comunicação do Ministério do Exterior dizia que tanto a Inglaterra quanto os EE.UU. esperam que a Rússia assine o tratado de paz com o Japão, acrescentando, porém, que os dois govêrnos "não podem aceitar a continua insistência do govêrno soviético no sentido de que o tratado seja preparado em reunião do Conselho de Ministros do Exterior — dos EE.UU., Inglaterra, União Soviética e China". O comunicado manifestava a esperança de que a redação final do tratado de paz possa começar depois de se consultarem as outras potências que participaram da guerra contra o Japão, desde que o presente rascunho seja aprovado.

RESUMO TELEGRÁFICO

Reunião Militar

Circulos informados dizem que os adidos militares norte-americanos concordaram, em sua conferencia secreta de uma semana, em Francfort, que é improvavel a guerra mundial para 1951. Altos funcionarios do estado maior voaram de Washington para lá, para ouvir informações dos adidos militares, navais e aéreos norte-americanos em diversas capitais, desde Londres a Moscou e de Oslo ao Cairo. Não foi emitido comunicado quando a conferencia terminou, ontem, mas fontes fidedignas dizem que, de um modo geral, os adidos não esperam ataque russo em suas regiões, este ano.

Espião

A promotoria norueguesa anunciou que Edward Danielsen, filho do Supremo Comandante do exercito norueguês será julgado por espionagem. Danielsen foi preso há 2 mêses quando falava com um adido da embaixada russa numa estação de bondes do suburbio de Oslo.

Fraqueza Aérea

O chefe da Força Aérea americana general Hoyt Vandenberg acredita que as defesas aéreas da Europa são inadequadas.

Embargo Cumprido

A Belgica informou a ONU de que está cumprindo integralmente o embargo decretado pela organização mundial contra a China comunista e a Coréia do Norte. Foi essa a primeira resposta de um membro da organização, relativamente ao embargo.

Forçados a "desaparecer"

O "Daily Express", de Londres, diz que os chefes de segurança da Grã-Bretanha estão cada vez mais convencidos de que os dois diplomatas desaparecidos, Guy Burgess e Donald McLean, "de vontade propria ou pela força" se encontram em mãos dos russos.

Adenauer em Roma

O chanceler e ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, dr. Konrad Adenauer, chegou ontem a Roma, procedente de Francfort, para conferenciar com os funcionarios italianos.

Encontra o "Affray"

O submarino britanico naufragado recentemente, "Affray", foi encontrado a 80 metros de profundidade, no Canal da Mancha, a 37 milhas de distancia do ponto onde submergiu pela ultima vez, a 16 de abril, com 75 oficiais e marinheiros a bordo. Um escafandrista informou que pôde ler claramente o nome do "Affray" no costado do submersivel, que está assentado no lamacento fundo do "Fojo de Hurd", conhecido e temido há muito tempo como "tumulo de submarinos".

Tomam Posição Contra o Golpe

(Conclusão da 1.ª página)

suscetível de ser enfrentado com êxito.

É, nessa linha de resistência, não encontram apenas os elementos da UDN e de partidos menores que formam atualmente na oposição declarada. Dentro do próprio reduto politico atualmente governista há pontos muito nítidos de elementos de resistência: justamente aquelas figuras mais representativas do próprio PSD, as que se sentem com possibilidades próximas ou remotas de vir a serem candidatos à sucessão presidencial imediata ou mediata.

NOS MEIOS MILITARES

Por sua vez, o setor militar não vê com agrado o homem que depois em 29 de outubro de 45 fazer movimentos no sentido de restaurar a situação anterior àquela data, agravada da aparencia de legalidade e da circunstância de relegar as fôrças armadas para uma situação de ainda maior subalternidade, tal como se encontra na Argentina, como uma fôrça secundária a reboque da fôrça muito maior dos sindicatos.

Esse inconformismo se reflete num importante documento que está recebendo a assinatura da grande maioria dos oficiais do Exército, entre os quais, até agora, 43 generais. A primeira consequência dêste documento — que revela o espírito de legalismo dominante no Exército — foi tornar-se efetiva a punição que o exministro Canrobert havia determinado para os oficiais implicados nas agitações da Revista do Clube Militar, punição cujos efeitos se encontravam, até há pouco, em suspenso e na expectativa da própria anulação.

DANTON PROMETE MAIS SENSAÇÃO

O sr. Danton Coelho anunciou ontem que pronunciará novo discurso, possivelmente na próxima semana, adiantando que será o mesmo mais sensacional e que deverá provocar maior celeuma do que o da convenção do PTB.

Por sua vez, o senador Pasqualini, depois de avistar-se com o sr. Getulio Vargas, anunciou que o que quer o presidente é uma reforma de base e não uma reforma da Constituição, e que aumenta a confusão e a gravidade do assunto.

REBELIÃO DENTRO DO P. T. B.

As divergências no seio do PTB se acentuam de hora para hora. Não somente a tese da reforma, intepretada de maneira diferente por duas alas do PTB, como também as sanções que se efetivam contra os deputados que divergiram do govêrno no caso dos adicionais, estão criando um ambiente de intranquilidade dentro do partido. Ontem, ouvimos de deputados trabalhistas queixas contra a liderança do sr. Brochado da Rocha, "politicamente fraca".

Aos casos conhecidos, acrescentam-se agora os dos deputados Paulo Ramos e Mario Altino, dois altos funcionários da Fazenda, que reivindicaram em tempo postos na Comissão de Finanças. A designação de ambos para o referido orgão ficara assentada, sendo, entretanto, adiada para a ampliação da comissão por ser necessário atender-se de inicio a outros interesses politicos. Agora, porém, o sr. Brochado da Rocha, sem a menor palavra de explicação, passou por cima dos compromissos assumidos com os seus liderados indicando outros nomes para preencher os lugares do PTB na Comissão de Finanças.

São já, assim, pelo menos cinco os deputados do PTB vitimas de sanções punitivas e que não fazem reserva do seu descontentamento. Os srs. Segadas Viana, Gurgel do Amaral, Rui de Almeida, Paulo Ramos e Mario Altino estão inclusive estudando a possibilidade de adotar uma atitude politica em conjunto e de caráter dissidente. A êsses junta-se o vereador José Junqueira.

TRUMAN PEDE O APOIO DO POVO PARA AS MEDIDAS ECONÔMICAS

Declara Que o Contrôle Durará Mais Dois Anos

WASHINGTON, 14 — (Carroll KENWORTHY, correspondente da U.P.) — O presidente Truman, em discurso pronunciado através do rádio e da televisão, fêz um apêlo ao povo dos Estados Unidos no sentido de que apoie as medidas de controle econômico durante mais dois anos para auxiliar o programa de defesa ocidental, o qual, segundo declarou, "é absolutamente necessário para impedir que os governantes soviéticos iniciem uma terceira guerra mundial". Truman insistiu em que "essas medidas de controle são absolutamente necessárias durante os próximos dois anos pelo menos, aconteça o que acontecer na Coréia".

APOIO POPULAR

O apêlo de Truman tinha por objetivo conseguir o apoio popular para que o Congresso prorrogue a lei de controle de preços e salários e de outras classes, que expirará a 30 de junho corrente, a menos que a Câmara dos Representantes e o Senado entrem em ação.

Truman declarou: "Este momento é de perigo nacional. O bem estar de todos nós está em jogo. Se a inflação escapar ao nosso controle e consumir nossas economias, arruinando nossa situação financeira, o Kremlin conseguirá a vitória mais facil que se poderá imaginar. A Rússia comunista poderia então impor o totalitarismo a todo o mundo sem disparar um tiro. Isso é o que os comunistas têm estado esperando. Durante anos, estiveram esperando a derrocada econômica norte-americana. Porém, durante anos temos demonstrado que, os comunistas estão enganados".

IMPEDIR A DEPRESSÃO

Continuando, disse o presidente: "Impedimos a depressão. Demonstramos uma e outra vez que, antes que desmoronar, nossa economia está se fortalecendo cada vez mais. Devemos continuar demonstrando isso. E o modo de fazê-lo é mediante um programa anti-inflacionista que realmente mantenha baixos os preços e o custo da vida. Os homens que lutam na Coréia do Norte compreendem que, afinal de contas, essa é uma contribuição bem pequena. E eles estão certos. Se trabalharmos unidos, se cada um de nós desempenhar seu papel, poderemos derrotar a inflação, poderemos assegurar as defesas desta nação e manter em baixo nivel o custo de vida para as familias em geral".

"Nada é mais importante para o vigor de nossa economia e para nossa tarefa pela paz internacional. A paz no mundo é a razão pela qual todos os homens e mulheres conscientes fazem suas preces hoje em dia. Esse é o motivo pelo qual eu estou trabalhando e orando.

Agora está nas mãos do Congresso aprovar uma vigorosa lei anti-inflacionista, de modo que este país possa desempenhar plenamente seu papel na luta pela paz". O presidente assinalou que os aumentos de preços elevaram em cêrca de 7 bilhões de dólares o custo dos equipamentos militares adquiridos desde que irrompeu a guerra na Coréia. A este respeito, declarou Truman o seguinte:

PERIGO DA INFLAÇÃO

"Pensai no que isto significa quanto aos impostos que teremos de pagar. Atentai no que isto significará no futuro, se permitimos que se desencadeie a inflação depois de 30 de junho. Algumas pessoas acreditam que, se cessar a luta na Coréia, poderemos reduzir nossos esforços defensivos, eliminando-se com o termo das hostilidades o perigo da inflação. Isso não é exato. Necessitariamos de controles ainda que a luta na Coréia terminasse amanhã mesmo. A ameaça de agressão comunista é internacional, e devemos fazer-lhe frente com as defesas mundiais que estamos articulando, num gigantesco programa de mobilização que é absolutamente necessário para impedir que os governantes soviéticos iniciem uma terceira guerra mundial".

Truman criticou severamente àqueles que se opõem às medidas de controle, e referiu-se em particular à Associação Nacional dos Industriais e a "certos intermediários que dizem representar os criadores de gado. Disse que estes estavam "repetindo o mesmo tema" que em 1946, quando recomendaram que fôssem eliminados os controles de preços que tudo marcharia perfeitamente".

ENCONTRARAM OS ALIADOS ALGUMA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS

PROSSEGUE, TODAVIA, A VIGOROSA PRESSÃO

TOQUIO, 15 (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — As fôrças comunistas intensificaram sua resistência no setor oriental da frente, com auxilio de numerosas peças de artilharia, porém, no resto da frente coreana continuaram retirando-se em face da vigorosa pressão aliada. As fôrças da ONU conseguiram avançar cêrca de um quilômetro e meio na zona ao norte de Inje, porém, encontraram crescente resistência por parte das tropas norte-coreanas. Despachos daquele setor revelavam que unidades vermelhas estavam utilizando numerosas peças de artilharia e morteiros para bombardear as fôrças aliadas.

OPERAÇÕES DE SONDAGEM

No setor ocidental, patrulhas aliadas internaram-se no território dominado pelos comunistas com o propósito de sondar a principal linha de defesa vermelha. Em determinado local, uma patrulha aliada avançou sete quilômetros sem encontrar resistência de importância ou fôrças comunistas de vulto. As operações que realizam as fôrças comunistas ao longo de tôda a frente, de 80 quilômetros de extensão, que, em forma diagonal, estende-se desde Khmhwa, no antigo "triângulo de aço", até a costa ocidental da Coréia, parecem ser exclusivamente dilatórias.

As patrulhas aliadas que operaram ao oeste do rio Imjin, na zona de Yongchon, e ao sudoeste de Chorwon, sòmente encontraram pequenos grupos de fôrças chinesas, e às vezes tiveram de fazer frente a forte fogo de metralhadoras e morteiros. Entretanto, não havia sinais de que os comunistas chineses estivessem procurando apresentar resistência decidida em parte alguma. Vários dos encontros mais intensos de quinta-feira, embora nenhum em grande escala, travaram-se ao nordeste de Kumhwa, onde as fôrças da ONU continuaram avançando palmo a palmo, através de um caminho montanhoso.

RECHAÇADOS

Pouco ao norte e a leste da represa de Hwachong, as tropas aliadas rechaçaram vários ataques comunistas em pequena escala. Oficiais aliados disseram que êsses ataques eram exclusivamente de natureza dilatória, e assinalaram que suas tropas haviam realizado avanços limitados naquela região.

Em consequência dêsses ataques, as fôrças aliadas tiveram de evacuar algumas posições cêrca de meio dia de quinta-feira, porém reconquistaram a maior parte delas durante a tarde. No extremo oriental da represa, ao norte de Yanggu, os comunistas norte-coreanos intensificaram notavelmente sua resistência. As fôrças aliadas que operam nessa zona viram-se submetidas a intenso fogo de artilharia, e alguns oficiais aliados expressaram a opinião de que finalmente haviam chegado à nova linha de defesa vermelha.

I P A S E

AVISO

Escala de pagamento de pensões e proventos de aposentadoria, para o mês de JULHO de 1951:

	Dia		Dia
1.º dia útil	2	11.º dia útil	16
2.º " "	3	12.º " "	17
3.º " "	4	13.º " "	18
4.º " "	5	14.º " "	19
5.º " "	6	15.º " "	20
6.º " "	9	16.º " "	23
7.º " "	10	17.º " "	24
8.º " "	11	18.º " "	25
9.º " "	12	19.º " "	26
10.º " "	13	20.º " "	27

RANNYLSON M. DE ALMEIDA
Chefe da PLX

N. S. do Carmo Visitará Hoje...

(Conclusão da 1.ª página)

vião Peixoto 1.110, no bairro da Lapa. Sua mãe, devota da Virgem do Carmo, levara-o a venerar a imagem e lhe fôra imposto o escapulario. Poucos dias depois — precisamente no dia 9 de maio — brincava o menino proximo a um poço de 45 metros de profundidade. Acercou-se atrevidamente de sua abertura e caiu dentro dêle. Ninguem testemunhou o acidente.

A SALVAÇÃO

Um companheiro de folguedos de Helio Roberto, morador na vizinhança, estava em sua casa quando uma pedra, partindo a vidraça de uma janela, foi cair junto dêle. O menino correu a procurar quem apedrejara a sua casa e teve a surprêsa de verificar que não havia pessôa alguma nas imediações. Intrigado com o fato, pesquisou e descobriu que outras pedras partiam de dentro do poço. Curioso, aproximou-se e constatou que alguem havia caido no abismo.

Dado o alarme, acorreram os vizinhos e, com o auxilio de uma peça de corda de 100 metros de comprimento, Helio Roberto foi salvo.

A INSPIRAÇÃO

Contou então o menino que simplesmente, ao cair, percebera um toro de madeira que flutuava dentro do poço e a êle se agarrara. Depois, impelindo-o para a margem, sacou de uma atiradeira que costumava usar e, tirando pedrinhas das bordas, tivera a inspiração feliz de lançá-las de modo a chamar a atenção dos passantes.

Sofrera o menino apenas ligeiras escoriações e, medicado no Hospital de Clinicas, no mesmo dia foi devolvido ao convivio dos seus pais, que não tiveram duvida em reconhecer que somente a proteção divina, assegurada pelo escapulário de N. S. do Carmo, poderia ter salvo a vida de seu filho, em circunstâncias tão dificeis.

O ESCAPULÁRIO

A notícia dêsses prodigios atrai a devoção e a fé mesmo das pessôas que não conhecem as origens milagrosas de N.S. do Carmo. Convem, portanto, lembrá-las.

O Escapulário é uma parte das vestes de Nossa Senhora.

Foi na madrugada de 16 de julho de 1251 que o sagrado Escrapulário desceu do céu nas mãos de Nossa Senhora, que o depositou nas mãos de Simão Stock o superior geral de tôda a Ordem dos eremitas de Monte Carmelo. Desde longos dias o velho e piedoso monge implorara, em suas preces, que a Virgem desse um privilégio aos carmelitas, cuja vida tôda se dedicava ao culto de Nossa Senhora e cujos sacrificios pela Fé, em todo o mundo, se agravava com a ameaça de extinção da Ordem.

Naquele dia, a Santa julgou chegada a hora e desceu dos céus, acompanhada por multidão de anjos luminosos. Entregou ao seu servo humilde e deslumbrado o Escapulário e disse:

"Meu filho mui querido, recebe este Escapulário de tua Ordem, como sinal de minha confraternidade e como privilégio para ti e para todos os carmelitas. Aquele que morrer revestido com ele não padecerá do fogo eterno. Eis um sinal de salvação, de proteção nos perigos, de Aliança de Paz e de uma amizade sempiterna".

A TRADIÇÃO

Dos monges carmelitas, passou o Escapulário, simbolizado num cordão com pequenos pedaços dos trajes monacais, para as mãos do povo, que todos pedia a graça de livrar-se dos sofrimentos do inferno, da proteção nos perigos temporais, da consagração total à Virgem Maria e da participação na vida espiritual da Ordem Carmelitana.

E' êsse o bem que hoje, em todo o mundo, mais de 200 milhões de pessoas entre as quais se conta o próprio papa, que o ostenta desde a idade de oito anos.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 20.000.000,00
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1951

226 Titulos por Cr$ 5.080.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

DMH RGI GNE VEE CBN LOE

TITULOS DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 400.000,00	25 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 625.000,00
TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 800.000,00	32 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 640.000,00
TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00	125 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.250.000,00
TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 300.000,00	3 TITULOS DE Cr$ 5.0000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, consta como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300.000,00	5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 150.000,00	8 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 160.000,00
TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00	29 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 290.000,00

2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

...r Lemãgo de Moraes Carvalho, p/s/filha	Paulo Pinto Serrano, oficial do Exército
... Candido Sousa Botafogo, médico, p/s/filho	Edil Sousa
... Carlos Leal Burlamaqui	Wilton da Silva Verissimo, funcionario público
...é Fernandes da Silva, comerciante	Dinah Fonseca Mello
...co da Lavoura de Minas Gerais, p/c/3.º	José Alberto d'Almeida Pinheiro
...mingos de Oliveira, industriario	Israel, Menaché & Cia. Ltda.
...ão Cato Farone Bueno, p/s/f. Carmen Consuelo	Veiga & Cia. Ltda. (2 titulos)
...ino Garcia Bastos, coronel	Antonio Jorge Ganem, comerciante
...é Lima de Sá Camello Lampreia (2 titulos)	Ortiz de Moraes Sarmento
...nco Nacional de Descontos, p/c/3.º	José Pinto da Fonseca, comerciante
...rancisco Alves Pessoa	Wagner Leoni, filho de João Leoni, func. público
...ssos Irmão & Cia.	Eloi Portela Nunes, comerciante
... Brasileira de Café	Candido José de Almeida Guaraciaba
...be Ozéas Motta	Gloria Rodrigues
...rnardino Narciso de Carvalho, comerciante	Manoel Oliveira da Fonseca Mondim, comerciante
...ra Bortman	Cesario dos Santos de Andrade Jr.
...ão Baptista Neiva, oficial do Exército	Sebastião de Faria
...bastião Jacinto, prático de famacia	Antonio dos Santos
...phael Lemos Junior, músico	Carlos Asevedo, p/s/f.º Ant.º Carlos (2 titulos)
... João Diogo Malcher da Cunha, advogado	Matheus Fernandes Assumpção
...lter de Oliveira	Severiano Colmenero Salgado, comerciante
...itor Mariante Guimarães, comerciante	Josephina Fernandes
...rminio Benedito Lucio	Alvaro Lamenza
...car de Magalhães Pacheco	J. D. G. de Paiva

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 40.000,00
TITULO DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 25.000,00	15 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 150.000,00

...erina Carmen Panunccio — Niterói — E. Rio	Maria Aparecida P. Rocha — Nilópolis — E. Rio
...noel José da Costa — Maricá — E. Rio	Pompilio Guimarães — Niterói — E. Rio
...é Octavio Travassos — Mangaratiba — E. Rio	Clodomir de Sá Adnet — Vitoria — E. Santo
...insein Volco — Niterói — E. Rio	Floriano Firme — Vitoria — E. Santo
...rad Nagib Murad — Itaperuna — E. Rio	Sebastião Costa — Alfredo Chaves — E. Santo
...el P. Meneses, comerciante — Petrópolis	Alberto Busatto — Vitoria — E. Santo
...o Barbosa, pintor — Petrópolis — E. Rio	Gutemberg R. Nascimento — Vitoria — E. Santo
...laise Wadek — Campos — E. Rio	Vilson Pinto — Cariacica — E. Santo
...schoal de Miranda — Campos — E. Rio	Emilio C. Rocha (2 titulos) Cach.º do Itapemirim

Até Maio de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 467.635.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL, OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....
Pedimos mencionar o nome dêste jornal.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

INCORPORAÇÃO NO MELHOR PONTO DO POSTO, 4 — Apartamentos de luxo a partir de Cr$ 800.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. — Detalhes, informações e venda com GUANABARA — CORRETAGENS LTDA. — Rua Alcântara Machado, 40 sala 603. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel 23-4157

EDIFICIO VISTA ALEGRE — Vende: — Rua Santa Clara, junto ao n. 307 — Posto 4 — Em incorporação, magnificos apartamentos de vestibulo, grande living, jardim de inverno pavimentado a mármore com cortinas metálicas Paramount, pela lado interno, 2 bons quartos, idem, c/ cortinas, banheiro completo, tendo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregada. — Projeto do Arquiteto prof. Darcy Dore de Azevedo — Construção do eng. Luis Giocelli Jannuzzi — Preços desde Cr$ .... 380.000,00 — Financiamento de 50% 15 anos. — Acabamento de luxo. Perfeita iluminação. Sutuoso hall de entrada. — Plantas — Informações — Vendas: PAULO VALENTE (Corretor autorizado) — Av. Alte. Barroso, 97 - 11.º andar, sala 1.110/1 — Telefone: 22-1388.

VENDO — EDIFICIO IMPERIAL — Rua Barata Ribeiro, 307 — Posto 3 — Excepcional oportunidade renda superior a 12% — Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Apartamentos de: Vestibulo, sala, amplo dormitório, jardim de inverno, banheiro completo com box, cozinha com fogão e fôrno, lugar para geladeira, Área de serviço com tanque, incinerador de lixo. — Terreno de nossa exclusiva propriedade — Material de primeira qualidade, já contratado. — Comprovantes à disposição dos interessados — — Localização privilegiada, próximo à praia, com peças amplas e arejadas. — Loja para venda de artigos de luxo. — Preços de incorporação a partir de Cr$ 190.000,00 — Sem juros. — Sinal de 10% — Na conclusão da estrutura 10% — Na entrega das chaves 10% — O restante em 80 prestações sem juros — Desde Cr$ 2.660,00 a partir do sinal — Vendas e informações com LUIZ XIMENES — Av. Rio Branco, 206, 108 — 12.º andar, sala 1.213 — Telefones: 42-8850 — 22-2445.

VENDEMOS: — Rua Barata Ribeiro, posto 4, magnifico, apartamento de frente, com jardim de inverno, saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, sala de almôço, cozinha, dependências e garagem. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Fone: 22-0604 — 22-8362.

VENDO: — Apartamentos construidos com financiamento de 80% em 15 anos Tabela Price — Estão à venda os últimos apartamentos do Ed. Guahyra, sito à rua Siqueira Campos, 60 — próximo à Praça Serzedelo Corrêa - Apartamentos de frente e fundos (beneficiados) — Saleta, grande sala, 2 amplos dormitórios, 2 varandas, banheiro com azulejo em côr, quartos e banheiro de empregada, etc. — Restam poucos apartamentos à venda — Apenas 20% de entrada, o restante em pagamentos mensais menores que o aluguel. — Ocupados sem contrato — Preços a partir de Cr$ 300.000,00. — Visitas ao Edifício com o Porteiro, diàriamente, das 13 às 17 horas — Vendas exclusivas de: A. TRAVERS — Rua México, 74, Sala 309, Telefone: 22-5864.

Aos Capitalistas

Tenho ótimos negócios imobiliários para inversão de capital, em pequenas parcelas, com renda garantida e superior aos juros bancários. — Tratar pessoalmente com M. BRAGA, à avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 7.º andar — Sala 706, ou marcar entrevistas pelo telefone 22-1993, das 14 às 18 horas.

LEME

VENDEMOS: — Rua Gustavo Sampaio, próximo à rua Princesa Isabel, ótimo apartamento de sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Telefones: 22-0604 — 22-8362.

DIVERSOS

APROVEITE a grande oportunidade — Sitios de Cr$ 18.000,00 — Vende-se sitios de Cr$ 18.000,00 e Alqueire em prestações de Cr$ 180,00 mensais sem entrada e sem juros, nas localidades de Friburgo, Cachoeira de Maracu e Silva Jardim — Informações na EMP. DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S.A. — Trav. Ouvidor, 26, 1.º andar — Telefone: 52-2800.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.200,00. — Tel.: 26-6507.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 15 horas.

Niterói

VENDE-SE: Jardim Castelo, situado na avenida Rui Barbosa, ex-estrada da Cachoeira, no SACO DE SÃO FRANCISCO, magnificos lotes descortinando lindissimas paisagens. — Propriedade da SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 8.º andar, sala 5 — Tel., 23-2884.

BOTAFOGO

VENDO em rua sossegada e transversal a São Clemente magnífica residência em estilo colonial, tendo no 1.º pavimento, varanda, galeria, salão de visitas, salão de jantar, living-room de mármore, W.C. social, copa, cozinha, 3 quartos de empregado, banheiro completo, adega e garagem para 2 carros; no 2.º pavimento grande hall, galeria, 5 quartos, banheiro de mármore e grande terraço em cima da garagem. — Tratar pessoalmente com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — sala 811.

IRAJÁ

TERRENOS — BAIRRO DA ALVORADA — A seis minutos a pé do bonde, ônibus e lotação para vários pontos da cidade — Agua, luz fôrça e telefone. Condições: Pequena entrada, suaves prestações — Sotic: Sociedade Técnica de Imóveis e Construções Ltda. rua Senador Dantas, 7.º, s/794, informações com WALTER CORRAL, corretor autorizado, diàriamente das 8 às 18 horas. Também domingos e feriados, na estrada da Agua Grande, n.º 5, ponto final do bonde, ônibus e lotação Madureira-Irajá e Marechal Hermes-Irajá. Escritório Central: rua do Carmo n.º 6 — 6.º andar — sala 608 — Telefone: 42-4547.

GLÓRIA

VENDEMOS: Apartamentos de 1 sala, kitch, banheiro, a partir de Cr$ 140.000,00 — Apartamentos de sala, quarto, kitch., banheiro, a partir de Cr$ 180.000,00. — Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, armários embutidos e dependências para empregados a partir de Cr$ 470.000,00. — Apartamentos com vista para o mar com sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dependências para empregados a partir de Cr$ 600.000,00. Detalhes, Plantas — Informações e Vendas GUANABARA CORRETAGENS LTDA — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602 — Tel. 23-4157 — (Antiga Travessa Santa Rita).

CENTRO

VENDO — EDIFICIO INOA, rua Costa Bastos, 8 (esquina de Riachuelo) — Magnífico edifício de apartamentos, todos de frente — Sala dupla, varanda, dormitório, banheiro completo e kitchnette. — Em fase final de acabamento. Elevadores já em montagem. — Financiamento de 60 %, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, 18 anos. — 40% facilitados. Ultimos apartamentos disponiveis — Visitas no local diretamente, ótimos para renda. — Incorporação de Imóveis Fiduciária Ltda. — Projeto e construção da Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda. — Preços a partir de Cr$ 285.000,00. Sinal desde Cr$ 37.000,00 — Plantas — Informações — Vendas PAULO VALENTE — (Compra e venda de imóveis) av. Alte. Barroso, 97, 11.º — salas 1.110/1 — Telefone: 22-1388.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Sirici, 40 — Marechal Hermes — Sevial Ltda. Av. Almirante Barroso, 72 — 2.º — 52-0424.

Leblon

RUA CUPERTINO DURÃO, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 265.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos. — Ver no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março n.º 90, 1.º — Telefone 43-3328.

Sitios e Granjas

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE! — Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade — Estado do Rio — desde 20.000 até 45.000 mts2., demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. — Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almôço grátis — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Av. Rio Branco, 106-12, s. 1313 — Tel. 42-3713.

TERESÓPOLIS

PARQUE BOA UNIÃO — CLIMA — SAUDE — BELEZA — No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sitios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — Peq. entrada e longo prazo, sem juros! — "MARAGIL" — Rio — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Tratar com Roberto Silva — Telefone: 2372.

PRAÇA SETE

VENDEMOS — APARTAMENTOS com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, área ou varanda, quarto e banheiro para empregados, — Sinal: Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 1.719,40. — Vêr à rua Luiz Barbosa n.º 133, das 9 às 11,½ horas, com o sr. MARIO ROCHA e tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — s/706 — Telefone: 32-1993.

Terrenos Em Nova Aurora — Vila Maia — Rio D'Ouro

MAGNIFICOS lotes residenciais a longo prazo — Agua — Luz — Topografia esplendida — "MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74, 3.º andar —

ENG. VELHO

VENDO: — RUA MARIZ E BARROS n.º 76 — Edifício Colômbia — Construção iniciada, magnificos apartamentos de sala, varanda, dois ou três dormitórios, copa-cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 285.000,00. — Condições: 10% de reserva — 10% na escritura — 30% em 30 meses s/juros — 50% de financiamento em 10 anos. T.R. — Plantas exclusivamente com PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso, 97 — 11.º andar — Salas 1.110/11 — Tel. 22-1388.

Barra da Tijuca

TERRENOS

AS VANTAGENS QUE V. S. TERÁ EM COMPRAR DESDE JÁ O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SÃO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul. 2 — O "Jardim Lagoa-Mar" já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P.D.F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal. 3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nível da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortínio de incomparável panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal. — Lotes com área minima de 600m2, e preços a partir de Cr$ 180,00 o m2. com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. — INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO — praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54 — Telefones: 23-5263 e 43-7085. kyK44

Confessa o Líder Que Getúlio Abandonou Mesmo o Plano Salte

"Câmbio Negro" de Quarenta Milhões de Dólares Denuncia Emilio Carlos

"Entre a emoção e a decepção — afirmou — venho à tribuna da Câmara dos Deputados — a mais alta do país — para informar aos nobres colegas fatos ocorridos na vida econômica nacional — fatos mais criminosos do que a traição" — Documentos de câmbio adulterados no banco dirigido pelo deputado Herbert Levy, afirma Emilio Carlos, que endereçou ao govêrno três requerimentos de informações.

O deputado Emilio Carlos (P.T.N., São Paulo) pronunciou ontem à tarde, na Câmara dos Deputados, o seu anunciado discurso, revelando um caso de câmbio negro de quarenta milhões de dólares.

O representante paulista começou a discursar às 14.40 e, quando terminou a hora do primeiro expediente (15 horas), prosseguiu discursando, já então na qualidade de líder de partido, com a palavra concedida pelo presidente da Câmara.

As declarações do deputado petenista foram ouvidas com grande atenção e em silêncio até que, na última parte de seu discurso, passou a ser intensamente a p a r t e a d o pela UDN, enquanto a bancada do PTB e do próprio PSD, além do PSP, alguns parlamentares declaravam "fala o orador", em represália aos apartes sem consentimento do orador.

A INTEGRA DO DISCURSO

Transcrevemos a seguir a íntegra do discurso pronunciado pelo representante do PTN, deputado Emilio Carlos:

— Sr. Presidente, Srs. Deputados, raras vezes, na minha vida profissional ou de homem público, fui dominado pela emoção dos acontecimentos; poucas vezes, também nesta curta, porém, agitada vida política, que se desenrolou sob os olhares vigilantes dos meus nobres pares — porque é nova demais — poucas vezes, dizia, tenho tido decepções tão marcantes pela conduta daqueles que, em determinado instante, chegaram a empolgar a capacidade de admiração e do respeito de todos os brasileiros, pela quase certeza de que representavam, na realidade, a base mestre da estrutura da dignidade.

Confesso que, nas minhas observações, pelo mundo afora, conhecendo parlamentares, conhecendo-lhes a história, sempre verifiquei que a dignidade do Poder Legislativo, o prestígio do Parlamento e a fôrça de um Congresso emanam mais da oposição do que, propriamente, da situação. E' a oposição que melhor traduz os anseios de uma população pois exerce ato policiador e fiscalizador das atividades de um govêrno. Por isso mesmo, dominam à História os vultos que, como Esquiles, no Arepago, vergastavam os adversários; Cícero com suas catilinárias; Demóstenes com suas filípicas; Catão, com seu Delenda Cartago; Disraelli e Gladstone revezando-se na situação, na oposição, firmando o prestígio definitivo do Parlamento britânico, através dos t e m p o s, e sempre presente, quando se evoca um exemplo de Parlamento capaz de bem representar as atitudes e os anseios da sua gente. Na França Clemenceau e Poincaré. Clemenceau, o tigre demolidor de gabinetes; e no Brasil, vultos como o de Rui. Irineu Machado, que com as suas verrinas contundentes mantinha em permanente sobressalto o Govêrno.

Eram, porém, homens que fiscalizavam a dignidade do poder. Não desciam aos brejos da política para misturar-se com as algas que neles nascem. Não! E por detrás deles, a sustentar-lhes a autoridade, existia um lastro sólido de autoridade moral, de honra e de dignidade. E, se por acaso nos compete invocar aqui, desse lastro não falavam e a ele não se referiam, considerando, talvez, aquilo que o jornalista magnífico e diplomata de Portugal, Visconde de Santo Tirso, dizia: "Os homens falam muito daquilo que não têm". Por isso, na preservação daquilo de que se sabiam possuidores, examinavam, também com elevação os atos da vida administrativa do país.

Tive esta decepção, Senhores Deputados, quando vim ao Parlamento brasileiro. Aqui encontrei vultos magníficos, luminares da inteligência jurídica, econômica e financeira do país. Encontrei um mestre que, cada vez que ocupava a tribuna, dava ao Parlamento lições de direito — Prado Kelly; lembro-me daquela figura vibrante um pouco arcada pelos anos, mas sustentada, ainda, pelo vigor de uma inteligência que dominou o cenário político do país na campanha civilista — João Mangabeira, uma espécie de consultor, de conselheiro de todos quantos tinham dúvidas sôbre a aplicação de dispositivo regimental ou sôbre a amplitude de um dispositivo da Constituição; Hermes Lima, Afonso Arinos de Melo Franco, Otávio Mangabeira e tantos outros cujos nomes não me vêm na memória neste instante. Se davam, porém, ao Parlamento, o prestígio de sua cultura e a autoridade da sua fiscalização, também ao lado deles apareciam aqueles que, não podendo lastear-se bem, adotavam métodos talvez preconizados pelos prussianos, o de que o ataque é a melhor defesa. E, então, quando se sabem indignos, dinamitam o conceito de dignidade; qando se sabem desonestos, querem destruir o edifício da honestidade; quando se sabem fiscalizados ou apanhados em sua honra, querem demolir a estrutura e o arcabouço sôbre o qual se sustenta a honra dos homens.

Aquêles a quem me refiro jamais falaram em honra e dignidade, porque, para proclamá-la, estavam os que tinham a ventura de com êles conviver ou de ouvir-lhes magníficas preleções, verdadeiras lições de direito em tôdas as suas manifestações.

FATOS CRIMINOSOS

Assim, srs. deputados, entre a emoção e a decepção, dominado, no entanto, pela certeza de que devo, posso e preciso cumprir o imperativo do meu mandato, venho à tribuna da Câmara dos Deputados — a mais alta do país — para informar aos nobres colegas fatos ocorridos na vida econômica nacional — fatos mais criminosos do que a traição. Sim! porque a traição pode, às vezes, mobilizar momentâneamente, as preocupações, mas o crime que vou denunciar à Nação, êsse esmagou-lhe a economia, prejudicou-lhe a estrutura financeira, desviou recursos do financiamento da produção, destruiu possibilidades para o reaparelhamento dos parques industriais e ferroviários, crime que, em qualquer país, seria condenado com a pena máxima e o opróbrio perpétuo das gerações futuras, crime como poucos a História do mundo tem registrado, crime que repugna, que repele, pois, sabemos, vaza o âmbito da punição do Código Penal para se diluir no brejo, no lôdo, onde interêsses espúrios se misturam e se evolam demolindo tudo aquilo que, em seu derredor, poderia significar vida ativa, vida produtiva!

CAMBIO NEGRO DE 40 MILHÕES DE DOLARES

Sim, srs. deputados! Venho denunciar à nação brasileira a existência, no país, de um câmbio negro de divisas, num total calculado em 40 milhões de dólares! 40 milhões de dólares, vendidos a 30 cruzeiros, representam 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros! Dariam para comprar 150 locomotivas Diesel e aparelhar as estradas de ferro para o transporte das utilidades e dos minérios e de tudo que pudesse servir para reduzir o preço do ferro, tão grande preocupação de muita gente. Serviriam para manter indústria siderúrgica maior do que a de Volta Redonda e seriam suficientes para o financiamento de uma entre-safra, tomando, por exemplo, o maior Estado da Federação — São Paulo. Sim, senhores! 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, o total do dinheiro, em moeda brasileira, desviado por meios criminosos, irregulares e colosos.

Desde 1939, quando a guerra se iniciava, caia a cotação do café nos mercados externos; desde então, se organizaram, para a prática do câmbio negro de divisas, aquêles que, com visão de economistas ou de financistas, podiam permitir-se o conhecimento do provável desenvolvimento do mercado internacional de moedas.

Foi assim que, iniciado, tão longe nos tempos, em 1947-48 — guardem bem a data: 1947-48 — o câmbio negro atingiu o auge de sua prática. E por que? Porque aquêles nele envolvidos estavam perfeitamente a coberto das punições e impunes caminhavam na senda do crime, sim, senda do crime, porque o crime não é um só, tem circunstâncias agravantes, cercado de outros fatos na vida pregressa, e que mostraremos à Nação no curso que os acontecimentos seguiram nesta Câmara, pois é intenção minha pedir às autoridades brasileiras que forneçam ao Parlamento Nacional documentos a respeito da existência do câmbio negro.

O PROCESSO USADO

Vou explicar à Câmara, em linguagem simples, como se processava o câmbio negro.

Quando se importam mercadorias requer a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil uma série de documentos.

Isto, porque, instituida a Fiscalização Bancária pela Lei... 4.182, de 13 de novembro de 1920, coibiu o jôgo do câmbio, assegurando somente as operações legítimas. Essa lei foi depois modificada pelo Decreto 19.824, de 1 de abril de 1931, que suprimiu a Inspetoria Geral dos bancos e transferiu ao Banco do Brasil a fiscalização das operações de câmbio, incumbindo êsse estabelecimento, de verificar-lhes a regularidade, organizar estatísticas e propôr medidas preventivas e repressivas. O decreto veio acabar com as especulações e assegurar a utilização integral das reservas brasileiras, provenientes da exportação dos produtos nacionais.

As circunstâncias internacionais, no entanto, fizeram do dólar a moeda por excelência, moeda de circulação forçada, de aceitação universal e, portanto, cobiçado por todos quantos lidavam no comércio exterior.

Diante disso, tôdas as nações tomaram sérias providências no sentido de resguardar as preciosas divisas em dólar.

Assim também agiu o Brasil. A Superintendência da Moeda e do Crédito baixou instruções específicas, rigorosas, para que, se evitasse o mau emprêgo das divisas e o desbaratamento dos recursos do país no exterior.

Foi dêsse modo que a Fiscalização Bancária exigiu, como documento para a concessão de câmbio em dólar:

1) — fatura consular com a quinta via autenticada;

2) — fatura comercial, emitida pelo exportador, confeccionada consoante o uso e os costumes locais, trazendo certificado das Câmaras de Comércio ou das Associações Comerciais dos portos de origem, confirmando a exatidão dos preços da mercadoria com o "visto" dos consules brasileiros da região;

3) — A quinta via do despacho alfandegário do qual consta o recibo da Tesouraria da Alfândega, referente a pagamento dos respectivos direitos, a licença de importação fornecida pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, de acôrdo com o que preceitua o Decreto n.º 24.697 — A de 23 de março de 1948. Isto,

(Conclui na 8.ª página)

Interpretação: Quer o Presidente Fazer o Plano Getúlio Vargas

Vem tomando a atenção do plenario da Camara dos Deputados a discussão do projeto oriundo de menagem do Poder Executivo que reduz as obras programadas no Plano Salte aos recursos ordinarios do Orçamento da União.

Em aparte ao sr. Bilac Pinto, que falava em nome da UDN, contra a pretensão governista, o sr. Gustavo Capanema, lider da maioria, declarou francamente que "o sr. Getulio Vargas vai, realmente, abandonar o Plano Salte, a fim de executá-lo apenas no que fôr aplicavel à realidade nacional".

QUER UM PLANO GETULIO

Depois que o sr. Leite Neto deixou a tribuna, o deputado Bilac Pinto defendeu o ponto de vista da oposição, lembrando que a França, Holanda, Tchecoslovaquia e a Russia adotaram os chamados "planos quinquenais", enquanto a Belgica e a Inglaterra estudam planejamentos administrativos.

A Mensagem do sr. Getulio Vargas — acentua, — representa um repudio a essa técnica moderna de ação governamental.

Recorda, adiante, que não só a UDN, como o PSD e o PR têm graves responsabilidades com relação ao Plano Salte, uma vez que foram tres dos seus representantes, os srs. Odilon Braga, Souza Costa e Mario Brant, que emprestaram os primeiros esforços para a sua concretização. Insiste o orador em que o Congresso, em sua esmagadora maioria, o havia aprovado e o sr. Getulio Vargas, agora, pretendia deixá-lo à margem. Nesta altura, intervelo o sr. Leite Neto para reafirmar que o plano precisava ser revisto, de acordo com as necessidades nacionais e as possibilidades de sua aplicação.

Embora reconheça que o substitutivo do aparteante represente um esforço consideravel na salvação do Plano, discorda, porém, do argumento de impraticabilidade financeira, pois a UDN havia sugerido uma formula capaz de realizar o empreendimento sem qualquer prejuizo.

Depois de outras consiedraçoes do orador, o deputado Artur Santos procurou explicar a atitude do presidente da Republica: queria derrotar o Plano Salte para fazer ele proprio, o Plano "Getulio Vargas".

Depois de varios apartes, o sr. Gustavo Capanema, prestando esclarecimentos ao orador, proferiu um verdadeiro discurso paralelo. Explicou que o sr. Getulio Vargas pedira a modificação do Plano porque a lei que autorizava sua execução se revelou financeira e economicamente inexequivel. "Governar com um plano mal elaborado — acentuou — é pior do que governar sem plano". E afirmou, enfaticamente:

— "O plano Salte, peca por essa falha. E' preciso, portanto, abandoná-lo"!

Nesta altura, depois de longa espera, o orador póde dizer algumas palavras. Pediu ao lider do governo que sublinhasse essa declaração e o sr. Gustavo Capanema não se furtou a fazê-lo, dizendo que o momento era "para falar claro e dizer todas as coisas". A execução do Plano Salte — insistiu — seria um mal catastrofico para o país: levá-lo-ia à ruina com a inflação inevi-

(Conclui na 7.ª página)

Em Grifo

A ENGENHOCA E O POMBAL

Um senador da intimidade do sr. Getúlio Vargas, explicava a sua tese sôbre o presidente, segundo a qual é o mesmo um homem que se alimenta das contradições.

— Isso é, do seu temperamento, ele deixa cada um se manifestar por conta própria, sobretudo incentiva as manifestações divergentes. Onde há uma controvérsia, uma disputa, uma contradição, aí o Getúlio está no seu elemento.

Atualizando a tese, o senador chamou a atenção para o caso da reforma constitucional, para o papel que está desempenhando o sr. Danton Coelho, o papel que foi dado ao sr. Capanema. Cada um fala de acôrdo com as suas tendências, com as suas possibilidades de cultura, de inteligência, de temperamento. E comentou:

— O resultado é o que se viu.

De repente, a propósito do sr. Capanema, o senador lembrou:

— Veja o que se passou em pleno Estado Novo, quando o Getúlio, e só êle, mandava: deixou que o Sousa construisse aquela engenhóca na Esplanada e que o Capanema logo depois construisse ao lado um pombal...

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE EXTINÇÃO DA ENFITEUSE NO DISTRITO

Dois assuntos dominaram os debates de ontem na Câmara dos Deputados: a controvérsia entre os srs. Emilio Carlos e Herbert Levy e o caso do Plano Salte. De ambos damos noticiário amplo, separadamente, nesta mesma página.

LICENÇAS

Durante o expediente foram lidos dois pedidos de licença. O primeiro, do padre Medeiros Neto, comunicando que vai se ausentar do país por dois meses em viagem aos Estados Unidos; o segundo, o sr. Pessoa Guerra, para tratamento de saúde.

EXTINÇÃO DA ENFITEUSE

O deputado Breno da Silveira encaminhou um projeto de lei à Mesa, extinguindo, no Distrito Federal, o instituto de enfiteuse, aforamento ou emprazamento.

SUMULA DA SESSÃO

Expediente:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 87 deputados.

— O SR. BRIGIDO TINOCO conclui suas considerações sôbre o ensino, lendo um decálogo no qual se baseará para redigir um projeto de sua autoria dispondo sôbre o assunto.

— O presidente comunica que foram destituídos da Comissão de Serviço Público por falta, os deputados Pessoa Guerra e José Arnaud.

— O SR. OSCAR CARNEIRO pondera que o primeiro parlamentar se acha com uma pessoa da sua família enferma, não modificando, porém, a decisão da Mesa.

— O SR. EMILIO CARLOS discursa sôbre o "câmbio negro" de dólares, formulando, finalmente, três requerimentos de informações ao Poder Executivo.

— O SR. ROBERTO MORENA

(Conclui na 8.ª página)

SENADO FEDERAL

Informações do Ministro do Trabalho Sôbre os Sindicatos

Também o Ministro da Fazenda Respondeu a Um Requerimento de Informações do Senado

Vários senadores requereram um voto de congratulações com o "Correio da Manhã", pela passagem de seu quinquagésimo aniversário. O requerimento foi lido no início da sessão de ontem, no Monroe.

RESPOSTA MINISTERIAL

O sr. Horácio Láfer respondeu às informações solicitadas pelo sr. Mozart Lago, acerca do aproveitamento dos funcionários do extinto Departamento Nacional do Café. A questão já está solucionada, informa o Ministro, com a publicação convocando os beneficiados, no "Diário Oficial", de 27 de maio último. O atraso no cumprimento da decisão judicial — explica o sr. Lafer — decorreu da inexistência do quadro do pessoal, bem como da ausência de dotação orçamentária correspondente ao encargo.

OUTRO INFORMANTE

Também o ministro do Trabalho respondeu a um requerimento de informações, do sr. Hamilton Nogueira, sôbre a situação sindical: há no Brasil, informa o sr. Danton Coelho, 1.028 sindicatos de trabalhadores; apenas 80 estão sob regime de intervenção estatal (7%); não há policiamento policial nas assembléias sindicais; foi extinto o atestado de ideologia; foi recomendada urgência para os processos referentes à vida sindical.

POLITICA MARANHENSE

O sr. Lima Campos respondeu ao sr. Clodomir Cardoso, prestando seu depoimento sôbre o estado da política do Maranhão, inclusive no que concerne à apuração das eleições.

CONTESTANDO

O sr. Domingos Velasco, criticando irregularidades na vida dos sindicatos de São Paulo, referiu-se, há dias, ao sr. Valente de Andrade. Ontem, o sr. Atilio Vivácqua fêz o elogio dêsse servidor do Ministério do Trabalho e leu telegrama que, a respeito, lhe enviara o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construções de São Paulo. "E' um testemunho de alto aprêço ao sr. V. Andrade" — disse o orador.

FINANCIAMENTO

O sr. Apolônio Sales salientou a situação aflitiva em que se encontram os canavieiros de Pernambuco, em face do atraso que se verifica na aplicação do financiamento já votado pelo Instituto do Açucar e do Alcool. A presente safra corre o risco de paralisar-se — disse o representante pernambucano, apoiado, em parte, pelo sr. Etelvino Lins.

AUTONOMIA ADIADA

Foi de novo adiada a votação do projeto de reforma constitucional para concessão de autonomia ao Distrito Federal. Não havia número suficiente no recinto.

ORDEM DO DIA

Quanto à constitucionalidade, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a consignação em folha pelos empregados de emprêsas de natureza industrial ou comercial a cargo da União, ou das instituições autárquicas, em favor das cooperativas de consumo.

Foi aprovado o projeto que torna insubsistentes os decretos-leis n.º 6.922, de 4-10-1944, e n.º 8.341, de 10-12-1945, dispondo sôbre a identificação de gado bovino vasinado contra o aborto infeccioso.

Foi também aprovado o projeto que autoriza o Ministério da Fazenda a regularizar a situação dos lotes de terreno situado no local denominado "Vila do Turismo", na Avenida dos Democráticos, Estação de Carlos Chagas.

Outro projeto aprovado: o que negou registro ao termo de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Edilberto Ribeiro de Castro, para locação do salão n.º 101, sobreloja, do edifício São Borja.

O projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de acôrdo entre o Ministério da Educação e a Santa Casa do Acre, para execução de obras sob o regime de cooperação, foi rejeitado.

REEXAMINARÁ AS REESTRUTURAÇÕES

Tendo em vista o grande número de pedidos e recursos, relativos à r e e s truturação das Caixa de Aposentadoria e Pensões, o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Francisco de P a u l a Watton, designou ontem uma comissão de funcionários, de três membros, para proceder a desejada revisão.

POLITICA ESTADUAL

A ALA MOÇA DA UDN DE SÃO PAULO VAI RESPONDER À INTERPELAÇÃO DO DIRETÓRIO

Dep. Comunista de Pernambuco Faz Grave Acusação — Perdeu Um Aliado a UDN de Sergipe — Resolvida a Crise de Campina Grande

S. PAULO, 14 (Asapress) — Falando à reportagem sôbre a interpelação recebida do Diretório Estadual da UDN, o deputado Juvenal Sayon, lider da dissidência udenista, declarou: "Posso antecipar que vamos contestar e justificar plenamente os atos que temos praticado bem como os motivos que nos levaram a prestigiar os planos do govêrno estadual".

Um prócer udenista confirmou que a UDN de São Paulo pretende desligar de suas fileiras os elementos da Ala Moça.

ADIADA A REUNIÃO DA COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B.

DISCURSO AUDACIOSO

RECIFE, 14 (Asapress) — Discursando na Assembléia Legislativa, o deputado comunista Paulo Cavalcanti declarou que "um deputado pessedista" havia recebido durante a gestão do secretário de Segurança anterior, um motor de automóvel que pertencia à Rádio Patrulha.

Instado, pelo lider do PSD a revelar o nome do deputado acusado, o representante vermelho recusou-se a fazê-lo, dizendo apenas que "citava o milagre, mas não dizia quem era o Santo". E terminou, afirmando que com sua denúncia queria apenas demonstrar a "podridão do regime".

S. PAULO, 14 (Asapress) — Em virtude da viagem do sr. Euzébio Rocha, foi adiada para hoje a reunião da Comissão de Reestruturação do PTB, convocada para tratar da reestruturação dos diretórios do partido nesta capital.

INTERPELADOS OS DISSIDENTES

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Juvenal Bonilha de Toledo, em nome do Diretório Estadual da UDN, encaminhou ontem ao deputado Juvenal Sayon, lider da denominada Ala Moça do partido, ora em dissidência, uma interpelação oficial da agremiação oposicionista. Trata-se de uma providência que visa instruir o processo de desligamento dos dissidentes.

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O vice-governador José Fernandes de Lima declarou à reportagem de "Asapress" que o impasse político surgido entre o PSD e o Partido Libertador tende para uma solução pacífica com satisfação para ambas as partes. E' essa, pelo menos, a impressão colhida nos círculos políticos após os entendimentos do senador Rui Carneiro com os chefes das facções litigantes.

DEFINITIVAMENTE ENCERRADO O CASO DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA 14 (Asapress) — O caso político de Campina Grande foi definitivamente encerrado com a indicação do Sr. Plinio Lemos para prefeito das próprias eleições, com o apôio integral do PSD. Ficou assentado que o vice-prefeito será pessedista, indicando-se os nomes dos Srs. Pedro Sabino, Guilherme Jofili, e major Rodenburks.

CANDIDATO À PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O diretório municipal da UDN indicou, oficialmente, o ex-governador José Targino para candidato à Prefeitura de João Pessoa, nas próximas eleições.

Com o mesmo fim foi organizada a chapa de vereadores da coligação PL-PSD, sendo seis para cada partido, assim distribuidos: Gama Melo, José Lopes, Edésio Rangel, Agripino Ferraz, Flodoaldo Peixoto, Carmelo Santos Coelho, Genevaldo Avelar, José Betamio, Carlos Telas, Bento Gama Batista, Severino Diniz, José Belizio e João Pinheiro.

VINTE CANDIDATOS DO PSD CONCORRERÃO AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Diretório Municipal do PSD, em sua ultima reunião, procedeu à escolha de seus candidatos às próximas eleições municipais. Assim é que ficou deliberado que vinte nomes de suas hostes disputarão a vereança nesta capital, devendo essa primeira relação de nomes ser dada a conhecer na próxima semana.

NOVO PRESIDENTE PARA A ASSEMBLÉIA

FORTALEZA, 14 (Asapress) — A assembléia Estadual terá novo presidente, em virtude da renúncia do deputado Pericles Moreira Rocha.

O PSD, o PSP e a UDN fizeram um acôrdo quanto à escolha do novo presidente, que será o deputado Raimundo Ivan Barroso Oliveira, filho do senador Olavo Oliveira.

NEGADA APROVAÇÃO AS CONTAS

FORTALEZA, 14 (Asapress) — A Camara Municipal negou aprovação às contas do ex-prefeito Acrisio Moreira Rocha, relativas ao exercício de 1950.

CÂMARA MUNICIPAL

PRÊSO E ESPANCADO O VEREADOR COMUNISTA

Sessão Solene Para Entronização da Bandeira Carioca

A Câmara Municipal realizou, ontem, uma sessão solene para entronização da bandeira do Distrito Federal na Sala das Sessões. A festa, que foi irradiada pela emissora da Prefeitura, teve como oradores os lideres das diversas bancadas.

IMPREVISTO

Mas um fato imprevisto abalou por completo com o caráter solene da sessão. O vereador comunista, sr. Eliseu Alves, pela manhã, quando distribuia boletins do Conselho Mundial dos Amantes da Paz, foi prêso e conduzido para o Distrito, onde foi espancado. A notícia chegou à Câmara quando a sessão solene ia em meio, com o sr. Venerando da Graça, do P.T.B., e autor do requerimento sôbre a entronização da bandeira, pronunciando o discurso de abertura da solenidade. Imediatamente o sr. Magalhães Júnior, do P.S.B., pediu a palavra pela ordem, a fim de protestar contra a prisão do colega. Mas o sr. João Machado, na Presidência da Mesa, deixou que o orador que se encontrava na tribuna terminasse a oração.

PROTESTO

E assim que o orador deixou a tribuna, o sr. Magalhães Júnior tomou a palavra. Relatou o fato e protestou com a maior veemência contra a prisão do vereador. Requerou sessão permanente para a Câmara, até que a liberdade fôsse restituida ao sr. Eliseu Alves. Pediu a presença, na Câmara, do Chefe de Polícia para amplas explicações e apelou para a Mesa, a fim de que intercedesse junto às altas autoridades para que os culpados pela detenção do vereador fôssem punidos. Estava o sr. Magalhães Júnior dizendo essas coisas, quando entrou no recinto o vereador objeto de suas considerações. O sr. Eliseu Alves, pôsto em liberdade momentos antes, dirigiu-se imediatamente para a Câmara. O sr. Magalhães Júnior encerrou suas considera-

(Conclui na 7.ª pag.)

VISITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, a convite da diretoria do Touring Clube do Brasil, visitou a Estação Rodoviária "Mariano Procopio", construida pelo Ministério da Justiça, por iniciativa daquela associação turística.

Recebidos pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre e demais diretores do Touring, o sr. Negrão de Lima percorreu as instalações da Estação, mostrando-se bem impressionado, tendo almoçado no restaurante ali há pouco tempo inaugurado, sendo saudado pelo sr. Edgard Chagas Doria, secretário do Touring, tendo o ministro agradecido.

ENCERRADA A MESA REDONDA DE LICENÇA PRÉVIA

Encerraram-se ontem os trabalhos da "mesa redonda" de estudos sôbre a licença prévia, tendo o sr. João Daudt de Oliveira pronunciado um discurso sôbre a sua viagem aos países do continente.

O sr. Gileno de Carli tratou em seguida das questões de licença prévia, tendo a delegação de São Paulo dado apoio à questão paritária e licenças de exportação. O Sr. Gileno de Carli obteve autorização para entender-se com o diretor da CEXIM no sentido de pleitear uma revisão no aviso n.º 204, que se refere à distribuição de cotas.

Harmonizados todos os pontos de vista, ficou a comissão de redação habilitada a elaborar um memorial a ser remetido à CEXIM como contribuição do comércio ao estudo das questões ligadas à licença prévia, cuja lei está sendo reformada.

HERBERT LEVY AFIRMA:

"NENHUMA VICISSITUDE ME FARÁ DESVIAR DO CUMPRIMENTO DO DEVER"

RESPONDENDO ÀS ACUSAÇÕES DO DEPUTADO EMÍLIO CARLOS O SR. HERBERT LEVY DESTACOU: "COMO NÃO ME DEIXEI INTIMIDAR, AGORA P A G O O PREÇO"

O deputado Herbert Levy (UDN, São Paulo), depois de acusado pelo representante do PTN, sr. Emilio Carlos, ocupou a tribuna para uma comunicação, efetuando sua defesa.

Aparteado pelo sr. Emilio Carlos e aplaudido pelos seus pares da UDN, que intervieram também no debate, o sr. Herbert Levy pronunciou o discurso que transcrevemos a seguir:

"Sr. presidente, meus nobres pares, não tinha a menor dúvida de que ao meu ataque visando a moralização imprescindível da administração federal, o grupo por mim acusado, na falta de outro argumento, não teria qualquer recurso senão a difamação pessoal, levando a Câmara e a Nação a duvidar da autoridade moral dêste seu modesto representante.

Relatarei os fatos, sr. presidente, porque nada mais significativo do que os fatos.

Quando regressava de uma viagem ao exterior, tive ciência de que a Inspetoria de Câmbio do Estado de São Paulo promovia o levantamento de operações irregulares de câmbio naquêle Estado. Devo dizer a v. excia., sr. presidente, e à Casa que o Banco que tenho a honra de dirigir tem sido, realmente, em tôdas as épocas, um dos mais ativos em operações cambiais. Habitualmente adquire um terço ou mais das cambiais negociadas em Santos, a maior praça exportadora; por isso mesmo, tem um grande movimento em sua carteira.

Nesse momento, fiquei sabendo que tinham sido levantadas operações — cerca que na importância de sete milhões e oitocentos mil dólares — que teriam sido fechados irregularmente. Fui cientificado de que muitas dessas operações haviam sido feitas no Banco que dirijo e outras tantas em vários bancos, em número de doze, na capital de São Paulo, todos estabelecimentos acima de qualquer suspeita.

O mecanismo do fechamento de cambiais era precisamente êste: os documentos que deveriam estar na Fiscalização Bancária, aos quais correspondiam êsses contratos de câmbio, não haviam sido apresentados e, não obstante, os contratos tinham sido visados pela Fiscalização Bancária.

PEDI A REMESSA DO INQUERITO À CAMARA

Por êsse motivo, pedi a remessa do inquérito à Câmara, para que a Casa conheça o assunto em suas minúcias. Devo dizer a vv. excias. que, em qualquer momento, jamais movi um dedo no sentido de pedir ao Banco do Brasil, ou a quem quer que fôsse, que tomasse esta ou aquela atitude com relação ao inquérito. Pois bem: a sindicância do Banco do Brasil, por mim conhecida através de informações de amigos, conclui pela absoluta irresponsabilidade dos bancos particulares que fecharam os negócios, diante de documentos que se revestiam de tôdas as características legais, e pela responsabilidade do grupo, êste sim, que se conluiou com agentes da Fiscalização Bancária para dar aparência de legalidade a êstes negócios.

E' o total que conheço — 7 milhões e 800 mil cruzeiros. Não sei a que diz respeito o total de 40 milhões referido pelo orador que me antecedeu na tribuna.

Devo dizer que fui informado por alto funcionário do Banco de que, no inquérito aberto pelo Banco do Brasil, ou pela Polícia do Estado, teriam surgido suspeitas contra um empregado d a q u e l e estabelecimento.

Foi nessas condições que eu, pessoalmente, redigi uma carta, endereçada ao chefe da comissão de inquérito do Banco do Brasil, sr. Serra — esqueci

(Conclui na 8.ª página)

DINHEIRO para JUIZ DE FORA
Remela sem despesa

Fazemos gratuitamente remessas de dinheiro para nossos depositantes. Serviço Rio - Juiz de Fora - São Paulo - Belo Horizonte e vice-versa. Informações: 43-2940

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

MAIS UMA!...
SORTE GRANDE VENDIDA
N° "A SIMPATIA LOTERICA"
31201
DA LOTERIA FEDERAL DE QUARTA-FEIRA
— SALVE SANTO ANTONIO —
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS!
ÊSTE FAMOSO BALCÃO VENDERÁ
AMANHÃ 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
"A SIMPATIA LOTÉRICA"
— A Sua Casa Preferida
ROSÁRIO, 127

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1951 Nº. 7.043

A Nossa Opinião

Estrada de Damasco

HA' no Brasil muita gente boa sonhando com o peronismo. Depois de 31 de janeiro, o queremismo se orienta nesse sentido. Suas últimas manifestações são, por sinal, bem elucidativas.

No entanto, na Argentina se observa fenômeno diametralmente oposto. A nação quer modificar sua forma de Govêrno. Já ninguém suporta mais o regime atual.

Nos meios diplomáticos se acompanha atentamente a evolução dos acontecimentos. A impressão geral é que a democracia será reimplantada na Argentina em prazo não muito longo.

Por que os neo-queremistas não fazem uma visita ao Prata? Talvez voltassem convertidos à democracia. Ou temem a estrada de Damasco?

Estaca Zero

MAIS de dois bilhões de cruzeiros gastamos o ano passado com a importação de combustíveis líquidos. A guerra poderá prejudicar os fornecimentos estrangeiros, à vista da falta de transportes ou das necessidades militares.

A quéda dos preços internacionais dos nossos produtos de exportação, especialmente o café, certamente não deixará sem dificuldades de pagamentos, que são sempre feitos em divisas fortes.

Os perigos, portanto, são imensos, tanto em caso de conflito armado, como de paz.

Se faltar o petróleo, a economia brasileira entrará em colapso, pois é êle o nervo da produção e da circulação.

No entanto, o Govêrno não revelou ainda o seu pensamento sôbre a política petrolífera. Admite a exploração por capitais privados, nacionais e estrangeiros, ou é pelo monopólio do Estado? Estamos na estaca zero, entregues à comodidade de uma burocracia.

Um Exemplo Britânico

UM telegrama de Londres noticia um acontecimento que, de há muito, não se verificava naquela cidade. Uma sessão da Câmara dos Comuns que durou "apenas" vinte e uma horas e quarenta e sete minutos. Ocupou-se essa sessão dos debates de vinte e dois assuntos do projeto do orçamento.

Eis, no noticiário, a nota pitoresca. Depois de certo período, muitos deputados roncavam a sono sôlto e outros chegaram a tirar os sapatos. Havia a preocupação do govêrno, de fazer passar a lei, pois a oposição dos conservadores, chefiada por Churchill, poderia fazer cair a política trabalhista de Attlee.

O que se deve admirar nesse episódio é a atitude firme do estadista britânico. Enquanto os deputados mostravam fadiga, dormiam e pediam a Deus que a matéria acabasse, Churchill, apesar dos seus oitenta e tantos janeiros, permanecia firme, inflexível, disposto a não dar uma folga ao adversário. Esse homem é um exemplo admiravel de resistência e de capacidade de trabalho. Quando Attlee tentou fazer com que a sessão terminasse mais cedo êle se insurgiu violentamente. A Câmara havia de ir até o fim e ouvir os debates da oposição.

Tarifas Para Livros e Jornais

ESTA' em andamento na Câmara dos Deputados um projeto do sr. Paulo Maranhão reduzindo as tarifas postais de livros didáticos, jornais e publicações periódicas.

Visa a proposição diminuir os entraves à divulgação de livros, jornais e revistas em todo o país, reduzindo as despesas, que são grandes, mormente quando o despacho é feito por via aérea.

No caso dos jornais, temos as assinaturas dificultadas pela elevada tarifa aérea. Isso impede que, no norte, sejam lidos jornais do Rio, no mesmo dia ou, o mais tardar, no dia imediato, a menos que o interessado esteja disposto a pagar três ou quatro vezes o valor do jornal.

Não há dúvida de que existe a tarifa postal marítima, muito mais barata. Mas, esta, obriga ao assinante do norte a ler um jornal do Rio com atraso de uma a duas semanas. Evidentemente, não é possivel o desenvolvimento de assinaturas, através de um aparelhamento, suportavel quando demasiadamente lento, ou muito caro quando rápido (aéreo).

Por êsse motivo, deve ser bem recebida a proposição do deputado Paulo Maranhão que reduz tarifas visando aumentar a divulgação de livros e jornais em todo o território nacional.

Posição Favorável

A "Resenha Econômica" do Banco do Brasil, janeiro de 1951, divulga um quadro da cotação no mercado de Nova York de alguns dos principais produtos brasileiros de exportação: algodão em rama, cacau, café, couros, óleo de mamona, etc.

Esse quadro, que joga com elementos, para efeito de comparação, de 1949, 1950 e das cinco semanas de janeiro de 1951, mostra um impressionante ritmo do aumento dos preços de todos êsses produtos, num eloquente atestado da sua valorização progressiva.

Acrescentando-se a êsse fato, a posição cambial do cruzeiro, favorável à importação, a importância do comércio exterior na economia brasileira e o aumento da produção de um modo geral, é fácil concluir que o atual govêrno encontrou meios mais que favoráveis para continuar o desenvolvimento econômico e o surto de progresso iniciado no govêrno Dutra.

Por outro lado, não se justifica, de nenhum modo, a quéda da produção em muitos setores e outras dificuldades surgidas com os primeiros atos do atual govêrno, atinentes à economia nacional. E, menos ainda, a atribuição ao govêrno passado das causas dêsses resultados negativos, como continua sendo propalado pelo govêrno presente.

Como em 1937

OS DEMOCRATAS, levando a questão da reforma constitucional para o campo amplo dos debates preliminares, procuram fixar claramente o ponto de vista do govêrno a respeito dos princípios fundamentais sôbre os quais se apóia o regime.

Em verdade, é necessário que a corrente que traz como figura carismática o sr. Getúlio Vargas, diga com tôda a clareza se quer ou não que o país continúe a ser governado de acôrdo com as normas essenciais à democracia. Clareza que surgirá não de suas palavras, pois não basta responder que sim; não basta que alguém diga que é democrata para, efetivamente, o ser; não basta uma definição ou um conceito a respeito dessa palavra, que já tem servido para tantas especulações políticas.

Serão claros os adeptos da reforma, revelando cada um dos pontos que desejam rever, ou ao menos, esquematizando o substitutivo constitucional que pretendem apresentar.

A democracia corre perigo sempre que as palavras ganham sentido místico na boca de certos homens. Necessario se torna, portanto, que se desfaça a auréola com que alguns pretendem envolver determinados têrmos, fazendo com que os homens que os empregam digam sem subterfúgio o que êlas praticamente representam.

Se, por ventura, alguém pregar o continuismo do Poder Executivo, ou a subordinação das garantias constitucionais a posterior e variável regulamentação legal, por mais que se diga democrata, por mais que chame "democracia" à forma de Estado que preconiza, não poderá merecer crédito no que diz, pois, se não estiver sendo falso, pelo menos estará laborando em êrro. Difìcilmente, porém, há sinceridade em êrros dêsse primarismo. Portanto, tôda a vigilância contra êsses burladores do voto popular e das liberdades será necessária.

Esses são dois dos pontos básicos de uma Constituição democrática. Mas não são os únicos. Inumeros outros ainda existem. Todos devem ser esclarecidos. E tudo quanto mesmo de leve, afete os princípios constantes da vigente Constituição, deve ser repelido sem hesitação.

A lição de 1937 deve ser relembrada, para que se afaste o espírito de transigência. Com relação a medidas que afetem a estrutura do sistema democrático instituido em 1946, não há sôbre o que transigir.

Não há perigo maior para o regime do que entregá-lo aos seus falsos defensores.

A preocupação dos democratas deve ser a de os fazer conhecidos do povo, para que êste não venha, novamente, a se enganar.

A SIRIA E O PONTO IV

Por F. Zenha Machado



DIFERENCIANDO-SE das nações ocidentais, quase tôdas desejando auxilio dos EE.UU., recusou a Siria a assistência técnica posta à sua disposição pelo Ponto IV do programa do presidente Truman.

Visa o Programa proposto pelos EE.UU. em 1949 "tornar os frutos das nossas aquisições cientificas e do nosso progresso industrial acessiveis à melhoria e desenvolvimento das regiões subdesenvolvidas".

Com cêrca de três e meio milhões de habitantes e uma área menor que a do Estado do Ceará, em grande parte desértica, tem o ex-mandato da França na extremidade ocidental do Mediterrâneo baixo padrão de vida e pequena capacidade de produção, sendo geralmente tida como região subdesenvolvida.

República independente desde 1941, conservou a Siria da sua luta contra o dominio francês exacerbado nacionalismo e fortes suspeitas dos móveis das nações ocidentais, sentimentos mais do que nunca predominando no Meio Oriente.

Agravaram-se êstes em relação aos EE.UU. com a politica norte-americana na Palestina, favoravel ao estabelecimento da república de Israel, em prejuizo das nações árabes, entre elas a Siria.

Receia esta que o auxilio agora oferecido seja apenas uma continuação desta politica e que a presença de técnicos norte-americanos no país significaria uma interferência na sua politica interna e o inicio de um retôrno ao país de "imperialismo ocidental".

Suspeita a Siria de projetos de recuperação do solo e aumento de produção agricola como pretextos para restabelecimento no país de refugiados árabes da Palestina.

Contra o auxilio levantam-se ainda os proprietários de terras, grupo politicamente influente, temendo o interesse dos EE.UU. pelas reformas agrárias e sociais que possivelmente acompanhariam a prestação do auxilio.

Visando defender a economia capitalista como é praticada nos EE.UU., é o Ponto IV uma ameaça ao capitalismo praticado em regiões subdesenvolvidas, como a Siria.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Teórico e o Prático

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Enquanto o P.T.B., em sua convenção, aprovou ou fêz como se aprovasse os curiosos pontos de vista expendidos pelo sr. Danton Coelho, sôbre a necessidade de uma reforma constitucional "de cabo a rabo", o teórico do partido, senador Pasqualini, aliás ausente da referida convenção, acaba de declarar aos nossos confrades de "O Globo" que a reforma que o sr. Getúlio Vargas pretende realizar, é a reforma de base, e não a constitucional.

REFORMA DE BASE

Pode ser mesmo — informa o senador — que mudem as bases e a Constituição permaneça. A reforma de base é principalmente econômica e pode não afetar a Constituição. Depreende-se que a Constituição não tem raízes, nem fundações; pousa sôbre as bases, como um avião sôbre a pista, pronta a mudar de apoio, deixando que o terreno oscile, em tremores císmicos, sob a sua estrutura, que seria antes como a tenda dos nômades do que como a casa construida e cavada na pedra.

O sr. Getúlio Vargas, realmente, falou muito nessa reforma de base, em sua campanha eleitoral, tendo, todavia, a precaução elementar de não explicar de que se tratava, nem como a entendia. O sr. Pasqualini, pelo jeito, parece aprovar muito a idéia de semelhante reforma. Além do que foi exposto acima — que é de natureza econômica e não constitucional — não adianta, porém, grande coisa ao esclarecimento da questão.

Fica-nos a impressão de que o sr. Getúlio Vargas, que conversou o seu teórico, o quis utilizar para distrair as atenções e os fogos, desagradavelmente concentrados sôbre um objetivo que lhe importa mais e lhe agrada menos vêr exposto, desde já ao tiro de barragem. Em resumo, uma operação diversionista, especialidade em que o sr. Getúlio Vargas se notabilizou desde 1930. O diversionismo é uma das bases do despistamento.

Entretanto, é a primeira vez que a reforma de base reaparece no tablado, após o empossamento do sr. Vargas. E, apresentada em rápida declaração do senador Pasqualini, que não deu maior indicação a respeito, faltam-lhe ainda os títulos para acender uma discussão atual. Por enquanto, é um palpite do sr. Getúlio Vargas, um segundo palpite do sr. Pasqualini, mas fôrça é reconhecer, como diria o líder, sr. Gustavo Capanema, que a parada de sucessos da semana ainda é uma barbada para o sr. Danton Coelho, com suas entrevistas e seus discursos.

Não há "show" parlamentar — e ontem houve dois — que suplante o êxito retumbante da sua teoria do Presidente posto a ferros e condenado às galés constitucionais. A idéia de que a Constituição não presta para nada, expressa de modo bastante vivaz; aquela outra, de que é preciso que a Constituição não dê "chance" aos governos, de traçar os seus próprios rumos, justificam amplamente a permanência do tema no cartaz.

AS BASES DA REFORMA

Conhecemos muito menos a reforma de bases do senador Pasqualini, do que as bases de reforma do ministro Danton, que é mais do gênero "baquirroto". O sr. Pasqualini é, antes, danado pra pensar. Aguardaremos mais amplas explicações sôbre a reforma de bases, sem a derrocada de nada do que assenta sôbre essas bases, para melhor podermos admirar a destreza evidenciada nesse número, que faz pensar que equilibrismo é prestidigitação.

O Senado está aí, e aguarda. Estará mais atento que a estréia do senador em plenário, a propósito do projeto dos medidores. Naquela oportunidade, foi o sr. Pasqualini mal interpretado pela imprensa, que não apreendeu com exatidão seu pensamento a respeito do chamado whisky (outrora, champagne) nacional. O senador retificou.

Retificou, vamos dizer, amolado e melancólico, por si e pela classe dos homens públicos. Muito sofre o homem público, neste país — queixou-se. A simples título de confôrto geral à dita e sofredora classe dos homens públicos, seria o caso de recordar-lhes que todo mundo diz que sofre, sofre, sofre neste mundo, mas a mulher do leiteiro sofre mais.

Ciência ao Alcance de Todos

Labirintites

As otites médias se não forem cuidadas convenientemente poderão se complicar de labirintites, têrmo pelo qual são mais conhecidas as infecções do ouvido interno. Num paciente portador de uma otite média aguda no qual surgem sintomas labirínticos, uma simples incisão do tímpano poderá fazer desaparecer estes sintomas e evitar a infecção do labirinto.

A incisão ou paracentese do tímpano foi portanto neste caso um tratamento cirúrgico de urgência, profilático da invasão microbiana do ouvido interno. Quando se constitui a labirintite pròpriamente dita, a labirintite séptica, (microbiana) então a trepanação do ouvido interno estará indicada e será feita à título curativo.

As otites médias que mais comumente se complicam de labirintites são as agudas simples e as crônicas colesteatomatosas. As otites médias agudas simples pela retenção que determina graças a integridade timpânica e as crônicas colesteatomatosas nos seus surtos agudos, são as causas mais frequentes das labirintites. Várias são as formas clínicas pelas quais podem se manifestar as labirintites conforme se considere o tipo de exsudato, (secreção da inflamação) a localização da infecção neste ou naquele setor do labirinto ou ainda conforme se considere a invasão microbiana do ouvido interno. Assim se distinguem labirintites serosas e purulentas, circunscritas ou localizadas e difusas, sépticas e assepticas, isto é, com ou sem micróbios. As labirintites decorrentes das otites médias agudas são sempre difusas porque não há bloqueio de diferentes setores do ouvido interno por processos de fibrose que transformam o ouvido interno em setores estanques. As otites crônicas estas sim costumam de vez em quando apresentar este tipo de labirintite localizada. A labirintite serosa, também conhecida como edema colateral do labirinto, é sempre uma reação inflamatória do ouvido interno de vizinhança, de proximidade da otite média. A otite média quer seja aguda quer seja crônica em surto agudo determina esta reação inflamatória de vizinhança. A labirintite serosa é uma reação inflamatória asséptica. A labirintite serosa é um sinal de alarme que exige se institua para o caso um tratamento urgente que evite a invasão microbiana do ouvido interno. A labirintite serosa precede à purulenta, grave, e nela se transforma se não se instituem as medidas profiláticas que o caso requer e que variam de acôrdo com cada um em particular. O otologista não vê o labirinto e, por isto, deduz do seu maior ou menor acometimento pelo seu estado funcional. As labirintites serosas se caracterizam pela conservação, pelo menos relativa, da função auditiva e de equilibrio enquanto que as purulentas abolem a referida função. As reações labirínticas inflamatórias de vizinhança, constituindo as labirintites purulentas, trazem como consequência o aparecimento de um conjunto de sintomas auditivos e para o lado do equilibrio. Nas labirintites os sintomas auditivos são menos gritantes que os que se referem ao equilibrio. Zumbidos e surdez o paciente já os apresenta por conta da otite média que determina a labirintite e a acentuação da surdez ou a mudança na totalidade ou na intensidade dos zumbidos chama a atenção do paciente que os sintomas trazidos pelo comprometimento do equilibrio. Zumbidos de tonalidade aguda, surdez parcial ou total tais são os sintomas auditivos que se encontram nas labirintites e de cuja gravidade não se apercebe o paciente se tem boa audição do lado oposto. Tal não se dá com os sintomas vestibulares (para o lado da equilibração) que além de muito incomodativos chegam à ponto de muitas vezes obrigar o doente a aguardar o leito.

Os sintomas vestibulares se caracterizam principalmente pelas tonturas que surgem bruscamente e são muito incomodativas, não só por obrigarem o paciente a permanecer no leito como também porque se fazem acompanhar de outros sintomas desagradáveis tal como mal-estar, ansiedade, sudorese, vômitos, palidez e muitas vezes estado sincopal. Estas tonturas causadas pelas otites médias se caracterizam dentre outros ele-

(Conclui na 8.ª página)

A Reforma Eleitoral Francesa

Por Que Não Consultar o Eleitor?

PAUL BONCOUR
(Ex-Presidente do Conselho de Ministros da França)

PARIS, Junho — (Por avião) — E' conhecido o diálogo entre o cozinheiro e o frango: "Com que môlho você quer ser comido?" — Mas eu não quero ser comido!"...

E' um diálogo dêste gênero, que causa presentemente tanta perturbação na politica francesa. Ela parece espantar um pouco os nossos amigos estrangeiros. As discussões intermináveis que se travam sôbre a reforma eleitoral, as crises ministeriais que elas acarretam, a confusão que reina, têm, com efeito, com que surpreender os países que, desde muito tempo, estão presos a um sistema eleitoral, e que não mudam. Eu falo dos países livres. Os outros, os totalitários, resolveram a questão por meios apropriados: os felizes detentores de um mandato estão ali garantidos por unanimidade infindas.

Mas, num regime parlamentar, para quem quer que conheça as obrigações, as canseiras, as despesas que sobrecarregam um período eleitoral não é de se admirar que os eleitos se preocupem com a maneira pela qual serão, não comidos, mas reeleitos? E quando se ajuntam a isso, como na França, mudanças sucessivas de processo eleitoral, os redemoinhos vão se alargando até o túmulto atual: escrutínio de lista, escrutínio de distrito, representação proporcional com primazia para a maioria, representação proporcional pura e simples, como a que se estabeleceu para as Assembléias que vieram depois da libertação, semearam a incerteza e estabeleceram as preferências.

Depois de uma experiência de 5 anos, que, devemos dizer, não deu plena satisfação, o problema está novamente de pé. As divergências são manifestas. Parecem até hoje, pouco mais ou menos irredutiveis. Uns insistem para que seja conservado o sistema atual. Outros não o querem mais...

Sem estar de acôrdo como substituí-lo: escrutínio majoritário por departamento, escrutínio majoritário por distrito, escrutínio em um turno, ou escrutínio em dois turnos? Isto divide os partidos entre êles, e, no interior de cada partido, seus próprios membros, conforme lhes dê mais ou menos probabilidades para a sua reeleição, o sistema escolhido.

Alguns engraçados propuseram que o processo eleitoral varie de acôrdo com os departamentos, que êle seja decidido pelos próprios interessados, os deputados eleitos!

Mas outros, mais sérios, consideram que os verdadeiros interessados são, não os deputados, mas os eleitores. E vai abrindo caminho a idéia de um referendum que permitiria a êstes indicar o môlho com o qual, querem, não ser comidos, mas representados.

Afinal de contas, por que não?

A fobia pelo referendum vem do fato de termos adquirido o hábito de considerá-lo como o sucedâneo do plebiscito. Pelo contrário. O plebiscito se realiza a respeito de um homem. O referendum se faz a propósito de uma idéia, uma reforma, um processo eleitoral. Por que duvidar de que os cidadãos de uma livre democracia sejam capazes de se pronunciar com pleno conhecimento de causa? Léon Blum, democrata cem por cento, não receiou recomendá-lo no seu pequeno livro, tão curto, mas tão completo, escrito na prisão: A l'échelle humaine. Logo depois da libertação, foi feita dele uma aplicação de envergadura, submetendo ao referendum a própria Constituição. O eleitor soube dizer muito bem que a que lhe foi proposta não lhe convinha, e adotou outra, que estabelecia uma Assembléia, suprimida pela primeira.

Por que o eleitor não daria prova de semelhante bom-senso para indicar o regime eleitoral que é de seu agrado ter?

E' verdade que, para isso, será preciso modificar a Constituição. Minha estimada confrade Mc. de Moro-Giafferi, que de nada duvida, pretende que isto poderia ser feito em 15 dias. Talvez haja exagêro. Mas é certo que, se o quiserem, talvez se faça isto bem rapidamente. E esta solução teria a vantagem de livrar o Parlamento e o Govêrno de um problema, que visivelmente os assoberba.

Nesse caso, qual seria o sentido do veredicto?

Não resta dúvida que uma maioria maciça se pronunciaria pelo bom e velho escrutínio de distrito majoritário em dois turnos.

São numerosos os seus partidários.

Há os que olham com nostalgia para a III República, e que preferem um escrutínio sob o qual ela viveu durante a maior parte da sua existência, e que lhe serviu de trincheira, quando foi ameaçada.

Há os que, e são legião, por motivos inegavelmente apreciáveis, querem conhecer seu deputado, e dele se servir, para defender os seus interêsses coletivos... ou individuais.

Há os que, preocupados com uma base coerente a ser dada ao colégio eleitoral, consideram que, se os nossos departamentos, retalhados pela Revolução nas nossas antigas províncias, compreendem elementos dispares, o distrito, composto dos cantões, antigos pagus da civilização galo-romana, e que se perpetuaram através das cidades, oferece qualquer coisa de consistente e de homogêneo sob o ponto de vista geográfico e histórico.

... E depois há também isso: as falhas, as servidões do escrutínio de distrito se esfumam agora num passado tão distante que delas nos esquecemos, — como nos esquecemos das de u'a mulher que não vemos já há muito tempo!... (SFI)

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Kneudjean, vulgarmente conhecido como "O que tem l'argent", na ausência de um dos secretários da mêsa da Câmara, sentou-se no lugar do mesmo, fazendo-se fotografar ali...

*

...QUE o dito Que tem l'argent, de posse da fotografia, enviou-a ao velho Kneudjean, de nenhuma letra portuguêsa, com um recado, de que havia sido eleito para a mêsa da Câmara e precisava portanto de um acréscimo de mil contos na mesada para atender à representação do cargo...

*

...QUE o deputado Bilac Pinto (UDN-Minas) estava discursando sôbre o Plano Salte sob longos apartes do sr. Gustavo Capanema, quando o sr. Benedito Valadares, que assistia ao debate, comentou: "Vejam como de vez em quando o Bilac consegue introduzir um aparte no discurso do Capanema"...

A Opinião do Leitor:

PALAVRA DO FERROVIARIO

Leônidas Júnior, de Aparecida, alia-se aos seus companheiros "que vêm pleiteando medidas para tornar um pouco menos aflitiva a situação dos ferroviários da Central do Brasil, agravada pela enorme disparidade entre os níveis de remuneração e os outros servidores".

Dirige seu apêlo ao diretor da E.F.C.B., cel. Eurico de Sousa Gomes, no sentido de obter do govêrno os meios de melhorar as condições de vida do pessoal.

O sr. Leônidas Júnior está hoje aposentado, mas, não pode vêr os seus antigos companheiros ferroviários sofrendo a dura luta por um pouco de pão, labutando vinte anos e mais em cargos de responsabilidade, forçados a manter uma aparência social acima da que lhe permitem os seus ganhos, percebendo menos do que serventes de outras repartições.

E' verdade que mesmo na Central há criaturas felizes, colocadas em posições mais rendosas por fôrça de amizades ocasionais. Estas, porém, não correspondem à realidade da grande maioria do pessoal, que espera uma reestruturação em regra, revendo-se tôdas as tabelas dos diversos funcionários e operários da Estrada, para melhorá-los de maneira a atender às necessidades de suas famílias.

Há dias publicamos entrevista do cel. Eurico de Sousa Gomes, em que o diretor da Central mostrava-se inteiramente favorável à revisão que o sr. Leônidas Júnior aconselha.

Acontece, porém, que nas condições atuais da Estrada, com o regime de liquidação em que tem vivido, não será possível prometer melhoria imediata. Conta, no entanto, o sr. Sousa Gomes realizar uma reforma de serviços que dará à E.F.C.B. eficiência e rendas capazes de satisfazer não só as suas necessidades técnicas, mas também a do reajustamento do seu pessoal. E a promessa do diretor se refere a um período de dois anos, prazo que não será muito longo, se realmente acontecer a melhoria.

PRAÇA 7

Mais uma vez os moradores das imediações da Praça Barão de Drumond, a antiga Praça 7 de Março, pedem ao prefeito Vital que lhes conceda um minuto de atenção, como diria Noel Rosa.

A Praça 7 é uma tradição das melhores que o Rio de Janeiro possui. Ela é mais do que outro recanto qualquer, um recanto característico daquela Vila cantada nos sambas do mestre da música popular. Apesar disso, as administrações municipais a abandonaram e já agora nem iluminação lhe concedem.

Desta mesma coluna, há algum tempo, os moradores da Praça 7 fizeram ao prefeito o pedido que agora reiteram. Lembre-se o sr. João Carlos Vital de dar uma voltinha, numa dessas noites de lua (porque com a luz da Light não vai nada), subindo o "boulevard" e se contristando com o aspecto da praça. Feito isto, dará razão a quem lhe pede assistência e determinará as medidas mais urgentes para melhorar o logradouro.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, [illegible]
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator-Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator-Chefe	[illegible]
Diretor-Superintendente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Reportagem	[illegible]
Expedição e Polícia	[illegible]
Oficinas	[illegible]

Departamento de [illegible]
23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Venda de Jornais
43-5604

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 536 6º and.
Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 21, 1º andar, telefones [illegible], para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

EXTINÇÃO DE BENEFÍCIO

J. Antero de Carvalho

Recebi do estudante Paulo da Silva a seguinte missiva: — "Em data de 12 do mês de abril p. passado recebi do Instituto dos Bancários uma comunicação de que o seu presidente resolvera, em despacho de 2 daquele mês, suspender o pagamento da cota-pensão que eu vinha recebendo, devido ao fato de eu ter atingido (em 2-4-51) a idade de 18 anos, considerada para o Instituto como maioridade, e portanto perdido o direito ao benefício. Sou estudante e não trabalho. Todos me dizem que o Instittuo deveria pagar-me até eu atingir a idade de 21 anos, quando então seria de fato maior. E dizem que eu devo reclamar, procurando um advogado, pois já houve casos semelhantes ganhos na Justiça. Será verdade? O que me indica o senhor? Dizem também que não devo perder tempo e que o meu caso é de mandado de segurança. Já fui ao Instituto, mas nada me adiantaram. Por isso venho apelar para V. S. pedindo, por intermédio de sua coluna no DIARIO CARIOCA, o grande favor de esclarecer-me e aconselhar-me".

Em resposta, lástimo dizer que em face do regulamento a que se refere o decreto n.º 54, de 12 de setembro de 1934, assiste razão ao Instituto.

De fato, na forma do art. 75, o direito à pensão extingue-se para os filhos e irmãos QUE COMPLETAREM DEZOITO ANOS de idade. Da mesma forma dispunha o decreto-lei n.º 1355, de 19 de Junho de 1939 (que reorganizou o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva) no seu artigo 171, letra "c".

Não destoa, também, o regulamento do Instituto dos Comerciários (dec. 5493, de 9-4-940), pois considera beneficiários dos segurados "os filhos de qualquer condição, MENORES DE DEZOITO ANOS ou inválidos" (art. 162, alinea "a"); declarando extinta a pensão "por implemento da idade" (art. 141, alinea "c").

Nem com o advento do decreto-lei n.º 7526, de 7 de maio de 1945 (lei orgânica dos serviços sociais do Brasil), discrepou a orientação. Eis o teor do art. 14 na parte que interessa: — "Para os efeitos da previdência e da assistência social, consideram-se dependentes do segurado, na ordem em que são enumerados: a) a espôsa, o marido inválido, os filhos de qualquer condição, SE MENORES DE 18 OU INVÁLIDOS, e as filhas solteiras, de qualquer condição, se menores de 21 anos ou inválidas".

Provàvelmente a dúvida do consulente ou de quem lhe deu informações reside no fato de dispôr o regulamento do I.A.P.B. diferentemente para as FILHAS, pois estas só perdem o direito à pensão ao completarem VINTE E UM anos de idade "se e enquanto exercerem emprêgo remunerado" (ref. art. 76, item 3.º).

No intuito de bem informar, procurei saber do DR. MAX MONTEIRO, autoridade em questões de previdência, se o Conselho Superior de Previdência Social porventura teria resolvido, por equidade, algum caso semelhante, mas a resposta foi negativa.

Esclareço, finalmente, que nada tem que ver com a hipótese a maioridade do Código Civil; trata-se, no caso da consulta, de uma disposição especial PARA DETERMINADO FIM.

E tanto é lícita a condição que o próprio Estatuto do Trabalhador fixou também em 18 anos a idade em que cessam certas restrições, como deflui do Capítulo IV que trata da proteção e trabalho do menor.

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta de Julgamentos para o dia 20 de junho:

Relator — Pires Chaves; Revisor — Celso Lanna. TRT 491-51. Recorrente — Antônio Corredo; Recorrido — Icek Barak.

Relator — Celso Lanna; Revisor — Mário Lopes. TRT 494-51. Recorrente — Ivo Molinari. Recorrido — Correio da Manhã S. A.

Relator — Celso Lanna; Revisor — Mário Lopes. TRT 497-51. Recorrente — Indústrias Quimicas Brasileiras Imperial S. A.; Recorrido — Albino Moreira.

Relator — Pires Chaves; Revisor — Celso Lanna. TRT 499-51. Recorrente — Manuel Henriques Fernandes; Recorrido — Cia Progresso Industrial do Brasil.

Relator — Pires Chaves. Revisor — Celso Lanna. TRT 526-51. Recorrente — Mário Ahina; Recorrido — Elias José de Carvalho.

Relator — Celso Lanna; Revisor — Mário Lopes. TRT 571-51. Recorrente — Cia. de Ferro Maleável. Recorrido — Minervino Paula da Silva.

Relator — Mário Lopes; Revisor — Pires Chaves. TRT 574-51. Recorrente — Edgard Bernardo da Silva e Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda; Recorridos — Os mesmos.

Relator — Pires Chaves; Revisor — Celso Lanna. TRT 573-51. Recorrentes — Luiz de Oliveira e N. Rodrigues S.A.; Recorridos — Os mesmos.

Relator — Mário Lopes; Revisor — Pires Chaves. TRT 581-51. Recorrente — Antônio Cerqueira; Recorrido — Darci Alves.

Relator — Mário Lopes; Revisor — Pires Chaves. TRT 596-51. Recorrentes — Otelo Zuccolo e outros e Werner Nahab; Recorridos — Os mesmos.

Relator — Pires Chaves; Revisor — Celso Lanna. TRT 517-51. Recorrente — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Recorrido — Antônio Bolares da Mônica.

Relator — Mário Lopes; Revisor — Pires Chaves. TRT 630-51. Recorrente — Ivone Sales de Galvão; Recorrido — Aliança do Lar.

Cinquentenário Jornalistico de Coryntho da Fonseca

Há precisamente cinquenta anos, na data de hoje, a 15 de junho de 1901, escrevia Coryntho da Fonseca o seu primeiro trabalho literário na Cidade do Rio.

Iniciava assim o então jovem escritor carioca no jornal de José do Patrocínio a vida de imprensa com uma série de crônicas de crítica social sob o título geral de Animais domésticos. Em cada uma destas crônicas apresentava êle um tipo símbolo.

Recebia pela colaboração semanal minguada remuneração, que não ia além de vinte e cinco mil réis, mensalmente.

Tornando-se conhecido e valorizado o seu trabalho, passou depois a colabora noutros jornais diários do Rio de Janeiro e de alguns dos Estados, acumulando funções de correspondente telegráfico.

Colaborou na A Aurora, o malogrado jornal de Fausto Cardoso, no O Diário, de Vitor Silveira, na A Notícia, na Gazeta de Notícias, na A Manhã, no O Brasil, no Jornal do Brasil, no O Jornal, no Jornal do Comércio (do Rio e de S. Paulo), no DIARIO CARIOCA, no Correio Paulistano e nas revistas Ilustração Brasileira, O Malho, Tico-Tico, Lavoura e Comércio (de Uberaba), Escola Primária e A Educação, Brasil Ferro Carril e noutros periódicos do Rio, de São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

O Correio da Manhã, fundado no mesmo ano e no dia seguinte ao da estréia literária de Corynthо, publicou em 1924, do já conhecido jornalista, uma série de artigos com o título — Notas Pedagógicas. No Jornal do Comércio (edição da tarde) sob o pseudônimo José Vário, escreveu várias crônicas epigrafadas A-tôa... Na edição do Jornal do Comércio, da Paulicéia, inseria em suas páginas durante os anos de 1925 e 1926 crônicas diárias, assinadas por Paredrinho e denominadas — Bilhetes do Rio.

Redator do O Globo, fundou com Irineu Marinho a Bolsa Escolar, destinada a promover o ensino para as crianças pobres, consoante as nobres qualidades de espírito dêsses dois jornalistas.

Na edição matutina do Jornal do Comércio, de 20 de janeiro de 1910, publicou desenvolvido e documentado estudo acerca da fundação da cidade do Rio de Janeiro. No mesmo Jornal do Comércio retraçou e traduziu trechos de historiadores e cronistas estrangeiros, notadamente de Ives d'Euveux, francês, e Nieuoff holandês.

A extensa obra literária de Corynthо da Fonseca abrange assuntos variados, de história, padagogia e notas sociais, além de inúmeras reportagens e entrevistas, inclusive com a ilustre senhora Curie, que se hospedou no Hotel dos Estrangeiros.

A primeira iniciativa do conhecido e estimado jornalista e professor na seara da educação cívica, teve-a êle pela A Tribuna, escrevendo contra um movimento favorável à mudança da bandeira republicana e lançou a idéia do culto do pavilhão nacional, encontrando decidido apôio num grupo de dedicados patriotas.

Em 1933, voltou à liça, opondo-se pelas colunas do O Globo ao infeliz projeto de mudança do glorioso símbolo nacional.

Professor, começou a sua atividade de educador, como auxiliar de ensino do Internato do Colégio Pedro II em 1906.

Em 1908 exerceu o cargo de professor da Escola Premunitória 15 de Novembro.

Nomeado a 22 de abril de 1912 diretor da Escola Profissional Souza Aguiar pelo prefeito general Bento Ribeiro, encontrou Corynthо da Fonseca pràticamente o ensino profissional inexistente, sem organização, sem métodos e sem orientação. Inspirou-se o esforçado diretor, como fonte fundamental, então, no livro de Omer Buyes — Méthodes Americaines d'Education Générale et Technique — e lançou o princípio

Corynthо da Fonseca

da integração do ensino profissional dentro do esquema da educação, pois que êle estava considerado à parte e reproduzindo o empirismo do ensino de ofícios nas oficinas, desordenadamente.

O diretor da Escola Souza Aguiar cuidou de aplicar os métodos aconselhados ao programa do ensino, antes mesmo da lei Alvaro Batista, ampliada na reforma Sodré-Afrânio Peixoto.

Para chegar a tais práticas e administrador estudou os ofícios, sob o ponto de vista didático, organizando as oficinas para o ensino da tornearia em madeira, envernizamento e empalhação, fazendo publicar um estudo acêrca dêsse assunto. Os quadros relativos a estes trabalhos foram premiados com medalha de ouro na Exposição Internacional do Centenário da Independência.

Sôbre o ensino profissional, nos moldes práticos, apresentou valioso relatório, lançando as bases e os rumos a observar. Só em 1938 a administração municipal julgou de tanta utilidade a impressão dêsse relatório, que pelo autor lhe foram entregues os originais, não tendo sido, porém, por motivos de economia, o trabalho publicado.

Já em 1918 fôra Corynthо da Fonseca comissionado pelo prefeito dr. Amaro Cavalcanti para uma viagem de estudos a São Paulo, da qual resultou a apresentação de um relatório, mandado publicar pelo mesmo prefeito com o título O Ensino Profissional em São Paulo.

Um livro do professor Corynthо da Fonseca — dentre todos que tem publicado, proporciona grande repercussão, tendo sido editado pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo, com o título — A Escola Ativa e os Trabalhos Manuais, merecendo elogiosas referências do professor Lourenço Filho.

—X—

Infatigável trabalhador, homem culto, norteado por convicções cívicas em face de problemas pedagógicos brasileiros, jornalista probo, que faz do jornal uma trincheira para defesa de aspirações liberais, Corynthо da Fonseca, com rara vivacidade de espírito, mantém até hoje a mais intensa e fecunda contribuição intelectual, escrevendo quase diàriamente na imprensa.

Tôdas as sextas-feiras, desde ju-

(Conclui na 8.ª página)

FORO

PARA QUE SANEADOR?

OTHON RIBAS

Aconteceu um caso extraordinário... Ou não será extraordinário o fato de um juiz ao sentenciar não ler o despacho saneador?

Pois aconteceu no fôro, esta semana. Das partes e o juiz não daremos os nomes, por motivo que só a nós mesmos interessa.

Vejamos o caso.

E' simples e por isso surpreendente. Se houvesse razão de mistério, complicações jurídicas, seria aceitável o lapso.

Movida a ação contra uma sociedade estrangeira, pediu, porém, a autora que fôsse citada uma agente da sociedade estrangeira no Rio de Janeiro. Assim citada, a sociedade brasileira compareceu ao processo. Com o seu comparecimento, contudo, não concordou o juiz e pediu que a sociedade brasileira juntasse procuração provando que era representante da estrangeira, e, portanto, que tinha qualidade para responder ao processo. Ora, a sociedade brasileira como não é representante e não tem, consequentemente, procuração, e que só compareceu ao processo porque fôra citada, esclareceu ao juiz essa circunstância, e, evidentemente, nada juntou.

Como resultado, o juiz mandou que se desentranhasse a contestação da sociedade brasileira, que, assim, expulsa do processo, e nada tem mais com êle, ficou quietinha no seu canto. Se entrara porque fôra citada, mas o juiz não aceitara a sua contestação por falta de qualidade, ela não tinha nada com o processo.

Acontece, porém, que às vésperas da audiência de instrução e julgamento, o juiz mudou. E o novo magistrado apanhou o processo, leu a petição inicial, leu a contestação que não havia ainda sido desentranhada pelo cartório, e condenou a sociedade brasileira, que fôra expulsa do processo por falta de qualidade para representar a sociedade estrangeira, sustentando que ela estava bem representada, e discutindo a contestação que, ao ser prolatada a sentença, não mais existia juridicamente.

Tudo porque não leu o despacho saneador. E' inacreditável!

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SEGUNDA TURMA

Pauta de julgamento para amanhã, dia 15 de junho:

— N.º 7.272 — Minas Gerais — Relator: Afranio Costa. — Recorrentes: Campos Bastos & Cia. e outros; Recorrido: [illegible] e outros. — N.º 7.331 — Santa Catarina — Relator: Afranio Costa. — Recorrentes: Herdeiros de [illegible] Corrêa de Queiroz; Recorrido: Prefeitura Municipal de [illegible] e outro. — N.º 8.030 — Espirito Santo — Relator: Afranio Costa. — Recorrentes: Manoel Eugenio de Souza e sua mulher e outros; Recorrido: Manoel Adolfo das Neves. — N.º 8.061 — Minas Gerais — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Espólio de Louis Phillipe; Recorrido: Fazenda do Estado. — N.º 9.200 — Santa Catarina — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Comunidade Evangélica Luterana; Recorrido: Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul. — N.º 12.086 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Fernando de Abreu Teixeira; Recorrido: dr. Jorge de Carvalho. — N.º 12.211 — Rio de Janeiro — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Otavio da Cruz Tavares; Recorrido: O Espólio de Joaquim Tavares de Oliveira. — N.º 12.889 — São Paulo — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrentes: Antonio Manoel de Moraes; Recorrido: Santina [illegible] Murtinelli e seus filhos. — N.º 15.712 — D. Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Joaquim Ferreira; Recorrido: Estrada de Ferro Central do Brasil. — N.º 16.140 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Helena Mota; Recorrida: Distribuidora Brasil Central Ltda. — N.º 16.280 — Minas Gerais — Relator: Afranio Costa. — Recorrentes: Humberto Peixoto, sua mulher e outros; Recorridos: Manoel Saturnino de Andrade e sua mulher. — N.º 16.784 — D. Federal — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: Hercino José Gonçalves; Recorrida: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro. — N.º 18.319 — Piauí — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Benedito da Costa Lima; Recorridos: Horacio Vieira da Rocha Filho e sua mulher. — N.º 18.734 — São Paulo — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Caetano Pazzotti; Recorrido: Tereza Pazzotti Barelli. — N.º 18.791 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrentes: Herculano Chaves Filho e outro; Recorrida: União Federal. — N.º 18.889 — D. Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Couto Viana & Cia. Ltda.; Recorrida: Cecilia Rodrigues dos Santos. — N.º 18.931 — Paraíba — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrentes: Leopoldo Carneiro de Mesquita e sua mulher; Recorridos: Olavo Raul de Novais e outros. — N.º [illegible] — Rio Grande do Norte — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.; Recorrido: Leonidio Miranda. — N.º [illegible] — Piauí — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Francisco da Costa [illegible]; Recorridos: Francisco Coelho de Resende e outros. — N.º [illegible] — D. Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Armando Lourenço de Souza; Recorridos: Manoel Lourenço Renha e outros. — N.º [illegible] — Bahia — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrentes: Vasco Nogueira da Gama e sua mulher; Recorrida: [illegible]. — N.º [illegible] — D. Federal — Relator: Afranio Costa. — Recorrente: Cid Carvalho Rocha; Recorrido: Jornal do Commercio (Rodrigues & Cia.) — N.º [illegible] — São Paulo — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrentes: [illegible] de Souza Barros e sua mulher; Recorridos: Eurico Alves da Silva e sua mulher. — N.º [illegible] — D. Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: A Caverna Paulista Ltda.; Recorrido: Francisco Dell'Agnolo e outros.

Simples Jôgo...

(Conclusão da 12.ª página)

mais fácil, que é uma arrecadação eficiente. Se os Departamentos de Rendas de Licença, de Renda Imobiliária e da Renda Mercantil funcionarem direito, com uma fiscalização rigorosa principalmente no que tange ao imposto de vendas e consignações e se o prefeito prosseguir na atualização do imposto de localização, fazendo o levantamento geral e preciso dos imóveis cariocas, dentro de pouco tempo desaparecerá o seu pavor dos "deficits". Sobrará dinheiro até para realizar obras públicas de vulto. Isso de reduzir vencimentos não é solução que mereça consideração.

Casos e Problemas...

(Conclusão da 12.ª página)

tos foram criados para lhes extorquir um absurdo impôsto.

IPASE, LIGHT E PREFEITURA

Também o IPASE, que dispõe de vultosa verba para financiamento de casas populares e de tipo médio, é representado nos citados morros por vinte e dois contribuintes.

Todavia, os núcleos residenciais em Benfica e Marechal Hermes abrigam alguns milhares de funcionários públicos.

Vinte e sete empregados da Light quarenta e cinco da Prefeitura completam o quadro surpreendente de favelados que têm direito ao confôrto de bairros residenciais.

MENOR ESFORÇO

Muito dêsses favelados vivem estàvelmente mas não querem sair dos morros por que não têm onde morar, a não ser nas casas financiadas. Quando não há vaga (são precisos de um a mais anos para construir novos núcleos) êles não podem pagar luvas e alugueis pesados na aquisição de uma casa, mesmo no subúrbio.

Dêsse modo, constréem bangalôs primitivos na favela, quando não habitam imundos barracos.

APARTAMENTOS VASIOS

Dois blocos residenciais desta autarquia, em Realengo e Moça Bonita (agora Paure Miguel) esperam luz e agua para serem habitados, talvez por muitos dos oitocentos contribuintes.

MELHORAMENTO

Entre os orgãos para-estatais avulta o IAPTEC pela excelência do seu bairro residencial, construido na gestão Hilton Santos.

Situa-se na avenida Teixeira de Castro em Bonsucesso. A aquisição é feita por aluguel. Há casas e apartamentos a mil cruzeiros mensais, com três quartos, sala, cozinha e quarto de empregada. As construções menores custam 800 cruzeiros.

DOIS NOMES

(Conclusão da 12.ª página)

mortes e de acidentes motivados pelo delirio de velocidade dos motoristas, a irritação notada no seio dos servidores policiais pelas referências pouco amáveis feitas pelo chefe de Policia ao departamento que superintende, apontando-o, pùblicamente, certa feita, como "de má reputação", são outras causas citadas pelos entendidos ou que se dizem entendidos em assuntos ligados à alta administração pública.

Ao mesmo tempo que se espalha a noticia, afirma-se que o substituto do sr. Ciro de Rezende será ou o sr. Dulcídio Cardoso ou o sr. Batista Teixeira. Ambos são velhos conhecidos dos policiais.

O primeiro foi 4.º delegado auxiliar ao tempo da primeira administração do sr. João Alberto, tendo assumido interinamente a chefia de Policia ao tempo da revolução paulista de 1932, quando o chefe de Policia teve que formar às pressas uma coluna para cobrir a linha Parati-Cunha, que a imprevidência deixara ao abandono.

Sua atuação durante aqueles graves momentos de nossa história politica, quando sôbre a Policia caia em grande parte a obrigação de impedir o surto revolucionário que se espalhava pela cidade, foi digna de aplausos.

Sem violências, agindo com serenidade, o sr. Dulcídio Cardoso soube conquistar não só na Policia como fora do palacête da rua da Relação simpatias que até hoje envolvem seu nome.

A frente da Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura o sr. Dulcídio Cardoso vem honrando uma segura tradição de operosidade e de lealdade.

O sr. Batista Teixeira foi, ao tempo da administração do sr. Filinto Muller, Delegado de Ordem Politica e Social, onde demonstrou conhecer os problemas policiais, tendo tido uma atuação decisiva e quiçá brilhante na luta contra o comunismo, que desde o golpe fracassado de 1935 nunca mais deixou de agir entre nós. Antes fôra diretor de Comunicações e Estatística e assistente militar da chefia.

Foi depois do golpe fascista de 1937 que o sr. Batista Teixeira teve uma atuação mais decisiva no âmbito policial.

Destarte, os dois nomes indicados, pelo menos, não trazem o defeito da improvisação. Já é grande coisa.

Oficialmente...

(Conclusão da 12.ª página)

"quantum" destinado à caixinha. Ao que consta, os contraventores contribuem regularmente com quantias que têm sido gradativamente aumentadas, atingindo no momento à quota de cinquenta mil cruzeiros mensais.

NÃO PODE SER OUTRA COISA

Atendendo a uma pergunta sôbre a responsabilidade direta da Secretaria de Segurança do E. do Rio como controladora da caixinha, esclareceu o sr. José Manhães:

— E' de se supor isto, de vez que os próprios contraventores o afirmam e ninguém poderia imaginar outra coisa, pois se a policia quisesse reprimi-lo o jôgo deixaria de existir imediatamente. Todos sabem que ele existe e a própria imprensa, em suas campanhas, tem apontado os seus principais fócos.

N. da R. — Tendo feito as declarações acima no dia 12, o deputado José Manhães procurou-nos ontem para completá-las informando que fôra procurado por diversas pessoas de influência politica junto ao govêrno do Estado do Rio, as quais procuraram demovê-lo da determinação de denunciar pùblicamente a existência da "caixinha". Não obstante, o lider do P.S.P. ratificou quanto dissera e prometeu oportunamente voltar ao assunto, com revelações ainda mais graves.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Paulo Valente, ilustre corretor de imóveis que milita há 7 anos nesta Capital.

Regresso do Representant edo Presidente

Tendo representado o presidente da República nas experiências de chuva artificial realizada em Natal, regressou a esta capital o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do Gabinete Civil da Presidência, que percorreu também o interior da região nordestina atingida pela sêca.

SERVIÇOS AÉREOS Cruzeiro do Sul LTDA.
A MAIS ANTIGA EMPRESA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO DE COMERCIO
LINHAS PARA TODO O BRASIL E A BUENOS AIRES. AV RIO BRANCO 12[illegible] Informações: Tel. [illegible]

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,80 94	8,47 00
Peso argentino	1,32 39	1,29 71
Franco suiço	4,34 62	4,23 29
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de junho registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 44
Portugal	0,65 66
Belgica (franco)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com um movimento muito reduzido de negocios, revelando-se os titulos em movimento muito enfraquecidos. Assim, ficaram em declinio a maioria dêles, realizando-se negocios moderados.

Tudo ficou como se encontra adiante nas vendas e ofertas do dia:

Apólices Gerais — Cr$

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
91 D. Emis. pt.	715,00
36 Idem — Emprestimos Antigos	670,00
2 Idem	690,00
126 Reajustamento	775,00
2 Idem	780,00
Obrigações:	
3 Guerra Cr$ 300,00	155,00
881 Idem Cr$ 1.000,00	775,00
4 Idem	776,00
600 Idem	777,00
12 Idem	785,00
140 Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
Estaduais: — Apls:	
126 Minas 1177	690,00
102 Minas 1934 1.ª Série	169,00
10 Idem	170,00
210 Idem 2.ª Série	143,00
6 Idem 3.ª Série	143,00
254 Idem	144,00
30 Pernambuco C-J	50,00
20 Rod. E. Rio	560,00
10 E. Rio Elet. 2.ª Sé	885,00
10 E. Rio Elet. 2.ª S.	885,00
96 Uniformizadas de São Paulo	920,00
31 Idem	922,00
Municipais do D. Federal:	
250 Emp. 1904 pt.	590,00
1.000 Idem 1914	182,00
41 Dec. 1899	181,00
19 Idem 3.097	181,00
40 Idem 3.264	184,00
114 Emp. 1931	183,00
Municipais dos Estados:	
130 B. Horizonte	670,00
Bancos: — Ações:	
80 Brasil Cr$ 200,00	580,00
15 Lopes Cr$ 1.000,00	1.000,00
50 Operador Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
75 Confiança Industrial Cr$ 200,00	290,00
10 D. Santos pt. Cr$ 200,	220,00
50 Energia Eletrica Rio-Grandense Cr$ 200,	200,00
1.245 Fábrica São Luis Durão Cr$ 1.000,00 Ord.	1.000,00
70 F. e L. Minas Gerais port. Cr$ 200,00	188,00
1.200 Ind. Brasileira de Meias Cr$ 200,00 Ord.	750,00
500 Mesbla Cr$ 200,00	320,00
30 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00
400 Santos, Nogueira — Minérios de Cr$ 1.000,	128,00
560 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.800,00
Letras Hipotecárias:	
100 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 7%	790,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições fracas e acusou nova baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 176,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	179,80
Tipo 4	178,30
Tipo 5	177,70
Tipo 6	177,10
Tipo 7	176,50
Tipo 8	175,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 17,85; Idem Cr$ 19,35.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	10.064
Leopoldina	—
Reg. Espirito Santo	—
Central	—
TOTAL	10.064
Desde o 1.º do mês	121.941
De 1.º de julho	4.393.924
Idem ano passado	4.365.777
Café ent. p. caminhão desde 1.º de junho	2.073.424
Embarques:	
America do Norte	7.771
Europa	10.167
Asia	1.374
Cabotagem	—
TOTAL	19.312
Desde o 1.º do mês	135.504
De 1.º de julho	4.120.279
De 1.º de julho	4.100.967
Existência	560.579

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Café revertido	—
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	86.051

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

	Venda	Comp.
Junho	S-V	179,20
Julho	171,90	171,60
Agosto	169,90	168,80
Setembro	169,40	167,70
Outubro	168,50	167,00
Novembro	169,00	166,50

Vendas 4.000 sacas. Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Mêses	Venda	Comp.
Junho	178,80	178,50
Julho	171,30	168,40
Agosto	169,30	168,40
Setembro	168,80	167,30
Outubro	168,00	167,30
Novembro	168,80	166,70

Vendas 3.000 sacas. Mercado — irregular.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, em posição sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 333 sacas do Estado do Rio. Saidas 15.000. Existência 137.912 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	180,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	172,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 246 fardos de São Paulo. Saidas 505. Existência 9.177 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	348,00
Seridó (tipo 4)	341,00	343,00
Sertões (tipo 3)	325,00	327,00
Sertões (tipo 5)	312,00	314,00
Ceará (tipo 3)	324,00	324,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	315,00	317,00
Paulista (tipo 5)	290,00	295,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Farinha sacas	150	100
Milho sacas	570	120
Banha sacas	70	600
Feijão sacas	1.648	800
Açúcar sacas	500	1.400
Charque fardos	—	100
Arroz sacas	500	650
Cebolas, volumes	800	—
Batata, volumes	800	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 14	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	[illegible]	$	[illegible]
Idem venda	$	[illegible]	$	[illegible]
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	[illegible]	c	[illegible]
Idem, venda	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	[illegible]	c	[illegible]
Idem, venda	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Stokolmo taxa-média por Kr venda	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	[illegible]	c	[illegible]
Idem, venda	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	[illegible]	c	[illegible]
Idem, venda	c	[illegible]	c	[illegible]
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	[illegible]	c	[illegible]
Idem, venda	c	[illegible]	c	[illegible]

Londres, 14	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por £	$	[illegible]	$	[illegible]
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	[illegible]	$	[illegible]
s/ Canadá £	P	[illegible]	P	[illegible]
s/ Berna £	F	[illegible]	F	[illegible]
s/ Amsterdam £	FL	[illegible]	FL	[illegible]
s/ Paris £	F	[illegible]	F	[illegible]
s/ Gênova Lira bloqueada	L	[illegible] nom.	L	[illegible] nom.
s/ Bruxelas £	FB	[illegible]	FB	[illegible]
s/ Estocolmo £	K	[illegible]	K	[illegible]
s/ Copenhague £	K	[illegible]	K	[illegible]
s/ Oslo £	K	[illegible]	K	[illegible]
s/ Lisboa £	Esc	[illegible]	Esc	[illegible]

Buenos Aires, 14	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ venda	p	[illegible]	p	[illegible]
s/ Londres, à vista por £ compra	p	[illegible]	p	[illegible]
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p	[illegible]	p	[illegible]
s/ N. York, à vista p $100 t/ compra	p	[illegible]	p	[illegible]

Montevidéu, 14	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	[illegible]	p	[illegible]
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p	[illegible]	p	[illegible]
s/ N. York, à vista p $100, t/ compra	p	[illegible]	p	[illegible]
s/ N. York, à vista p $100, t/ venda	p	[illegible]	p	[illegible]

Em Santos

Santos, 14

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	193,00	193,30
Tipo 5, duro	191,00	191,00
Tipo 5, duro	183,50	183,50
Posição	Calmo	Calmo
Entradas	7.673	15.014
Embarques	15.060	12.014
Existência	1.639.314	1.632.427
Saidas	7.437	23.588

Contrato "B"

Santos, 14

	Abert.	Fech.
Junho	186,90	186,90
Julho	187,90	187,90
Setembro	186,90	186,90
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro 1952	[illegible]	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

Contrato "C"

(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro 1952	[illegible]	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]
Vendas	[illegible]	[illegible]
Mercado	Calmo	Calmo

EM NOVA YORK

Nova York, 14

Contrato "D"

Mêses:	Abert.	Fech.
Julho	N-C	[illegible]
Setembro	N-C	[illegible]
Dezembro	N-C	[illegible]
Março 1952	N-C	[illegible]
Maio	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Acessível, com baixa de [illegible] a [illegible] pontos.

— Vendas nula.

Contrato "S"

Fechamento Mole:

Mêses:	Abert.	Fech.
Julho	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Março 1952	[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]

Baixa de [illegible] a [illegible] pontos.

— No fechamento — Acessível, com baixa de [illegible] a [illegible] pontos.

— Vendas [illegible] sacas.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 14

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	—
Cristal	[illegible]	[illegible]
Demerara	[illegible]	[illegible]
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C
Desde ontem s/ de 60 quilos	[illegible]	—
Desde 1 de Setembro	[illegible]	[illegible]
Exportação	[illegible]	—
Existência	[illegible]	[illegible]
Consumo	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 14

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	[illegible]	[illegible]
Tipo 5, Comp.	[illegible]	[illegible]
Mercado — Estavel		
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	[illegible]	[illegible]
Exportação	[illegible]	—
Existência	[illegible]	[illegible]
Consumo	[illegible]	[illegible]

EM S. PAULO

São Paulo, 14

Mêses:	Abert.	Fech.
Junho	[illegible]	N-C
Julho	[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro 1952	[illegible]	[illegible]
Março	313,00	311,30
Maio	304,00	307,00
Vendas	16.000	[illegible]
Mercado	Estavel	Calmo

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3		Nominal
3½	334,00	332,00
4	331,00	329,00
4½	321,00	319,00
5	312,00	310,00
5½	303,00	301,00
6	296,00	294,00
6½	291,00	289,00
7	288,00	286,00
8	284,00	282,00
9	280,00	276,00

EM NOVA YORK

Nova York, 14

Para entrega:	Abert.	Fech.
Julho	44,50	44,54
Outubro	37,39	37,35
Dezembro	37,19	37,10
Março 1952	37,17	37,10
Maio	37,06	37,02
Julho	30,76	30,67
Am. Mid. Uplds.	—	46,06

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa parcial de 8 a 18 pts.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 15 a 20 e alta de 4 pts.

CACAU

Nova York, 14

Mêses:	Abert.	Fech.
Julho	36,15	36,36
Setembro	35,65	35,83
Dezembro	34,65	35,83
Março 1952	33,25	33,40
Maio	32,80	33,05

— Na abertura — Estavel, baixa de 5 a 22 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 3 a 14 pontos.

— Vendas 36 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 14

	Hoje	Ant.
Julho	2,39 62	2,38 75
Setembro	2,42 50	2,41 62

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 14

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44- 0- 0	44- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	38- 0- 0	38- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo, Improvements and Freehol Co., Pret.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	6-10- 0	6-10- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. pref.	8- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	125- 0- 0	125- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 4- 4	0- 4- 6
Imperial Chem. Industries, Ltd.	2-13- 4	2-13- 7
Leopold Railway Co. 6½% 1935	140- 0- 0	140-10- 0
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"	2-15- 9	2-15-90
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3-11- 9	3- 9- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. — Ações de 10%	0-15- 0	0-15- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64-17- 6	65- 5- 0
Emp. de Guerra Britanico, 3½% 1927/47	88- 0- 0	88- 7- 6
Shell Transport Trading	4-16- 3	4-16-10
Canadian Eagle Oil	1-19- 4	1-19-10
Royal Dutch Petroleum	27-10- 0	27-12- 6

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Destinos	Procedências	Dias	Tels.
Salta	Buenos Aires	Londres	15	23-3443
Lavoisier	—		15	43-9477
Mormacsea	Buenos Aires	Nova York	15	43-0910
Tekla	—	Baltimore	15	23-4833
Maná	Manaus	—	15	23-3756
Aratimbó	Belem	—	15	43-3424
Rio Belgrano	Rosário	Buenos Aires	15	43-4994
Itapé	—	Pôrto Alegre	15	43-3424
Delfland	—	Amsterdam	15	23-6010
Debrett	Santos	Manchester	16	42-4156
Potengi	—	A. Branca	16	43-2700

PRIMEIRO PLANO

ERAM duas figuras realmente cômicas, homem e mulher, de côr preta, idade incerta, mais para o lado da velhice. Êle, em pé, usava uma calça cinza que lhe batia pouco abaixo do joelho, palitó preto, chapéu em forma de cone, todo esburacado e sujo. Ela, de preto, estava sentada no meio fio, dobrada em si mesma. Lembrou-nos Dickens, sem muito motivo. Era meio-dia, no Leblon, e os operários de uma construção começaram a mexer com o casal. O homem reagiu, xingou, desafiou-os para a briga. O duelo, entretanto, continuou verbal, zombaria contra insulto, e a zombaria ia vencendo, quando o infeliz, depois de um silêncio, falou com a voz trêmula mas grave e forte:

— Vocês estão rindo porque não têm mulher bêbada.

A cena continuou Dickens e tornou-se cruel; aquela frase nua e sincera, dura como um palavrão, redobrou o riso dos homens. O pobre preto chorou ràpidamente uma lágrima grande, que reluziu um instante no sol e desfez-se na sua roupa escura. Os operários não viram essa lágrima engraçadíssima, que os teria feito arrebentar de riso.

• • •

IAMOS de lotação Leblon, da cidade para a Praça 11. Seis horas da tarde. Na avenida Presidente Vargas um moço antipático desceu, deu dois cruzeiros, o motorista disse que era "direto", exigindo cinco. O moço disse que não, que passagem direta só pode ser cobrada a partir do ponto inicial. O motorista e todos os passageiros ficaram contra. Mais tarde, incidentalmente, soubemos que o antipático tinha razão.

• • •

UM AMIGO nosso ficou furioso com a nossa ignorância, quando registramos aqui empacotar como gíria nova e paulista, significando morrer. Disse que é gíria velhíssima e carioca, tendo origem nos hospitais em que os indigentes mortos são empacotados em algodão barato. Errei, sim.

• • •

PALAVRA CRETINA: telespetador. Pergunta cretina: o sr. é um telespetador? Analogia cretina: telespetador parece a ação de "espetar" à distância. O sujeito está com uma pequena quer ir à "boite" e, prudentemente, telefona ao gerente perguntando se pode espetar"...

• • •

UMA REPORTAGEM na "Revista do Globo" chama a cantora Edith Piaff de "Araci de Almeida da França". Araci não vai ficar lisonjeada. Uma vez, estávamos com uns amigos em uma "boite" e um dêles, na intenção de fazer alto elogio, disse à cantora:

— Araci, você é a Edith Piaff do Brasil!

E ela:

— Tenho uns discos dessa moça. Não gosto.

M. O.

Passatempo

Direção de RONEGA
Do Circulo Enigmístico Carioca.
PALAVRAS CRUZADAS
De JAVÊ — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Entre nós. 3 — Forma antiga da nota "DO". 4 — Poem novamente. 8 — Elumina. 9 — Tecido fino. 10 — Perfeito em qualquer atividade.

VERTICAIS: 1 — Abóbada. 2 — Minimos. 4 — Anuro. 5 — Forma antiga do artigo "O". 6 — Interjeição. 7 — Perversa.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Camaras. Rosto. Arataca.

VERTICAIS: Barra. Carta. Toca. Moa. Rta.

Tôda correspondência para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA. — DIARIO CARIOCA. — Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

Cirurgia Ortopédica

Em prosseguimento ao Curso de Cirurgia Ortopédica, o professor Paul H. Hamon realizará amanhã, às 11 horas, mais uma conferência sôbre "Fixação intramedular das fraturas e outros tipos de protese interna", no auditório do hospital dos Servidores do Estado.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 15 — Pode viajar, como também pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos periodos abaixo;

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Bom dia, para mentalizar negocios para o futuro. A manhã, será de possibilidades vantajosas no comercio. 8, 9 e 11; 44, 48 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Volubilidade, hipocondria e saude abalada. A tarde será melhor. 13, 14 e 16; 22, 23 e 25, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desanimo e incompreensão. 5, 6 e 17; 25, 70 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Complicações familiares e noticias desagradaveis. 4, 5 e 12; 30, 48 e 120. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 22; 36, 45 e 108. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação sentimental. 16, 17 e 19; 34, 701 e 920. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favoravel. 19, 20 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Intoxicação, desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 33 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstaculos, luta interior. A noite será de sucessos, com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 909. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos favoraveis e lucros inesperados. 7, 36 e 19; 93, 117 e 182. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

NOS ÚLTIMOS DIAS DO OUTONO

De Rachel Gaymán, da France Presse

Para aproveitar os últimos dias dourados do outono, de temperatura ainda amena e tardes ensolaradas: Germaine Leconte aconselha êste delicioso vestido de shantung rosa pálido, de amplo decote arredondado, mangas estilo quimono e botões à frente. A saia, de fio reto, tem duas pregas de um lado, dentre as quais uma fenda vertical faz as vezes de bolso, e do qual pende um vistoso lenço de musselina azul turquesa, com pastilhas brancas. O mesmo tecido aparece um pouco acima da linha do decote.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

O Tratamento de Sua Pele

Por DIANA DAWN

Raramente existem peles que se irritam apenas com o uso do sabão mas isto acontece uma vez por outra. Tais generos de pele exigem um tratamento dos mais delicados. Depis de lavar o rosto é preciso, para essas peles, o uso de um creme nutritivo e uma massagem toda especial. Qualquer coisa, enfim que possa estimular a circulação do sangue é da maior utilidade.

Lembre-se que se a sua pele fôr sêca êste estimulo é da máxima importância do mesmo modo como a escolha do creme. Por baixo do queixo use as costas das mãos para a massagem que deve ser leve e gentil embora vigorosa. Não se esqueça que todas as partes de seu rosto e do pescoço devem receber o creme.

O creme fino deve permanecer na pele toda a noite e todas as manhãs passe água fria a fim de ativar a circulação. Depois use um astringente colocando-o com algodão.

Tenha o máximo cuidado com a sua dieta pois a alimentação equilibrada terá grande importância para as condições de saúde de sua pele. Muitas frutas e legumes e também leite são alimentos necessários para quem tiver uma pele sêca.

"WEEK-END" EM ITAIPAVA

Durante um recente "week end", na residência de campo do casal Roberto Marinho Filho, estiveram presentes os senhores e senhoras Fernando Delamare, Jean Duvernoy, Walther Quadros, Joaquim G. da Silveira, Miguel de Faria e Jorge Hime. (Foto Rev. SOMBRA)

TEATRO

"MANEQUIM"

IV — (Conclusão)

SÁBATO MAGALDI

Parece contraditório fazer muitas restrições ao texto e concluir, depois, que se o desempenho estivesse em nível superior o espetáculo se justificaria plenamente, atingiria por completo sua finalidade. E' que, no gênero "divertissement", a harmonia interpretativa, o ritmo leve e cronometrado, o nervo da representação, enfim, tem papel capital, e qualquer falha no mecanismo prejudica o efeito do conjunto. A impressão deixada por "Manequim", é a de que um bom desempenho poderia render muito mais da peça, valorizar certas passagens e encobrir as deficiências. Mas vimos quase o contrário: as frases curiosas foram pronunciadas em forma de declamação, e precedidas de uma pausa que parecia muleta de responsabilidade do autor. Não sabemos se Willy Keller conseguiu o máximo que pôde de atores inexperientes, ou se havia muito ainda a alcançar deles. A verdade é que, uma semana depois da estréia, permaneciam defeitos elementares de interpretação, que o diretor poderia contornar. As marcações simples, rotineiras, seguiram orientação acadêmica. A luz não participou dos recursos para acêrto do espetáculo.

Com exceção de Nelson Vaz, ator de comprovada tarimba, e que teve um desempenho sóbrio, discreto, seguro e eficiente, os outros intérpretes são novos, apenas iniciados para a vida do palco. Com essa preliminar, muita falta lhes deverá ser revelada, já que o trato do profissionalismo faz o aprendizado definitivo na carreira.

Beatriz de Toledo é, indiscutivelmente, a revelação de "Manequim". Embora não tenha superado a admirável estréia em "Le bel Indifférent", monólogo de Cocteau, representado no auditório do Serviço Nacional de Teatro, aqui ela não está sozinha, contracena com colegas de maior ou menor experiência, e essa projeção diante de uma grande platéia representa um teste difícil. Ela saiu-se muito bem, revelando desde já que contamos com uma atriz de enormes possibilidades. Tem presença, domínio, expressão, sabe comunicar a intenção cômica e o momento dramático, é, enfim, uma intérprete. Precisa evidentemente, de escola, de transformar certo relaxamento (naturalidade da vida real) numa naturalidade do palco, uma linha de valorização de todos os gestos, artificial não obstante.

E evitar a pronúncia muito nasalada, que lhe dá a aparência de estar choramingando nas cenas mais diversas. Bela máscara de comediante, certas contrações provocam nela um ritus desagradavel.

Bastante superior às interpretações que lhe conhecemos — o que é uma vitória de Willy Keller — Jardel Jercolis Filho está, ainda assim, aquém do papel. Não convence, como figura, na veste do banqueiro. Aproxima-se mais, na verdade, de um atleta de praia, apaixonado por automóveis, e com reações semelhantes à do novo rico. Em algumas cenas faz esquecer essa falha.

Pisando pela primeira vez o palco, Maria de Lamaignère é uma promessa de que se pode mesmo esperar. Tem presen-

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York *para Você!*

Se você tiver uma pele muito sensivel que nem pode passar sabão, faça uma massagem com um bom creme, é o que nos aconselha a artista Virginia Gray.

MANIA ESCREVE:

DESTINO DE DON QUIXOTE

Quem se qualifica de Don Quixote é o próprio Geronimo de Souza, rapaz desiludido que me escreveu uma longa carta, provando as estranhas coincidências que existem entre êle e o herói de Cervantes.

"Como Don Quixote tenho fé na justiça e luto pelo bem; como êle não temo os gigantescos moinhos de vento e aceito o desafio da vida e dos homens; como Quixote amo e respeito as mulheres mas não consigo que elas me amem"..

E o seu Gerônimo me conta uma série de histórias para provar a má sorte que tem com as mulheres. Este, aliás, é o verdadeiro motivo da carta. O pobre Quixote é pretexto. Entre Gerônimo e o cavaleiro andante não deve haver qualquer semelhança.

Mas, voltando ao principal, o nosso herói se sente infeliz porque não há jeito de ser amado. Não que êle queira proteger as donzelas, ou lutar pela honra de uma dama ultrajada como o Quixote; tambem não diz madrigais nem fala a linguagem incompreensivel dos cavaleiros. Quer simplesmente uma namorada que se torne noiva e depois espôsa dêle. Quer ter companhia para o cinema e o futebol, quer dar presentes a alguém, quer receber carinhos e... "elas passam indiferentes", por mais que o Gerônimo fale com os olhos, com as mãos e com a boca. O rapaz sofre e lê para passar o tempo. Então se convence que tem o destino de Don Quixote e medroso me pede conselho: "que devo fazer para ser amado?"

Ah, meu amigo. Só há um jeito: ser amavel. Acho que qualquer coisa está errada com você. Olha que o pobre Quixote tinha outros ideais e rivais perigosos como gigantes, seres do além, enquanto você não, tem à sua disposição um exército de mulheres sedentas de um lar e de outras coisas. Portanto o mal é seu. Examine a sua consciência, seu corpo, suas unhas, seus dentes, suas idéias, sobretudo essas, e veja se não encontra uma Dulcinéa. Estimo que ela seja como a senhora Dulcinéa del Tolboso que existia na imaginação do seu herói e não a Dulcinéa da realidade. Enquanto não a encontra vai olhando no espêlho.

ARTES

A BIENAL DE S. PAULO

ANTONIO BENTO

Não temos dúvida em afirmar que a futura I Bienal de São Paulo ficará como um marco, no que diz respeito à organização, no campo das artes plásticas, de um grande empreendimento, devido exclusivamente à iniciativa privada. Através da ampla exposição que fez, ontem à tarde, no auditório do Ministerio da Educação, perante artistas e críticos de arte, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho deu uma idéia precisa do vulto e da importância da exposição internacional que deverá inaugurar-se em outubro deste ano. E depois das informações divulgadas, o presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo declarou-se à disposição dos presentes, para responder a qualquer pergunta referente a organização da Bienal.

A representação brasileira será composta de um grupo limitado de artistas convidados e de todos os artistas de tendências modernas que, tendo enviado trabalhos, foram finalmente aceitos pelo juri de escolha. Os primeiros poderão enviar diversas obras, enquanto os ultimos terão apenas direito de inscrever-se com três trabalhos. Critério idêntico é adotado pela Bienal de Veneza.

• • •

Os convidados brasileiros deste ano são os pintores Portinari, Segall e Di Cavalcanti; os escultores Bruno Giorgi, Brechret e Maria Martins e os gravadores Goeldi e Livio Abramo.

Quirino Campofiorito fez uma dejeção sobre a desigualdade em que se encontravam os artistas brasileiros, em relação à possivel conquista dos melhores prêmios. Enquanto apenas um grupo limitado podia enviar vários trabalhos e representar-se vantajosamente na competição, a grande maioria ficaria prejudicada, pois os não-convidados tinham direito sòmente a enviar três trabalhos. Era, segundo pensava, uma situação de desigualdade, uma vez que os primeiros levariam indiscutivel vantagem sôbre os demais..

— Concorrem todos aos mesmos prêmios? — indagou Campofiorito.

• • •

Os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho e Lourival Gomes Machado responderam à objeção, dizendo que todos concorriam aos prêmios. Além do mais, sòmente o juri poderia dizer a quem caberia este ou aquele prêmio.

— Pode até acontecer — declarou Lourival Gomes Machado — que um pintor que tenha apenas enviado dois quadros, ganhe o maior prêmio. O juri decidirá.

Di Cavalcanti sugeriu que aos artistas convidados fosse atribuido um prêmio pelo valor ou importância de sua obra — proposta digna de ser tomada em consideração.

Mario Barata pediu que os trabalhos dos artistas cariocas fossem coletados e relacionados aqui mesmo no Rio, pois era difícil e dispendioso fazer a remessa dos mesmos para São Paulo.

• • •

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho acentuou que todas as propostas feitas seriam devidamente examinadas pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, inclusive outro pedido de Quirino Campofiorito, em favor dos alunos da Escola Na-

(Conclui na 7.ª página)

Conferências e Reuniões

DIA 22 — às 17.30 horas, na Escola de Teatro da Prefeitura, o sr. Michel Simon — "O teatro francês dentre as duas guerras".

— HOJE, às 20.30 horas, o diretor do Departamento Cultural do Instituto sôbre "A realização espiritual segundo as doutrinas ortodoxas indús".

CINEMA

"NA NOITE DO CRIME"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas Odeon, Rian, Iris e Avenida. Horário: 14 — 15.40 — 17,20 — 19 e 22,20 horas: "WOMAN ON THE RUN". Produzido por Howard Welsch para a Fidelity Pictures (distribuição Universal-International); dirigido por Norman Foster; escrito por Alan Campbell e Norman Foster; cinegrafia de Hal Mohr. Elenco: Ann Sheridan, Dennis O'Keefe. John Qualen, Robert Keith, Frank Jenks, Ross Elliot e outros

• • •

"WOMAN ON THE RUN" é a versão cinematográfica de um desses "thrillers" policiais habitualmente publicados nas revistas populares. Decorrendo de uma história movimentada em tôrno de uma sucessão de episódios mais ou menos controversos, o filme não possui nenhuma complexidade psicológica, nem mesmo a essencial para que a intriga ultrapassasse o padrão acadêmico da maioria das películas deste gênero.

A estrutura de "Na Noite do Crime" tem origem numa situação que um jovem pintor (Ross Elliot) imagina para

(Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE

Eletrônico e Citoplasmatico — Razões Que Convencem

Jacinto de Thormes

O Departamento de Turismo da Prefeitura é positivamente bem intensionado, mas se eles pensam que as programadas festas Juninas servem para alguma coisa além de fazer propaganda do prefeito estão enganados. Desfile de carros de bois ao som da banda dos fuzileiros navais só é turismo no Brasil.

• • •

Ontem o amigo Ministro Hugo Gauthier ofereceu um jantar de comemoração pela volta da senhora Gilda (Bandeira) Mandint ao Rio.

• • •

As festas comemorando o aniversário do senhor Otavio Souza Dantas na certa vão durar vários dias de felicidade.

• • •

O senhor Mauricio Nabuco foi feito, "honoris causa", doutor em Direito pelo Manhattan College, de Nova York, como já foi noticiado. Depois da cerimônia, disse o embaixador olhando britanicamente o relógio: "Está na hora de vestir o "smocking".

• • •

"Paris C'est Comme ça" é o alegre espetáculo do Monte Carlo, que o senhor Carlos Machado apresenta. Depois falaremos a respeito. Cada pequena...

• • •

Para ir ao "cock-tail" do dia 19, na Embaixada da India, ouvi dizer que o elegante senhor Castelito (O Introdutor) Branco, mandou fazer um novo terno de flanela cinzenta.

• • •

A americana Selene Walters, com o cabelo pintado para a televisão e o decote apropriado para o clima tropical, voltou para Nova York. Provavelmente quando lá chegar contará a um dos "boys" do Walther Winchell o sucesso que teve e o "diferente" que os rapazes sul americanos são. Segundo tudo indica essa senhora já foi uma das paixões do Xá da Persia.

• • •

No "Meia Noite" a bonita (muito bonita) senhora Maluh Gatica com o repertório internacional, e uma voz sempre muito apreciavel.

• • •

O I Congresso Brasileiro de Folclore vai ser um grande acontecimento. Antes que vocês comecem a achar o assunto cacete, vou explicar que não se trata de reunir velhos estudiosos, cuidando das pesquisas e da tecnica. Haverá um festival em grande estilo, uma festa de galpão, para mostrar a vida do gaucho, seus desafios de gaita (gaita aí é sanfona), suas danças. Tambem um "Boi-Bumba" do Pará, autêntico e a "Desfeiteira" além de um "Terno de Pastorinhas", capoeiras de Angola da Bahia, cantores do nordeste, escola de Samba dos morros cariocas e tudo o mais. Não é um estudo, é um "show" folclórico com muita cor e variedade, feito com inteligência e cabeça. Otima idéia.

• • •

Outro dia um escritor nortista explicou que quando morrer a sua dentadura vai para os arquivos do senhor João Condé.

• • •

O aniversário da Cantora Linda que é Batista foi comemorado com animação. Ontem.

• • •

Ontem mesmo o Ministro João Neves assistiu com seus auxiliares, numa dos salões do Itamarati, vários filmes chamados educativos. Traduziu um dos diplomatas do gabinete "Educativo nesse caso quer dizer chato..."

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

O embaixador da Venezuela no Brasil, sr. Tito Gutierrez Alfaro, comunicou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que o governo de sua patria vinha de lhe conceder a condecoração da Ordem de Francisco de Miranda.

EMBAIXADOR ORLANDO RIBEIRO — Por ato assinado, ontem, pelo presidente da República, foi promovido à última classe da Carreira de Diplomata, o sr. Orlando Leite Ribeiro que ocupa, presentemente, a direção do Departamento de Administração do Itamarati.

A promoção do ministro Leite Ribeiro que pelo ato presidencial, passa à categoria de Embaixador, foi recebida com simpatia no Ministério das Relações Exteriores.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
— Alirio Sales Coelho.
— Professor Batista Pereira.
— Manuel Antonio Teixeira.
— Monsenhor Melo Lula.
— Jorge Pinto Andrade.
— Floriano da Costa Brandão.
— Otavio de Castro Filho.
— Jaime Augusto Gama
— Dagmar A. Chaves.
— Henrique Ten Key.
— Modesto de Abreu.
— Antonio Ferreira da Rocha.
— Antonio Tulo.
— Raul Barreto Bruce.
— Flexa Ribeiro.
— Carlos Barra Jordão.
— Vilson Teixeira de Souza.
— Marcilio de Noronha.
— Albano Pereira do Nascimento Junior.
— José Frederico Barros March.
— Moacir Andrade e Silva.
— Otavio de Castro Filho.
— Cicero Lenenroth, diretor da Standard Propaganda S. A.
— Roberto Paiva de Lacerda.

SENHORAS:
Lourdes da Hora.
— Professora Dorothy Lopes Santos.
— Maria da Gloria Barros Cirne.
— Acidalia Maranhão.
— Julia Carolina Barros
— Altair dos Santos.
— Heloida Clark.
— Transcorre hoje o aniversario da senhora Carmen Borges Correia, esposa do sr. José Borges Correia.

SENHORINHAS:
Moema Miranda.
— Anadir Espirito Santo
— Enoé Queiroz.
— Mary Ribeiro dos Santos.
— Maria Eny de Barros Vasconcelos.
— Aida Rosa.
— Leda Lima.
— Jane Graça.

MENINOS:
Agostinho Reis da Silva.
— Paulo Cezar, filho do casal Fernando Martins e Albertina Martins.
— Evandro, filho do sr. Marcio Vilela Duque e sra. Eda Borges Duque.
— Luiz Alberto, filho do sr. Haroldo Gomes de Carvalho e sra. Olga Ribeiro de Carvalho.

MENINAS:
Cecilia, filha do sr. José Antunes e sra. Nair Ferreira Antunes.
— Norma, filha do sr. Manuel Narciso Ferreira.
— Sâra, filha do capitão Dulcidio Barros Moreira e sra. Violeta B. Moreira.
— Sheila, filha do sr. Aldo Garcia Souto e sra. Judite Uzeda Souto.
— Fez anos ontem a menina, Maria José, filha da senhora Juliana Cruz Rodrigues.

HOMENAGENS

Realizar-se-á, dentro de alguns dias, no Clube dos Caiçaras, o jantar que os amigos e admiradores do sr. Vargas Neto lhe oferecerão por motivo de sua investidura na presidencia do Conselho Nacional de Desportos.

FESTAS

O Olympico Clube fará realizar em seu amplo salão de festas, no proximo sabado, a partir das 22 e até 3 horas, uma grande festa junina. Para tanto, o salão da rua Alvaro Alvim foi transformado no arraiá de nhô Fulgenço. Tocará a xaranga de nhô Yoyô, que promete não dar treguas aos dançarinos.

Uma autentica e legitima baiana, distribuirá seus quitutes aos presentes.

O ingresso dos associados e das pessoas de sua familia será feito com a apresentação da carteira social e o recibo do mês em curso.

TIJUCA TENIS CLUBE — Em comemoração ao transcurso do 36º aniversario de sua fundação, o Tijuca Tenis Clube encerrará, no proximo sabado, dia 16, o programa de festas que vem executando, fazendo realizar em seu amplo salão, o baile de gala.

Iniciando-se às 22 horas, as danças se prolongarão até às 3 horas da manhã, ao som de magnifica orquestra, com 25 figuras, sendo o traje de casaca, smoking ou dinner-jacket.

Por essa ocasião e durante o transcurso do baile, será procedido um desfile de modas de famoso figurinista.

EXPOSIÇÕES

No dia 17, às 15 horas realiza-se a inauguração da 49ª Exposição de Canarios. A Avenida 13 de Maio, 23-B, sobre-loja. Edificio Darke de Matos.

EXCURSÕES

Comunica a Associação dos Servidores Civis do Brasil que ainda está aceitando inscrições de servidores publicos para o passeio que realizar-se-á, no dia 16, ao Hotel Sitio Taquara, em Petropolis, onde haverá uma festa antonina dedicada aos excursionistas.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por completar quinze anos, a senhorinha Jacira Guimarães mandará rezar missa, em ação de graças, no proximo dia 19, às 11 horas, na igreja de São Jorge, à praça da Republica, esquina da rua da Alfandega.

A' noite, a aniversariante dará uma mesa de doces às suas amiguinhas, em sua residencia, na Tijuca.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Gilda Marinho — Tarcizio Arminio G. Barradas — Rodolpho Strauss — Renato Salgado Pinheiro.

PARA TERESINA: — René de Matos Bayma — José Oliveira

(Conclui na 7.ª página)

ODEON — IDEAL — PIRAJA — FLORIANO — ODEON NITEROI
2ª Feira
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
Universal International apresenta
"Sem NOVIDADES no FRONT"
(ALL QUIET ON THE WESTERN FRONT) IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
estrelado por LEW AYRES • LOUIS WOLHEIM
Novela de ERICH MARIA REMARQUE
Direção de LEWIS MILESTONE
TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

ça apreciável, e segurança para uma estreiante. Os defeitos que, no início, apontamos à representação, a ela se aplicam.

Marilu Montenegro e Walter Amêndola foram os mais frágeis. A primeira não sabe andar, tem péssima articulação de palavras, e não se compenetra da personagem que vive. Vejamos se em outra tentativa será melhor sucedida. Walter Amendola, sem fôrça para desempenhar o papel, acentuou-lhe o lado artificial e não convenceu em uma cena. Às vezes parecia encontrar-se numa opereta.

O cenário da loja de modas é aceitavel, tentando um gôsto moderno ao lado do bizantinismo normal nesses ambientes. Poderia dispensar um horrivel quadro. Já o cenário da floresta (com cortinas pretas, depois da estréia) poderia confundir-se com um quadro de mau gôsto de revista. A côr do segundo automovel não é menos feia que a do primeiro, e o último desenho é uma pobre caricatura. Não colaboraram para o brilho do espetáculo Lia Duvernoy e Henio S. Moreira. O guarda-roupa, com confecções de Alice Modas, merece elogio.

"Manequim", apesar de tudo, diverte, e como é essa sua principal intenção, não decepciona ao grande público que acorre ao Copacabana.

"O MARIDO DE NINA", HOJE NO ALVORADA

Transformado em teatro, o Alvorada, antigo cinema do pôsto 6, em Copacabana, estréia hoje, às 21 horas, "O marido de Nina", comédia do popular autor francês André Roussin. Do elenco encabeçado por Procópio Ferreira fazem parte Hamilia Rodrigues, David Conde, Aquilino Barreiros e Valter Pinheiro.

ADIADA, PARA HOJE, A ESTRÉIA DE "E' REI, SIM!"

"E' rei, sim!", revista de Freire Junior, será encenada, hoje, às 20 e 22 horas, pela Cia. Juan Daniel, com Mary Lopes, Valter D'Avila, Luz del Fuego e Elvira Pagã.

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

cional de Belas-Artes, para os quais pleiteou o custeio de uma viagem de dois dias a São Paulo.

— Nosso trabalho não é perfeito — acentuou finalmente o sr. Francisco Matarazzo. — Estamos apenas no início. A Bienal de Veneza tem mais de meio século e, mesmo assim, é ainda hoje criticada e até atacada com violência. Esperamos que sejam apontados os nossos êrros e omissões, pois tencionamos fazer o melhor. Para que isso aconteça, estamos prontos a examinar todas as críticas feitas à organização da I Bienal de São Paulo.

• • •

A reunião de ontem transcorreu no meio da mais perfeita cordialidade. Houve apenas um pequeno incidente. Mal o sr. Matarazzo Sobrinho se prontificára a responder às perguntas que lhe fossem dirigidas, o escultor José Pacheco fez esta interpelação:

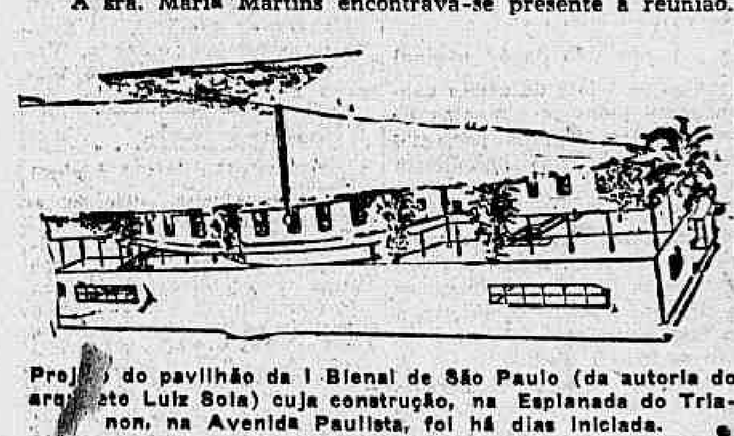
— E' verdade que a sra. Maria Martins figurará na Bienal de São Paulo, como convidada?

— Sim, é verdade, como acabei de anunciar.

— Mas, a sra. Martins não é artista...

— Trata-se de uma escultora de renome, cuja obra tem sido elogiada pela crítica internacional. Foi por isso que lhe dirigimos um convite — replicou o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho com presteza e elegancia.

A sra. Maria Martins encontrava-se presente à reunião.



Projeto do pavilhão da I Bienal de São Paulo (da autoria do arquiteto Luiz Sola) cuja construção, na Esplanada do Trianon, na Avenida Paulista, foi há dias iniciada.

CINEMA

(Conclusão da 6.ª página)

pôr a prova o amor de sua esposa. Aproveitando a oportunidade de fugir da polícia a fim de não ser obrigado a depor como testemunha de um assassinato, o rapaz passa a depender da dedicação da esposa (Ann Sheridan), desenvolvendo a partir deste momento as situações proverbiais que se destinam a preencher o "periodo cathartico", coisa que Norman Foster realiza dentro daquele franciscano academicismo que lhe marca um destinozinho pacifico na vala comum de Hollywood. Os "lugares comuns" que a camera de Hal Mohr captou com certo senso de côr local, desfilam diante do espectador enquanto uma série de equívocos vai sendo urdida para deixar a platéia presa a uma expectativa que se frustra no final com um "happy-ending" mais ou menos tranquilizador para os sentimentais que, segundo um diretor francês, são imaginados para os bôbos que melhor pagam por esses resultados. Os intérpretes são aqueles profissionais conscientes: Dennis O'Keefe, correto; Ann Sheridan, um ano mais velha.

Não sou daqueles que implicam com os detalhes e que transbordam por essa volúpia uma crônica inteira. Porém, o ângulo mais suportável dessa fita é o conformismo da polícia diante da impossibilidade de exercer sua principal função que é a manutenção da integridade física do contribuinte. A primeira cena mostra o policial detendo a testemunha por impossibilidade de deter o criminoso, como se tal medida já fosse um simples gesto de rotina. Se o comitê Kefauver não liquida desta vez a "gang" é melhor mandar matricular todos os Joe Adonis no F.B.I....

Concertos

HOJE — às 21 horas — Pianista Lia Cinaglia, na E. Nacional de Música.

DIA 17 — às 10 horas — Orquestra Sinfônica Brasileira na E. N. Música.

DIA 20 — às 21 horas — Violoncelista Jacques Ripoche, na E. N. Música.

DIA 22 — às 21 horas — Concerto Sinfônico na E. N. de Música.

DIA 26 .. às 21 horas — Pianista Artur Rubinstein no Municipal.

Thereza Brandão da Motta
(Therezinha)

✝ Anisio Oscar da Motta (Fritz), filhos nora e netos, Antonio Oscar da Mota, senhora, filhos, nora, genro e netos, Anna da Motta Tupinambá, filhos, nora, genro e netos — filhos, noras, e netos de Tereza da Motta Tupinambá (falecida), convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio da alma de sua carinhosa, mãe, sogra, avós e bisavó, a se realizar na Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35) hoje dia 15, às 11 horas. Agradecendo por este ato de caridade cristã, pedem dispensa de pesames.

✝ A Diretoria da Tenda Espiritualista Rapheel convida as famílias, parentes e amigos dos irmãos vitimados na grande catastrofe ocorrida em Nova Iguaçú, no dia 7, para assistirem, em sua sede própria à rua Coronel Gomes Machado, 346, na cidade de Niterói, as preces que serão ditas, no próximo dia 16 do corrente, às 20/12 horas, em benefício dos mesmos, pela passagem que fizeram.

Desde já, agradece o comparecimento de todos a êsse ato de caridades.

NO RIO

Barros, o MULATO



Meteóro de nossas artes, Barros, o Mulato, reaparece, com o ros, o Mulato, reaparece com a sonoridade contagiante de sua gargalhada, para nos anunciar, para breve, uma nova demonstração de sua pintura.

Nome que já ultrapassou as fronteiras nativas, o Mulato é sem dúvida, um expoente indiscutivel, afirmado por uma tenacidade de trabalho a que não faltam inspiração, técnica e cultura.

Sua estadia entre nós prende-se aos preparativos para sua próxima exposição que, ninguem duvida, será o que querem seus admiradores e inimigos.

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.ª página)

ções deixando de pé o requerimento para o comparecimento do Chefe de Polícia à Casa.

PALAVRAS DO LIDER

O líder da maioria, sr. José Junqueira, foi à tribuna, em seguida, também para protestar contra a prisão do vereador. Disse que os responsáveis pelo atentado às imunidades de um representante do povo seriam punidos, aguardando as amplas satisfações que o ministro da Justiça e o Chefe de Polícia dariam à Câmara.

FALA O VEREADOR COMUNISTA

Por último, falou o sr. Eliseu Alves. Disse que foi eleito presidente do Sindicato de Carris, mas que o Ministério do Trabalho não consentiu em sua posse. Desde então, junto aos locais de trabalho dos operários da Light, vem fazendo constante propaganda para sua posse. Hoje, pela manhã, dirigiu-se a Santa Isabel, continuando essa tarefa. Lá, foi detido por cinco policiais, a quem fez sentir sua qualidade de vereador, no gôzo de imunidades. Mas ninguém lhe deu ouvidos, sendo conduzido para o Distrito, onde foi esbofeteado. Mais tarde foi pôsto em liberdade.

O sr. Eliseu Alves fez acompanhar suas palavras de chavões comunistas, aproveitando a excelente oportunidade do seu discurso estar sendo irradiado por uma emissora oficial, para fazer um comício em propaganda de suas idéias.

Confessa o Líder...

(Conclusão da 3.ª página)

tavel. O sr. Getulio Vargas, realmente, vai abandonar o Plano Salte!

— Ficaremos sem Plano? — pergunta a si mesmo o líder. Esta é a questão que precisa ser esclarecida. O sr. Getúlio Vargas, com a grande experiência adquirida no seu "longo periodo de govêrno" sabe que não pode governar sem Plano. E nunca administrou sem o necessário planejamento. Então, o que fará êle? Executará do Plano Salte aquilo que fôr aplicável à realidade nacional.

Continuava calado o sr. Bilac Pinto, e antes que pudesse retomar as suas considerações, também interveio o sr. Soares Filho para acentuar que a Nação não conhecia, até êste momento, um só plano do govêrno Getúlio Vargas no sentido politico, econômico, social e administrativo. Plantas e desenhos, detalhes a que se referira o sr. Gustavo Capanema, foram as únicas coisas que se fizeram na administração getuliana, mas isso é indispensável até para o levantamento de um barraco.

Então o sr. Pereira da Silva surgiu, de dedo em riste quase no nariz do líder da UDN, e gritou que o Plano Salte nem isso tinha.

O sr. Artur Santos, também em tom veemente, retrucou que só naquêle momento, para atender aos desejos do sr. Getúlio Vargas, a maioria pessedista se rebelava contra um Plano que ela própria apoiara no período passado.

Conseguindo finalmente voltar a falar, o sr. Bilac Pinto sustentou que o que o govêrno devia fazer não era abandonar o Plano, mas providenciar os recursos financeiros necessários na sua aplicação.

O sr. Gustavo Capanema assegurou que o govêrno está negociando um grande empréstimo externo para garantir os dólares de que o país precisa, e o sr. Bilac Pinto terminou defendendo o ponto de vista da UDN, isto é, a conservação integral do Plano Salte, com a obtenção de recursos através uma tributação especial e outras medidas que o Executivo deveria propor ao Congresso.

APROVADA, A REDUÇÃO DO PLANO

Durante a sessão noturna de ontem, a Câmara dos Deputados encerrou a discussão do projeto que reduz o plano SALTE e aprovou a prorrogação, por 2 anos, da lei que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior.

C primeiro, que recebeu duas emendas, voltou às comissões técnicas. Contra as pretensões do govêrno de bitolar as obras do plano SALTE aos recursos normais do orçamento, manifestaram-se os srs. Aluisio de Castro, Dilermando Cruz e Breno da Silveira. O ex-ministro Clovis Pestana estendeu considerações favoráveis ao projeto.

Cartaz do Dia

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Ninotchka". — Companhia Dulcina-Odilon — 20,45 horas — 20 e 22 horas.

RIVAL — Cia. Alda Garrido. — 20 e 22 horas, com "Chirúca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rei, sim", com Elvira Pagã, Luz del Fuego e Valter D'Avila".

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 5", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquia Jorge. — Fernando Villar. — A's 21 horas.

PALACIO ENCANTADO — "Carnaval no gelo", com o elenco de patinadores norte-americanos, às 21 horas.

ESTREIAS

S. LUIZ — "Tocaia", com Fada Santoro. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

METRO PASSEIO — "A flor dos maridos", com Robert Walker. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sansão e Dalila", com Victor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

ASTORIA — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. — 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

METRO COPACABANA — "A flor dos maridos", com Robert Walker. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A flor dos maridos", com Robert Walker. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

ODEON — "Na noite do crime", com Humphrey Bogart. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Na noite do crime", com Humphrey Bogart. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REX — "O pirata de Tripoli", e "O rei do rancho".

PALACIO — "Tocaia", com "Fada Santoro". — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Tocaia", com Fada Santoro. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ART PALACIO — "Santo Antonio de Padua", com Aldo Fabrizzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A princesa do Eldorado", com Jeanette Mac Donald. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. — Meio-dia — 2,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

STAR — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,30 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

LEME — "O direito de matar", com Michael Auclair. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Santo Antonio de Padua", com Aldo Fabrizi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas.

AMERICANO — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

AVENIDA — "Na noite do crime".

BANDEIRA — "Sangue bravo".

BARONESA — "As aventuras de don Juan".

CATUMBI — "O erro de estar vivo" e "Mercador de ilusões".

CENTENARIO — "Mulher sem nome".

COLISEU — "Santo Antonio de Padua".

COELHO NETO — "Ziegfeld Follies".

COLONIAL — "Sansão e Dalila".

EDISON — "Mercado humano".

FLORESTA — "Anjo" e "Expresso do pavor".

FLORESTA — "Pescadores dos mares do sul" e um filme em série.

FLORIANO — "Perdidamente tua".

FLUMINENSE — "Roseana" e "Mania salvadora".

GUARANI — "Uma noite na opera" e "Faisca, o Abnegado".

GRAJAU' — "As aventuras do cap. Blood".

GUANABARA — "Cinzas ao vento".

HADDOCK-LOBO — "Sansão e Dalila".

IPANEMA — "A marca do gorila".

IRIS — "A marca do gorila".

IDEAL — "Tocaia".

JOVIAL — "Dança do fogo".

LAPA — "Transatlantico de luxo" e "Ganancia desenfreada".

MADUREIRA — "A marca do gorila".

MASCOTE — "Sansão e Dalila".

MODERNO — "Mercado humano".

MARACANA — "A marca do gorila".

MODELO — "Pecado sem macula".

NACIONAL — "O general morreu ao amanhecer".

MEIER — "Tres filhas levadas" e "Tesouro maldito".

MONTE CASTELO — "A marca do gorila".

MEM DE SA' — "Na noite do crime".

NACIONAL — "Esta loura é um demonio".

ORIENTE — "O espadachim" e um filme em série.

PARAISO — "Mme. Bovary".

PALACIO VITORIA — "Amor e espada" e "Pistoleiros do rinque".

PARA-TODOS — "O direito de matar".

PIEDADE — "Estranha caravana".

PENHA — "Aquele beijo à meia-noite".

PRIMOR — "Sansão e Dalila".

POLITEAMA — "Loucos de amor".

PIRAJA' — "Tres palavrinhas".

QUINTINO — "Senhor 880".

RAMOS — "A voz do sangue" e um filme em série.

ROULIEN — "Odeio-te, meu amor" e "A terra do terror".

RIO BRANCO — "Odeio-te, meu amor" e "A terra do terror".

ROSARIO — "Romeu e Julieta".

ROXY — "Tocaia".

RIDAN — "Romance em alto mar".

SANTA CECILIA — "Escrava Isaura".

SANTA HELENA — "Lagrimas tardias".

S. CRISTOVAO — "Ladrão com alma".

S. JOSE' — "Fado".

TIJUCA — "Dança do fogo".

TRINDADE — "Santo Antonio de Padua".

VILA ISABEL — "Retribuição" e "Piratas da estrada".

VELO — "Destino amargo".

NITEROI

EDEN — "As aventuras do capitão Blood".

IMPERIAL — "A noite de 25 de maio".

PALACE — "Tocaia".

ODEON — "Tocaia".

PALACE — "Os noivos da mamãe".

RIO BRANCO — "Pacto de amigos" e "Barricada".

RIO BRANCO — "Tragica perseguição" e "Vontade indomita".

S. JOSE' — "Aconteceu no sertão" e "Amei um assassino".

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

Macedo — Francisco Xavier Pacheco — Emerita Ramos.

PARA BELE'M: — Antonio de Jesus Rodrigues Garcia — Antonio Souza — Isabel de Souza — Mauricio Cabolzar — Amélia Maria Luiza Berringuer.

— Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a Montevidéu e Buenos Aires:

PARA MONTEVIDE'U': — Sr. P. Hall — sra. L. Castro — sra. F. Castro — sra. H. Castro — sr. H. Castro — sr. E. Uberto — sra. H. Bazzano — sr. N. Carneiro — sr. . Schenelling — sr. R. Lamuraglia — sr. A. Waserthell — sr. R. Mausilla — sr. J. Fondeville — sr. H. Baer.

DE BUENOS AIRES: — sr. J. Leokovich — sra. S. Crew — sr. e sra. S. Cohan — sr. R. Orzabal — sr. e sra. J. Supervielle — sr. M. Santos — sra. N. Siqueira — sr. J. Menschaart.

— Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa:

DE FRANKFORT: — Sr. Planebeck — sr. e sra. Garlipp — sr. Hagen — sr. Berndsen.

DE GENEBRA: — sra. Ribeiro — sr. Neves — sr. Bonomi — senhorinha Clerici — sr. Fournigault — sra. Oliveira — sr. Tidor — sr. Marzotto — sr. Squindo — sr. Rivetti.

DE AMSTERDAM: — S. Gort — sr. Schouwing — sr. . Hilst.

— No proximo dia 26, em avião da carreira da "Pan-American Airways", seguirão para os Estados Unidos, em viagem de estudos, os drs. Claudio Godinho Naylor e José Procopio Valle, respectivamente, neurologista e assistente da Clinica Médica do Hospital dos Servidores do Estado, contemplados com bolsas de estudos por aquele nosocomio.

— O dr. José de Albuquerque chagará, amanhã, ao Rio, de volta de Paris, onde tomou parte nas "Jornadas Francesas de Educação Sexual", ali realizadas, com o comparecimeno de delegados de dezessete paises, inclusive da Organização Mundial de Saude, com séde em Genebra e filiada à ONU.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Marú E. Meili e esposa — Rutheford G. Carter — Apostol C. Mouranvieff — Orian Lobo — Livia de Andrade Bernardes — Lourival de Moura — Orlando Lucio de Castro — Cecilia S. Carrastazu — Clifford Archer e esposa — Reuben Hood, esposa e filhos — Prudencio P. German e Valter Heinze.

PARA O PANAMA': — Homero Icasa Sanchez.

PARA HAVANA: — José Alonso y Rodriguez.

PARA HOUSTON: — Alite J. Mallers — Ernest C. Ewing — John T. Savor e Elbert E. Scott.

— Tendo sido nomeado para outra missão, deixou o Rio, ontem, acompanhado de sua esposa e filhos, pelo avião da Braniff Airways, o general Reuben Hood, que há tres anos vinha exercendo o cargo de adido de Aeronautica junto à Embaixada dos Estados Unidos do Brasil, no qual foi substituido pelo general Leigh Wade.

— Passageiro de uma aeronave da Braniff Airways viajou, ontem, para o Panamá, o sr. Homero Icaza Sanchez, representante consular desse pais no Rio de Janeiro.

HOJE — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ 1/2 DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
ROBERT WALKER — JOAN LESLIE
"A FLOR DOS MARIDOS"
"THE SKIPPER SURPRISED HIS WIFE"
EDWARD ARNOLD — SPRING BYINGTON
NO PROGRAMA: TOM e JERRY — JORNAL DA TELA
METRO - GOLDWYN - MAYER

PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HADDOCK LOBO — MASCOTE
NUNCA UM FILME ALCANÇOU TÃO GRANDE EXITO!
HOJE — HORÁRIO ESPECIAL 12.50 - 3.10 - 5.30 - 7.50 E 10.10
2ª Semana fenomenal da obra-prima de Cecil B. DeMille
Sansão e Dalila
Côres por Technicolor — estrelas Hedy Lamarr - Victor Mature
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

UMA ATMOSFERA DE MISTERIO NUM DRAMA IMPRESSIONANTE!
Jean SIMMONS
"A CATIVA DO CASTELO" (UNCLE SILAS)
Katina Paxinou — Derrick de Marney
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ART-PALACIO — RIVOLI — PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU
A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO
2ª FEIRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Cinema

A CATIVA DO CASTELO

Jean Simmons em "A Cativa do Castelo"

Jean Simmons, Derrick de Marney, Katina Paxinou são os três principais intérpretes de "A Cativa do Castelo" (Uncle Silas), realização de Charles Frank para a Art-Filmes que veremos a partir de segunda-feira nos cinemas Art-Palacio, Rivoli, Coliseu, Presidente, Paratodos e também Esperanto.

Trata-se de um drama de misterio e emoção que se passa na Inglaterra victoriana, e por este motivo Jean Simmons traja vestidos da epoca, desenhados para ela especialmente por Laurence Irving, que, aliás, foi também o planificador da obra.

Charles Frank, a quem se deve tambem os dialogos da produção, inspirou-se numa das mais conhecidas novelas de terror de Joseph Sheridan Le Fanu, a celebre "Uncle Silas" editada em 1864.

No elenco de "A Cativa do Castelo" aparecem Derek Bond, Sophie Stewart, Manning Whiley, Esmond Knight e Reginald Tate.

APRESENTAM OS 3 CINES METRO OUTRA COMEDIA DOMESTICA: "A FLOR DOS MARIDOS"

Há filme novo e bem humorado, hoje, nos 3 cines Metro: "A Flor dos Maridos", com Robert Walker, Joan Leslie, Edward Arnold, Spring Byington e outros.

Walker, o marido, é um oficial da marinha que decide cuidar do lar, para inspir no mesmo os metodos praticos e disciplinados da Marinha.... Joan Leslie, essa sim, uma flor, é a esposa, que assiste à desastrada experiencia do "marido para todo o serviço"....

Tudo muito engraçado, original, rapido, simpatico.

Como complemento apresentam os 3 cines Metro um novo desenho em tecnicolor de Tom & Jerry, o gato e o ratinho, tão queridos agora em: "O Mágico e o Monstrinho".

"SEM NOVIDADES NO FRONT"

A humanidade vive sob a tensão dos dramaticos dias de agosto de 1914. Em uma pequena cidade da Alemanha, a multidão percorre as ruas presa do delirio da guerra. Os ecos dessa exaltação vão a todas as partes e chegam às escolas onde os professores com suas palavras cheias de fervor patriotico estimulam seus alunos.

Paul Baumer alista-se e passa a viver o mais comovente drama de todos os tempos.

"Sem Novidades no Front" é a historia não só de Paul e seus companheiros, mas de toda uma mocidade que viu desmoronar o seu simbolo de poder: a Guerra, diante da realidade — servir a Patria e trabalhar pela Paz..

"A NINFA NUA"

Outra comedia da Universal-International com Ann Blyth e Mark Stevens, coadjuvados por Cecil Kellaway e Jesse White, que vimos em excelentes papeis em "Meu Amigo Harvey".

Contando com um elenco de atores de primeira categoria esta peça está ao gosto do publico, é a historia de uma jovem extremamente recatada e quem um jovem pintor, mundano e despreocupado ensina o caminho do amor.

Estréia segunda-feira nos cinemas Palacio, Ipanema, Iris e Avenida.

DEBORAH KERR E "AS MINAS DO REI SALOMAO"

No esperado super-filme em tecnicolor realizado pela Metro-Goldwyn-Mayer na Africa, Deborah Kerr interpreta a altiva Elizabeth Curtis, que vai à Africa em busca do tesouro que, diziam, seu esposo desaparecido havia encontrado nas selvas. Stewart Granger interpreta Quatermain, o ousado Grande Caçador Branco".

"VERGONHA" — UMA AVENTURA EM MUNDO DESCONHECIDO

"Vergonha" é uma aventura do pensamento, um mundo desconhecido da nossa geração, mas um mundo real, palpavel, que existiu e sobre o qual assenta a nossa civilização e a admiravel cultura do velho mundo que foi palco dessa aventura, isto disse um critico ao assistir, em sessão especial o filme "Vergonha" (Rosina Sobranec), dirigido por Otokar Vavra e produção do cinema tcheco.

O argumento de Zgmund Winter atinge três finalidades: mostrar a ferocidade do preconceito arraigado sobre determinado assunto, que leva, no filme, a heroina, apesar de bela e disputada pelos homens a carregar uma vergonhosa pecha pela vida inteira; segundo relatar a vida na Boemia, depois da celebre aventura do Morro Branco em que o povo ficou reduzido a bandos de gente maltrapilha e predisposta a todas as imoralidades para comer, inclusive o roubo, o assalto; terceiro mostrar até que ponto o ódio de um homem conduziu as massas incultas, levando-as à desordem e ao massacre.

"Vergonha" com Marie Glasrowá e Zdenec Stepanek, distribuida pela Rio Mar, será apresentada ao publico dentro de poucos dias.

O TRIPLICE MOTIVO DE EXITO EM "MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

Já não será preciso lembrar ao publico a importancia dos nomes de Hugo Del Carril e Emma Gramatica, os astros de "Pobre Minha Mãe Querida", da S. Miguel Filmes do Brasil, que nos conta uma historia humana e sentida, poetica, floreada de lindas canções e tangos inesqueciveis. "Pobre Minha Mãe Querida" estará em breve no circuito do cine Presidente.

Cena de A FLOR DOS MARIDOS, da Metro-Goldyn-Mayer

ZEZÉ FONSECA e URBANO LÓES
NA MAIOR DAS NOVELAS DE OLIO ATLAS COM A INSPIRAÇÃO MUSICAL DE ALCEU BOCCHINO
"OS AMORES de GEORGE SAND"
TODAS AS 3as 5as E SÁBADOS, ÀS 21 HS. na RÁDIO MAYRINK VEIGA
Patrocinio de "SADY SEDAS" A CASA DAS BOAS SEDAS — DUVIDOR, UM QUATRO, OITO

"CÂMBIO NEGRO" DE QUARENTA MILHÕES DE DÓLARES DENUNCIA...

(Conclusão da 3.ª página)

para a modalidade de pagamento à vista dos documentos com a chegada da mercadoria. Mas havia a segunda modalidade para concessão de câmbio: quando o vendedor ou o exportador exigisse o pagamento antecipado da mercadoria; então a Carteira de Importação e Exportação e a Fiscalização Bancária adotaram o critério do "têrmo de responsabilidade" para adiamento do dinheiro exigido pelo exportador e para que êsse têrmo de responsabilidade, mais a nota provisória então fornecida viessem a ser resgatados quando se completasse a operação, com a chegada da mercadoria. Esse é o mecanismo normal.

Agora, perguntarão os srs. Deputados: como se processou então o câmbio negro?

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Está terminado o tempo de que dispõe o nobre orador.

O SR. EMILIO CARLOS — Sr. Presidente, na qualidade de líder de partido, e por ter sido citado nominalmente em questões referentes à dignidade do Parlamento, peço a V. Excia. me conceda a palavra em continuação para concluir minhas considerações, por que vou denunciar à Casa fato grave, relevante, oportuno e urgente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao nobre Deputado, como líder de partido.

O SR. EMILIO CARLOS — Agradecido a V. Excia.

UMA QUADRILHA ORGANIZADA

Dirão os srs. Deputados: como se processou o câmbio negro? Repito, houve uma quadrilha organizada. Por que quadrilha? Por que um funcionário da Fiscalização Bancária, por si, não pôde realizar a operação; o corretor de câmbio também por si não pôde; os dois — corretor e funcionário — também juntos não podem realizar a operação. Há então um terceiro elemento obrigatório: um banco que seja autorizado pela Fiscalização Bancária e operar em câmbio. São êsses três que conduzem a operação.

A lei que instituiu a Fiscalização Bancária é clara. Diz ela:

"O Govêrno instituirá a fiscalização de bancos e casas bancárias para o fim de prevenir e coibir o jôgo sôbre o câmbio, assegurando apenas as operações legítimas, observando o seguinte: estabelecer outras condições de cautela que forem necessárias, para regularizar as operações cambiais".

E, mais adiante:

"Os auxiliares de corretor podem agenciar e iniciar operações sendo imprescindível o consentimento do corretor e sua assinatura nos contratos escritos".

Isto transforma os corretores em oficiais públicos; recebem privilégios da lei mas também a obrigação de policiar sua aplicação. Os Bancos, para operarem em câmbio, recebem patente especial que lhes é fornecida pelas autoridades financeiras do país. Se recebem privilégio, no mesmo instante também recebem a obrigação de assegurar que nenhum ato seja executado contra os têrmos expressos da lei, aliás princípio rudimentar de direito.

Destarte, nenhum Banco, em seção de câmbio, nenhum corretor, nenhum funcionário da Fiscalização Bancária pode operar, pode fazer processar um único documento no que tange à política da concessão de câmbio, sem que esteja acompanhado de todo o conjunto requerido para que as operações se executem dentro dos têrmos estritos da lei.

CONLUIO PARA O CRIME

Que houve, então? Para que isso fosse possível desde que era necessária a interferência de três elementos necessários, indispensável, seria, também, para se perpetrar o crime, que os três elementos também estivessem de pleno acôrdo, que houvesse um consenso entre êles.

Surge, então, o conluio e, com êle o câmbio negro. As autoridades apanham, vão buscar os responsáveis, e já na Penitenciária do Estado de São Paulo três prepostos — como também não poderia deixar de ser — três pequenos funcionários, cumprem penas variáveis de 3 a 4 anos de prisão, decretada pelo M. Juiz da 7.ª Vara Criminal de São Paulo, sob a base de "falsidade ideológica" e onde reconhece aquêle magistrado em sentença confirmada pelos altos tribunais, que há um conluio, pois, sem êle não poderia ser operado um câmbio negro de tamanho vulto.

Informo, mais, aos srs. Deputados, que transferimos para o exterior grande soma de divisas brasileiras, sem que houvesse a correspondente importação da mercadoria.

DOCUMENTOS NECESSARIOS

Havendo conluio, eram precisos os documentos para operar-se o câmbio negro. Êsses documentos não poderiam ser dados à toa, a quem quer que fôsse. Como procedia então, uma firma? Realizava operações através dêste ou daquêle corretor, dêste ou daquêle banco, e através da fiscalização bancária. Vinham as mercadorias, não se dava a competente baixa nos papéis, e êstes eram utilizados novamente.

Assim, agiram numerosos corretores, apanhados em volumoso inquérito de caráter sigiloso, que circula no Banco do Brasil, e diferentes inquéritos, que se encontram na Recebedoria de Rendas, e mais outros inquéritos, na polícia do Estado de São Paulo, mas que não tendo sido concluídos aquêles que se referem aos potentados e aos poderosos do câmbio negro, apenas foram ter à justiça os referentes aos pobres e pequenos prepostos, onde também foi encontrado o funcionário da Fiscalização Bancária, que visava os documentos.

Vinham os documentos — estou retomando o curso da minha exposição — não se dava baixa, e, então os corretores, mancomunados com funcionários da Fiscalização Bancária, de acôrdo com a Seção de Câmbio de Bancos, revigoravam os documentos; aparecia de novo a "Nota provisória" sem os outros documentos, desacompanhada daquele conjunto de documento rigorosamente exigidos pela Superitendência da Moeda e do Crédito. E o Banco, então, vendia cambial em confiança; ia ao funcionário da visava, também em confiança, essa nota provisória, e o Banco do Brasil mandava que se operasse o crédito no exterior.

Muitos bancos foram enganados. Mas houve alguns em que a "nota provisória" foi adulterada na sua Seção de Câmbio — e consta dos inquéritos adulterada na própria seção de câmbio do Banco.

SETE MILHÕES DE DOLARES

Assim, srs. deputados, mediante essa modalidade criminosa, em operações que consideramos irregulares, quando os bancos foram enganados, mas fraudulentas, quando o próprio banco falsificou os documentos, assim, nobres deputados, o Brasil creditou no exterior, em favor de supostos exportadores, até o momento conhecidos das autoridades, 7 milhões de dólares, ou sejam 210 milhões de cruzeiros. Sim, srs. deputados, 210 milhões saíram do Brasil, das nossas divisas, do financiamento da lavoura, do aparelhamento das estradas de ferro, incidindo — de que modo tremendo e terrível!? — no custo da vida. Como?! Só os brilhantes economistas e financistas que o Parlamento tem poderão responder.

Sete milhões de dólares foram passados para os Estados Unidos, em nome de supostos exportadores e à disposição de determinadas pessoas, ou firmas, no Brasil, que utilizavam criminosamente e, mais, dolorosamente falsificaram documentos do Banco do Brasil! E as mercadorias não vieram! Sim, srs. deputados, respondam-me: será crime ou apenas uma operação irregular? Por que não andou o processo? Por que só foram ter à justiça os processos que apanhavam os pequeninos? Por que pararam os dos grandes? Pararam na Recebedoria de Rendas, pararam no Banco do Brasil, pararam na Polícia, pararam por que? Por ter havido intervenção de poderosos.

TOTAL DO CAMBIO NEGRO

A Câmara Sindical da Bolsa de Valores de São Paulo, assustada com o vulto da ocorrência, interferiu. Pediu às autoridades federais que sustassem o processo, alegando que era caso de inquérito administrativo, esquecendo-se que o direito penal administrativo só se aplica quando considerado o indivíduo como vontade isolada, mas quando o indivíduo é considerado elemento sinergico da sociedade tem que ser encarado à luz do direito penal público. No entanto, nobres deputados, continuam os processos a transitar em sigilo, porque neles estão envolvidas altas figuras e muitos corretores; cêrca de 40 milhões de dólares foram vendidos no câmbio negro, no exterior, sem que a nação brasileira tenha recebido a mercadoria constante das notas de crédito.

Pergunto, srs. deputados: foram os prepostos que ficaram com 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros? Não! Se o fôssem, seriam êles os banqueiros, seriam êles os corretores, seriam êles os proprietários; no entanto, os infelizes são condenados. E' isto que vou denunciar à nação brasileira: câmbio negro escondido em inquéritos administrativos.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Para esclarecimento da Casa, vou dirigir ao sr. ministro da Fazenda os seguintes requerimentos:

"MINISTERIO DA FAZENDA (Fiscalização Bancária do Banco do Brasil).

1) Quais as conclusões do inquérito procedido pela FIBAN sôbre as operações irregulares de câmbio?

a) Houve alguma operação fraudulenta, com adulteração de documentos praticada por Banco particular? Qual ou quais os bancos? Quais os corretores nela envolvidos? E os funcionários da Fiban?

Remeter cópias fotostáticas dos documentos adulterados e dos originais.

2) Em face da lei que instituiu e regulamentou a Fiscalização Bancária e das instruções rigorosas da Superintendência da Moeda e Crédito, pode a seção de câmbio de um banco particular encaminhar um processo de câmbio sem o conjunto completo dos documentos exigidos? Pode um funcionário da Fiban, ou um corretor credenciado visar ou fazer processar um pedido de câmbio sem o necessário conjunto de documentos?

Em caso negativo, informar se houve operações processadas e concluídas contra a exigência da lei. Quais e a quanto montam?

Quais os envolvidos?

3) Se não foram concluídas as investigações levadas a efeito pela FIBAN, informa quais os motivos determinantes da demora.

4) Qual o total, em dólares, das operações irregulares?

5) Houve operações criminosas em outras moedas? Detalhar e informar quais os envolvidos".

Lembrem-se, nobres deputados; por enquanto, falamos em dólares, mas o câmbio negro de divisas, no Brasil, é quase um instituto oficioso e provavelmente chegue a autárquico.

Desejo declarar aos srs. deputados que, de todos os processos, talvez os mais comprometedores estejam na Recebedoria de Rendas que, aparecendo na sua obra de fiscalização, de súbito, em determinados escritórios de corretores, apanhou-os com a mão na "botija".

Vejamos:

"MINISTERIO DA FAZENDA (Recebedoria de Rendas)

1) Que processos ou inquéritos existem na Recebedoria de Rendas oriundos ou relacionados com operações criminosas de câmbio?

2) O que foi apurado nas diligências da fiscalização em escritórios de corretores de câmbio? Quais os que foram encontrados em situação irregular? Que documentos foram apreendidos que indiciam práticas contra a lei?

3) Informar se existe em curso na Recebedoria de Rendas de São Paulo processo contra escritórios de corretagem de câmbio do Grupo Levy? Se houve já alguma condenação? Se não mais pendente de julgamento remetê-los à Câmara dos Deputados.

Se há processos sôbre câmbio negro exercido pelos citados escritórios? Ou por outras organizações de corretores? Quais ou que ligações tinham entre si? Se foram já julgados em 1.ª instância ou em 2.ª? Se, afirmativa, remeter os processos à Câmara dos Deputados. Se, negativa, enviar cópia das principais peças dos autos e fotocópia dos documentos que os instruem.

4) Se forem apuradas sonegações de impostos, lançamentos contábeis irregulares, acuteração de documentos, escrita, etc., em escritórios de corretores? Precisar a natureza das irregularidades e os responsáveis.

5) Se já foram encaminhados à Polícia os documentos para a instauração do competente inquérito e punição dos responsáveis. Em caso negativo, quais os motivos determinantes da retenção?

6) Que medidas preventivas ou punitivas foram tomadas pela Fiscalização e aplicadas aos responsáveis?"

"MINISTÉRIO DA FAZENDA (Superintendência da Moeda e do Crédito)

1) Se é do conhecimento da Superintendência da Moeda e do Crédito a existência de um processo de câmbio negro de dólares em que se acham envolvidos bancos e organizações bancárias?

2) Em caso afirmativo, informar que medidas tem tomado a Superintendência da Moeda e do Crédito no sentido de punir os bancos particulares ou de prevenir a continuação da prática criminosa.

3) Em caso negativo, informar qual a razão da inexistência de qualquer medida preventiva ou punitiva diante da evidência dos fatos?"

OPERAÇÕES IRREGULARES E FRAUDULENTAS

E aqui, srs. deputados, quero declarar a V. Excias. que numerosos são os corretores, numerosos são os bancos, uns envolvidos em operações apenas irregulares, seja de corretor, seja de banco, seja da Fiscalização Bancári... Mas, há operações fraudulentas, com adulteração de notas provisórias, feitas na seção de alguns bancos, dentre êles, um pertencente ao grupo Levy, também de corretores, e do qual é seu diretor superintendente e representante dêsse grupo no Parlamento; operações estas que precisam ser verificadas pelo Parlamento, precisam ser conhecidas, porque S. Excia. chegou ao ponto de admitir a existência da operação ao remeter uma carta para colaborar na elucidação do crime ocorrido na seção de câmbio de seu banco. Velha prática! Também foi S. Excia. quem pediu que o Banco do Brasil lhe remetesse cópias fotostáticas das segundas vias das notas provisórias, para confronto com as primeiras, adulteradas na sua seção de câmbio. Mais ainda, srs. deputados: são crimes de onde não se pode separar a existência de conluio, tal a rêde, tal a organização, tal a quadrilha e, se não bastasse isso, aí estão as diligências realizadas pela Recebedoria de Rendas há poucos meses, nos escritórios de corretagem do citado grupo, onde apreendeu documentos de importância. Aí está o inquérito!

O SR. ARTHUR SANTOS — Pergunto a V. Excia. se o govêrno, por meio das autoridades competentes, inclusive a fiscalização do Banco do Brasil, não tomou providências a respeito de fatos da gravidade dêsses denunciados por Vossa Excia. O nobre deputado não conclui haja, pelo menos, conivência ou desídia das autoridades e do Banco do Brasil, inclusive do seu presidente?

O SR. EMILIO CARLOS — V. Excia. tem razão, porque o processo está parado desde 1947. Só agora está andando. V. Excia. tem razão, repito. E' possível que homens do govêrno tenham interferido no sentido de sustar a marcha do processo.

O SR. ARTHUR SANTOS — Peço ao nobre deputado esclarecer a posição atual do presidente do Banco do Brasil, que, diante dêsses fatos, até hoje silenciou. V. Excia. está denunciando fatos de imensa gravidade. Se as autoridades do Banco do Brasil silenciaram, de duas uma: ou houve desídia ou são cúmplices nesses crimes inomináveis.

CONCLUSÕES ANTECIPADAS

O SR. EMILIO CARLOS — Nobre deputado Arthur Santos, muito obrigado. V. Excia. antecipou minhas conclusões. Onde queria chegar era exatamente aí, à prática do militar prussiano — o ataque é a melhor defesa. Quando o Banco do Brasil mobiliza os inquéritos, quando o Banco do Brasil toma medidas repressivas, surdo ao apêlo dos políticos, nessa hora surgem ataques que provàvelmente significarão a cortina de fumaça, sob a qual se esconderão aquêles que se apresentaram como novos Messias ou vítimas do ataque, dos massacres dos homens que se encontram nos postos de mando das finanças. O nobre deputado tem tôda a razão!

O SR. FERRAZ EGREJA — Fôsse verídica ou plausível a hipótese de V. Excia. e não teria ontem ocupado essa tribuna um ilustre parlamentar, que demonstrou com sua oração, coragem e destemor invulgares. Esta Câmara de sobra conhece as qualidades que exornam o caráter do nobre deputado Herbert Levy, (Palmas), a quem V. Excia., neste momento, procura amesquinhar, mas jamais o conseguirá. Esse nosso ilustre colega possui passado respeitável, cheio de serviços à pátria...

O SR. EMILIO CARLOS — Falarão os inquéritos na polícia, nobre deputado. Aguarde V. Excia.

O SR. FERRAZ EGREJA — ... de modo que V. Excia. poderia perfeitamente aguardar mais um pouco, até que o requerimento o sr. Herbert Levy fôsse respondido. Sua Excia., mesmo, nobremente, solicitou ontem, dessa tribuna, que êsses documentos fôssem encaminhados à Câmara...

O SR. EMILIO CARLOS — Não são êsses os documentos que desejo.

O SR. FERRAZ EGREJA — ... a fim de que o caso ficasse perfeitamente esclarecido. V. Excia. é que usa a prática prussiana, procurando defender os elementos do grupo a que está filiado. V. Excia. procura atassalhar a honra do sr. Herbert Levy, mas não conseguirá marcar a dignidade dêsse homem probo, que se impôs ao povo brasileiro, tal a soma de serviços que prestou ao país.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Aliás, quando o nobre orador pediu a palavra, supús que S. Excia. iria defender o grupo Jaffet das gravíssimas acusações feitas pelo sr. deputado Herbert Levy, e, também, das acusações do nosso embaixador Abelardo Roças.

ENDOSSE AS ACUSAÇÕES E JOGAREI MEU MANDATO CONTRA O SEU

O SR. EMILIO CARLOS — Não vou usar as acusações de um criminoso, que, no entanto, estão à disposição de V. Excia. V. Excia. endossa as acusações. Endosse e discuta V. Excia. comigo. Jogo com o meu mandato contra o de V. Excia.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — V. Excia. sabe que não endosso porque não conheço o embaixador, que falou em nome do Brasil durante 20 anos, na qualidade de diplomata.

O SR. EMILIO CARLOS — Mas foi afastado do Ministério das Relações Exteriores por prática do câmbio negro, por venda de divisas no exterior e por vários outros crimes que V. Excia. conhecerá quando quiser.

O SR. ARTHUR SANTOS — O afastamento do embaixador Abelardo Roças não se deu pelos motivos alegados por Vossa Excia.

O SR. EMILIO CARLOS — Endosse as acusações e jogarei o meu mandato contra o seu.

O SR. ARTHUR SANTOS — Estou contestando as afirmações de V. Excia. Aquêle embaixador foi afastado por motivos diplomáticos.

O SR. EMILIO CARLOS — Êle é muito conhecido: Vossa Excia. também o conhece. Endosse as acusações e discutirei com V. Excia. com quem quiser. Aquêle que conseguir prová-las, ou não, jogará o seu mandato contra o meu.

O SR. PEREIRA LOPES — Por que V. Excia. não responde ao discurso do deputado Herbert Levy?

O SR. EMILIO CARLOS — Estou, no momento, cuidando de outro fato. Tenho o direito de fazê-lo.

O SR. PEREIRA LOPES — V. Excia. está tapando o sol com a peneira. V. Excia. pretende — todos vemos — intimidar aquêle que já se demonstrou intimorato e que continuará na sua trilha, na sua rota, a fim de desvendar os negócios já realizados pelo grupo Jaffet.

O SR. EMILIO CARLOS — V. Excia. vai saber que a peneira não está comigo, mas na Polícia, na Recebedoria de Rendas, e representada por grossos volumes de inquérito.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. Excia. acusou um ex-embaixador do Brasil...

O SR. EMILIO CARLOS — Ex-embaixador.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ... de prevaricação da prática de crimes pelos quais teria sido demitido ou afastado do serviço público. V. Excia. afirma que isto é verdade?

O SR. EMILIO CARLOS — Afirmei que o sr. Abelardo Roças, ex-embaixador do Brasil, tem um processo administrativo no Itamarti, onde é acusado da prática do câmbio negro, ou de venda de divisas. Indagarei a propósito e voltarei à tribuna para dizer a V. Excias. tudo quanto souber das minhas indagações sôbre as contravenções e sôbre a vida dêsse citado ex-embaixador.

O SR. EMILIO CARLOS — Confirmo que existe contra êle processo, apenas não sei as datas, não sei se foi afastado antes, ou não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Ah! Se as acusações de V. Excia. são sujeitas a êsses zigue-zagues...

SENTENÇAS JUDICIAIS

O SR. EMILIO CARLOS — Não. No caso em debate, trago sentenças judiciais; apenas não me preocupei com as datas.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. Excia. deveria ter indagado.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou indagar, meu nobre colega, e virei à tribuna da Câmara para ratificar as minhas acusações. Devo declarar a V. Excia. que assumo a responsabilidade dos meus atos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pois V. Excia. já devia ter feito isso. Está aprazado a fazê-lo.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou fazê-lo; não se incomode. Satisfarei a V. Excia., principalmente a V. Excia., que me mereceu, durante duas legislaturas, grande admiração e respeito.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Não conheço o embaixador. A acusação de V. Excia. deve ser objeto de indagação do Congresso.

VOLTAREI COM NOVAS DENUNCIAS

O SR. EMILIO CARLOS — Vou concluir, sr. presidente.

Quero dizer aos srs. deputados que, respondendo o Ministério da Fazenda aos meus quesitos, voltarei à tribuna para denunciar novos fatos imortalizados nos arquivos da Polícia.

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar os tímpanos) — Peço aos nobres deputados que não aparteiem o orador sem permissão.

O SR. EMILIO CARLOS — Srs. deputados, voltarei à tribuna, trarei novos fatos, fatos antigos, farei história antiga, se necessário fôr, para provar à Nação Brasileira que é preciso sejam punidos aquêles que destruíram a economia nacional, que desviaram criminosamente, dolosamente, divisas nossas, para que, de outra feita, nunca mais a Nação seja apanhada nos engodos e nos enganos; trarei à Câmara fatos novos e fatos velhos imortalizados nos arquivos da polícia; trarei à Câmara documentários, que estão amarelecendo sob a influência do tempo. E a Câmara decidirá porque é preciso que se impeça o desfiguramento do caráter nacional e da moral de uma Nação no exterior: é preciso que se saiba que ainda há polícia, que ainda há leis no Brasil, das quais ninguém foge impune e indene pelos crimes repetidos: é preciso, para preservação do decôro do parlamento, para preservação da dignidade nacional, do respeito ao caráter de um povo, que os fatos sejam apurados.

Assim, nobres deputados, e com a confiança que me inspira a certeza que tenho daquilo que afirmo: e com a emoção — eu vos repito — de tôda a minha vida pública; e com a decepção que também sinto por ter de descer, certas vezes, ao mais baixo dos debates, porque a tanto me obrigam; é por isso tudo que eu ainda acredito no espírito, na isenção, na coragem e na atitude de puro e sadio civismo, na salvaguarda do prestígio do Parlamento e do respeito à Nação. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

"Nenhuma Vicissitude Me Fará Desviar..."

(Conclusão da 3.ª página)

seu primeiro nome — solicitando os elementos necessários, imprescindíveis, a fim de ser aplicada a penalidade conveniente ao culpado por uma direção responsável, que tem mantido e manterá sempre, o seu estabelecimento de crédito, como é público e notório em meu Estado, numa conduta absolutamente impecável. Pedi a informação ou a confirmação indispensável para punir qualquer eventual cumplice que houvesse dentro do Banco em relação a êsse negócio.

IMPOSSIVEL A CONCLUSAO DE CUMPLICIDADE

Devo dizer que não recebi resposta a essa carta. Verbalmente, disseram-me ser impossível concluir pela cumplicidade de qualquer elemento do meu Banco. Veja bem, Sr. Presidente: impossível concluir pela cumplicidade de qualquer funcionário do meu Banco, já não digo da direção do estabelecimento. Isso mostra, perfeitamente a intenção caluniosa, a aleivosia que se trouxe a esta Casa contra minha pessoa, com objetivo claramente compreencíveis. (*Muito bem*).

O SR. EMILIO CARLOS — Peço no meu requerimento, exatamente, a conclusão.

O SR. HERBERT LEVI — Perfeitamente.

O SR. EMILIO CARLOS — E mais: os fotocópias de todos os documentos: a remessa à Câmara dos inquéritos ou pàrocessos ou autos de multa...

O SR. EMILIO CARLOS — V. Excia. está se antecipando. Se as conclusões forem as aludidas por V. Excia., a Câmara não terá dúvida em proclamar a irresponsabilidade de quem quer que seja.

QUEM DEVE TOMAR ATITUDE

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Não é a Câmara que tem de tomar uma atitude. No caso, quem deve antecipar-se é o nobre Deputado que aparteou o orador. Assisti, por acaso, uma sessão da Câmara italiana, em maio ou junho de 1950. Tratava-se do caso do Deputado de cujo nome não me esqueci mais, Viola, que tinha grande fama, pois fôra herói da guerra de 14-18. Possuía até medalhas por atos de bravura. Acusou dois parlamentares: um deles era Bologni, que morreu há pouco tempo; o outro não me recordo do nome, foi acusado de incorreção e desonestidade em qualquer assunto público. Apurada a denúncia, verificou-se que se tratava de imputação aleivosa. Assisti, então, a atitude crítica do Deputado Viola, aliás primoroso orador, a defender-se, por que tôda a Câmara lhe apontava o único caminho digno a seguir, caminho que o aparteante de há pouco sabe qual é. Estamos certos de que tudo se passou exatamente como o nobre orador relata.

O SR. EMILIO CARLOS — Permita-me V. Excia. o último aparte pois não mais o interromperei. Quero dizer que aprendi a requisitar processos e documentos para a Câmara com o partido de V. Excia., que, aliás, chegou a pedir processo ou inquérito que trazia a rubrica "reservado", e se referia ao caso do algodão. Vê V. Excia. que só depois disso é que a Câmara poderia se pronunciar. Estou seguindo a rota que aprendi com V. Excia.

O SR. FERRAZ IGREJAS — Quero dar, agora, o aparte que pedi ao orador anterior. Desejo frisar a diferença. Enquanto V. Excia., ontem, trouxe numero de processos, datas de cartas e outros dados que impressionaram, verdadeiramente, a Casa...

O SR. EMILIO CARLOS — Não citei fatos?

O SR. FERRAZ IGREJA — ...com a circunstância de que V. Excia. não priva da intimidade do Govêrno do Estado, nem dos bancos ou da Secretaria da Fazenda, para obter êsses elementos, o acusador, que é amigo e parente do Presidente do Banco do Brasil, tira as conclusões por sua propria conta, sem aguardar quaisquer informações.

O SR. EMILIO CARLOS — Verifiquei isto na 7.ª Vara Criminal de S. Paulo.

IGNORAVA A EXISTENCIA DE QUALQUER PROCESSO

O SR. HERBERT LEVY — Devo esclarecer também que fui cientificado de que os contratos provisorios de câmbio, que constituíam a documentação dos arquivos do banco, haviam sido retirados pela Fiscalização Bancaria para inquerito. A esse respeito, dirigi à Fiscalização a carta que se referiu o deputado acusador, dando-lhe aspecto sensacionalista. Enviei carta dizendo que, tratando-se de documentos pertencentes aos arquivos do banco, ou bem nos era fornecida cópia fotostatica, em substituição, ou ficasse a Fiscalização Bancaria com a cópia fotostatica e nos devolvesse os originais, após exercido todo o seu direito fiscalizador. São as duas cartas a que se refere o colega que me acusa, dando-lhes um carater sensacionalista, quando é assunto claro e simples.

Acrescento ainda — e dou nesse sentido minha palavra à Câmara — que ignorava, até o momento, houvesse qualquer processo contra a firma da qual faço parte. E' uma novidade que me traz S. Excia. ao conhecimento. Sei perfeitamente que êsse grupo se acha em situação desesperadora. Sua defesa é o ataque, é a minha difamação. Digo, porem, a Câmara que, em relação à minha firma, posso asseverar que nunca houve processo ou inquerito, como êsse citado pelo nobre deputado. E' novidade completa para mim. Devo declarar, a bem da verdade, o seguinte: dos 7.800.000 dolares que, ao que estou informado, foi o total das operações irregulares verificadas em S. Paulo, apenas 61.000 dolares transitaram pela firma corretora de que faço parte, notoriamente uma das maiores ou a maior firma corretora do meu Estado. Neles, nem a firma aparece, mas, na verdade, o nosso corretor oficial, sr. Benedito Cunha Lima Filho. Por ele, porem, respondemos nós. Cobrimos com a nossa responsabilidade a sua imputabilidade moral.

A firma cliente que solicitou à nossa o fechamento desses sessenta e um mil dolares, com documentos igualmente revestidos de todos os caracteristicos legais, é uma firma de alta idoneidade. Trata-se de uma industria de S. Paulo dirigida por uma das mais tradicionais, respeitadas e ricas familias do Estado. A minha firma, ou qualquer outra, nunca poriam em duvida um pedido de câmbio acompanhado de documento autenticado, feito por organização desse quilate.

Essa firma, correspondendo, precisamente, ao que dela esperavamos, assumiu, no momento do inquérito, a responsabilidade do pedido de câmbio, declarando que o corretor nada conhecia quanto à finalidade do pedido; defendeu-se perante o inquérito do Banco do Brasil e o inquérito policial, alegando que êsses 61.000 dolares eram destinados à importação futura de mercadorias e que a Fiscalização Bancária havia simplesmente feito uma antecipação, uma facilidade.

Não discuto a procedência ou improcedência do alegado pela firma, mas respondo que é uma emprêsa absolutamente idônea e responsável e cobre completamente a firma corretora de que faço parte, como declarou ante o delegado encarregado do inquérito policial. Vinha preparado para a calúnia, por isso trouxe cópia da carta do chefe da firma, dirigida à minha, na qual realmente se responsabiliza pelo fechamento dêsse câmbio. Convém repetir: foi tudo o que se passou com a minha firma. Nela foram ter 61.000 dólares, no total de 7.8000.000 negociados na praça e pela operação se responsabilizou, como devia, a firma compradora.

POSIÇÃO DE LUTA

Era o que tinha a dizer, no momento. Não tenho dúvida alguma: desde que se coloquei na posição de luta em que estou, em que tive a coragem de enfrentar êsse grupo que tomou conta do Banco do Brasil, espero tôdas às represálias possíveis; sei que é um grupo desesperado, que não peca pelo excesso de escrúpulos. Vou, portanto, aguardar tudo que vier a ser feito, daqui por diante. Tudo é possível. Mas a Câmara pode estar certa de que não tenho o que esconder na minha vida profissional. Repito o que já afirmei. E se eu tivesse algo e esconder, não estaria aqui profligando os atos dos poderosos que tudo têm a sua disposição, nem minha firma, nem qualquer das firmas de que faço parte, banco ou qualquer outra, jamais foram multadas ou advertidas por qualquer motivo, por ter cometido algo de incorreto. Quem se antecipou, portanto, a essas questões, foi o colega acusador. Confesso à Câmara que é uma triste ironia, sobretudo para os paulistas que me conhecem, seja eu o acusador e o nobre colega o acusado... (palmas).

O SR. EMILIO CARLOS — V. excia. pode precisar a ironia?

O SR. HERBERT LEVY — A verdade é que essa antecipação de fatos, essas promessas de conclusões sensacionais vêm precisamente no dia seguinte em que denunciei os fatos mais graves ao país da responsabilidade do grupo do qual faz parte o deputado acusador.

O SR. EMILIO CARLOS — Eu estava inscrito para falar, há muito tempo. V. excia. se antecipou para criar situação que talvez lhe servisse de nuvem.

O SR. HERBERT LEVY — Lembro à Câmara apenas, concluindo, a atitude do meu acusador hoje e quando na primeira vez feri o assunto que ontem me levou de novo à tribuna: uma atitude cheia de consideração, de admiração...

O SR. EMILIO CARLOS — Mas v. excia. merece, continua a merecer tôda a minha admiração. Fiz referências apenas ao câmbio negro.

NENHUMA VICISSITUDE ME AFASTARA' DO CUMPRIMENTO DO DEVER

O SR. HERBERT LEVY — Perdoe o nobre colega. Uma atitude em que declarava que o maior interêsse dos acusados era precisamente esclarecer os fatos que eu apontara, para desmanchar quaisquer dúvidas sôbre o grupo Jaffet. Que diferença entre essa atitude do primeiro dia e as ameaças que me chegam aos montões; os insultos que recebo aos montões da imprensa paga; ameaças de tôda ordem aos meus amigos e homens de negócios a mim ligados, para me intimidarem, para me silenciarem na minha avançada em esclarecer o país sôbre a origem suspeita dêsse grupo que tomou conta do Banco do Brasil. Como não me deixei intimidar, agora, pago o preço! E' natural.

O caminho que resta aos acusados é o da infâmia, é o da difamação, mas os fatos se incumbirão de demonstrar a verdade...

O SR. EMILIO CARLOS — E' o que esperamos.

O SR. HERBERT LEVY — Concluo, sr. presidente, reafirmando à Casa que nenhuma vicissitude me fará desviar do caminho do dever no cumprimento do meu mandato. E' o que de mim espera a Câmara estou certo. (Muito bem! muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

Na Polícia Mecânico e Eletricista

(Conclusão da 12.ª página)

ximos da igreja de Nova Iguaçu quando, o motor do carro tanque voltou a falhar. A' essa altura tanto êle como Orlando Madeira, Adalpino Simão, e Virgílio Ferreira já tinha chegado à conclusão de que o novo carburador que tinham colocado, também estava com defeito. O veículo parava toda vez que entrava em marcha lenta. Atendendo a um pedido de Orlando o mecânico-motorista tornou a empurrar o carro-tanque. Estavam bem perto da cancela. Lembra-se Rocha de que o caminhão voltou a funcionar, e ter visto uma das setas laterais ser armada, indicando que o veículo ia ser levado para o interior da linha-férrea. A essa altura dos acontecimentos o caminhão por êle dirigido estava mais ou menos a 100 metros de distância do carro-tanque. Depois foi uma sequência rápida de fatos. Um trem apitava insistentemente. O carro-tanque estava parado bem no meio da linha. Perdera a velocidade no terreno em aclive alí existente e o carburador "afogou". Em seguida um baque, a rotura da pipa metálica, um denso lençol de gasolina que se espalha por todas as direções, explosão, chamas e gritos por todos os lados.

Francisco da Silva Rocha declarou que não obstante se encontrar bem distante do carro-tanque que explodira, ao ser colhido pelo elétrico, as chamas só não o alcançaram por pouco mais de meio metro. Passado o momento de espanto, pelo horrível quadro êle e Adalpino rumaram para a cidade onde se apresentaram ao encarregado da garage, relatando o desastre.

A QUESTÃO DA CANCELA

O depoimento de Virgílio, o homem que viajava no carro sinistrado ao lado de Orlando Madeira, a fim de melhor observar qual o real defeito do veículo é, inicialmente, idêntico ao de Rocha, pois êles saíram juntos da garage para o socorro pedido por Adalpino,. Toma caráter mais importante quando os dois veículos estão no jardim de Nova Iguaçu, nas proximidades da cancela. Conta êle naquele lugar tendo o caminhão parado foi novamente empurrado pelo carro socorro.

— A máquina funcionou — diz êle — e Orlando depois de armar a seta entrou violentamente na cancela, com velocidade de 40 ou 50 quilômetros. Vi que o travessão de madeira estava sendo arriado embora, a minha posição, lado direito de Orlando, não possibilitasse vêr se tinha alguem puxando a corda. O veículo estava com todas as luzes acesas, menos os faróis. A' medida que o carro-tanque avançava o travessão descia. Passou rente ao "capot", resvalou e espedaçou-se, quebrando também o vidro de proteção do lado do motorista.

Arrebentada a cancela o carro-tanque projetou-se para o leito da linha férrea e parou bem no centro. Quando ouvimos os apitos do trem Orlando ainda tentou fazer o carro funcionar. O motor não obedecendo e estando o trem muito próximo abandonamos o veículo.

Não se lembra Virgílio se Orlando usou ou não os freios, como afirmou. Sabe entretanto que o caminhão socorro estava bem distante. Perguntado por que tinha esta certeza disse que os veículos daquele tipo, (carro-tanque), empurrados por três metros, engrenam imediatamente.

TOMADOS POR TERMOS

Os depoimentos foram tomados por termos pelo escrivão Luiz Policani na presença do delegado Stenio e dos advogados Wieber e Valdir, do Departamento Jurídico da Central do Brasil, e mais o sr. Edesio Souza, auxiliar do delegado.

Hoje à tarde Francisco Rocha e Virgílio Ferreira, comparecerão à Central do Brasil onde repetirão as declarações feitas na delegacia de Nova Iguaçu.

EMPATOU NO SUL O BOTAFOGO

Estrelando na capital riograndense, o Botafogo não foi além de um empate por um tento a um. A contagem foi construída no primeiro tempo, marcando, Pirilo, para o alvi-negro e Canhotinho para o Internacional. Arrecadação satisfatória: — Cr$ 122.940,00.

Estréiam Amanhã...

(Conclusão da 10.ª página)

nhã, as seguintes provas com os respectivos concorrentes

100 metros rasos — Massaji Tajima (Japão) — Hélio Coutinho, Teles e Alexandre Pereira (D. Federal) — Reipert, Montavani, Melo e Santos (S. Paulo).

Arremesso do martelo — Nadim Marreis, Costa Rodrigues e Kuper (D. Federal) — Vetori, Sposks Kurveil, (S. Paulo).

800 metros rasos — Yukio Kituchi (Japão) — Roque, Dias Neto, Joaquim Roque Bidin, Varela, Castro, Mitt e José Barbosa, (S. Paulo).

Salto de altura — Adilton Luz, Teles Conceição, Geraldo de Oliveira, (D. Federal) — Dias Neto, (S. Paulo).

Arremesso do peso — Nadim Marreis, (D. Federal) — Santos, Wallz, Goiano e Ruegg (S. Paulo).

400 metros com barreiras — Eitaro Okano (Japão) — Gomes Carneiro, (D. Federal) — Cleanto Camargo, Aires de Abreu, Ribeiro e Costa Custa, (S. Paulo).

3.000 metros — Sussumo Takahashi, (oapão) — Rodrigues, Silva, Correia, Cordeiro, Gamrenini e Abílio Fernandes, (S. Paulo).

DOMINGO, OUTRAS PROVAS

Na tarde de domingo, no mesmo local, atletas do Japão, Distrito Federal e S. Paulo voltarão a defrontar-se.

Cinquentenário...

(Conclui na 5.ª página)

nho de 1947, lêmo-lo em prosa castiça com as iniciais C. F. nas colunas do Jornal do Comércio, versando assuntos do dia, fatos e coisas que interessam aos leitores do velho orgão de publicidade.

Aos sábados, com pontualidade inglêsa, a rádio emissora do Ministério da Educação irradia uma crônica do provecto professor, sempre instrutiva e atraente, em tôrno do problema educacional.

Jornalista e professor desdobra-se a obra utilitaria de Corynthio da Fonseca em prol das maiores conquistas da inteligência.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

mentos pelo fato de serem exacerbadas pelos movimentos da cabeça. Por isto os pacientes instintivamente se imobilizam no leito. As otites internas ou labirintites são graves complicações das otites médias capazes de se complicarem por sua vez de supurações gravissimas e mesmo mortais como sejam as meningites para não citar senão as mais comuns.

Portanto devem as pessoas portadoras de inflamações do ouvido, que às vezes se manifestam por simples corrimentos de aparência inocente, procurar um especialista de ouvidos que as tratará convenientemente. São muito perigosas estas supurações crônicas com odôr nauseabundo e que às vezes levam anos e anos sem aparente gravidade à espera de um momento oportuno para desencadear a sua ação nefasta e tantas vezes mortal.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

narra a prisão do vereador Eliseu Alves de Oliveira quando o mesmo se encontrava em palestra com seus antigos companheiros de trabalho na 2ª seção da Cia. de Carris, em Vila Isabel. O vereador, segundo alegou o parlamentar comunista, ainda se encontrava detido no 18º distrito policial.

— O SR. ARRUDA CAMARA leva ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool um apêlo que lhe dirigiu a Associação dos Plantadores de Cana de Pernambuco, a respeito do financiamento da próxima safra.

— O SR. HERBERT LEVI responde às críticas feitas pelo deputado Emílio Carlos, afirmando que as firmas a que pertence nunca foram processadas ou multadas por violação das leis.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 235 deputados.

— OS SRS. LEITE NETO e BILAC PINTO discutem o projeto de redução do Plano Salte.

— O presidente convoca uma sessão noturna para as 20,30 horas a fim de prosseguir nos estudos dos projetos constantes da Ordem do Dia, notadamente o do Plano Salte e o de prorrogação da licença prévia para importação e exportação.

— Encerramento: 18 horas.

Abertura Hoje...

(Conclusão da 10.ª página)

versários em seus domínios para a revanche e todos os esforços desenvolverão no sentido de vencê-los. Como, nesta altura dos acontecimentos, uma vitória muito representa para a conquista do título máximo, Atlética do Grajau e o Fluminense aguardam esse compromisso na expectativa de todos os esforços evidenciar, no sentido de garantir uma contagem favorável. Daí, a certeza de que será dado a presenciar um embate técnicamente bem disputado, garantindo assim o êxito do espetáculo. A peleja iniciar-se-á às 21 horas com Nox Coutinho e Luiz Marzano na arbitragem, atuando os seguintes quadros:

ATLÉTICA DO GRAJAU — Hélinho e Rui, Montanha, Passarinho e Zelmar.

FLUMINENSE — Getulio Menezes e Nelsinho, Fábio, Alfredinho e Stefanini.

Os "matchs" complementares são os seguintes:

Grajaú T.C. x Botafogo — quadra da Av. Engelheiro Richardi — juizes — Afonso Lefever e Ivo Cinti.

Tijuca x Riachuelo — Estádio da R. Desembargador Izidro — juizes — Aladino Astuto e Jonatas Costa.

AFONSO EVORA SUBSTITUTO DE KANELA

Segundo apuramos, caso Togo Renan Soares aceite a oferta para atuar na Venezuela, Afonso Evora será o seu substituto na direção técnica da equipe de basquete do Flamengo. Trata-se de um veterano jogador, várias vezes "scratchmen" brasileiro, tendo ultimamente brilhado nas olimpiadas de Londres.

Evora ainda integra com eficiência e dedicação o conjunto rubro-negro, sendo o controlador técnico da turma dentro da quadra.

TREINA HOJE A SELEÇÃO JUVENIL

Preparando-se para intervir no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol treinará hoje às 19 horas, na quadra do Riachuelo, a representação carioca. Dirigirá o ensaio o técnico Etiene Junior.

A Fifa: Designou Três Juizes...

(Conclusão da 10ª. página)

O juiz Ling foi o dirigente da partida final da "Copa da Inglaterra", disputada êste ano, em Londres. Mister Ellis é nosso conhecido, pois encontra-se ainda no Brasil, integrando a delegação do Portsmouth. E o italiano Gagliatti atuou, no Rio de Janeiro na "Copa do Mundo".

CINCO JUIZES

Com a designação da FIFA, a "Copa Rio", terá cinco árbitros para as pelejas internacionais. Pois além dos três estrangeiros, mais os nacionais Mário Viana e Mário Gardelli, dirigirão os jogos do próximo certame.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, da 1 às 6 hs.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Construção de Quatro Casas Tipo "Rural-Brasileiro"

Entrega Das Credenciais do Embaixador da Bolívia — Decretos Assinados

O presidente aprovou o parecer do diretor-geral do DASP favorável à exposição de motivos do ministro da Agricultura em que êste submeteu à aprovação do chefe do Govêrno o processo relativo à construção de quatro casas tipo "rural-brasileiro", na Estação Experimental de Botucatu, Estado de São Paulo.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

O presidente designou terça-feira, dia 19 do corrente, às 15.30 horas, no Palácio do Catete, para entrega de credenciais ao sr. Alberto Virreira Poccieri, embaixador da Bolívia.

AGRACIADO COM A MEDALHA DE DISTINÇÃO

O presidente assinou decreto concedendo ao soldado Antônio Tavares de Souza, da Fôrça Pública do Estado de São Paulo e pertencente ao destacamento do Horto Florestal de Bauru, no mesmo Estado, a medalha de distinção de 2ª classe, como recompensa dos valiosos serviços prestados na tarde de 7 de abril de 1950, quando salvou a vida do menor Abeu de Toledo, que ia perecendo afogado nas águas da represa [illegible] Horto.

DESPACHOS EXARADOS PELO PRESIDENTE

Nos processos oriundos de diversos Ministérios, o presidente exarou os seguintes despachos:

Autorizando ficar à disposição da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de dois anos, Luiz Gonzaga [illegible] de Castro, ocupante do cargo da classe L da carreira de Agrônomo cafeicultor, a fim de dirigir o posto Agropecuário de [illegible], zona em que estão localizadas as maiores lavouras cafeeiras do Estado e cuja cultura está a reclamar uma assistência imediata e direta.

— autorizando ficar à disposição do governador do Território Federal do Rio Branco, Mário Gomes de Oliveira, ocupante do cargo da classe F da carreira de [illegible], a fim de exercer, em comissão, o cargo de chefe de gabinete do governador do referido Território;

— autorizando ficar à disposição da Fundação da Casa Popular, [illegible] Gracioso, servidor do IAPETC; e

— concedendo autorização a [illegible] Mendes Dias Fernandes, [illegible] de previdência, classe M, para gozar férias no exterior.

CONCEDENDO ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O presidente sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação, de consumo e taxas aduaneiras, exclusive a de previdência social, para mercadorias e materiais, que forem importados pelo Comissariado do Santíssimo Nome de Jesus, com sede em Anápolis, Goiás, destinados às igrejas, conventos, colégios, escolas e hospitais mantidos nesse Estado e que são os seguintes: cinco jeeps, quatro jeeps station wagons, quatro jeeps caminhonetes, quatro geladeiras, um compressor de cal portátil, dois vibradores pneumáticos para concreto, uma marteleta pneumática, um guindaste automático, um trator com jôgo de [illegible], um soqueta mecânico e um cultivador.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, AERONÁUTICA, FAZENDA, TRABALHO, RELAÇÕES EXTERIORES E EDUCAÇÃO

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Promovendo, por merecimento, Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, do cargo de juiz de direito da 14ª Vara Cível da Justiça do Distrito Federal ao cargo de desembargador da mesma Justiça, vago em virtude da nomeação de Nelson Ungria Hofftauer para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Reconduzindo no cargo de ministro do Tribunal Superior do Trabalho Valdemar Ferreira Marques, Antônio Francisco Carvalhal e Percival Godoi Ilha, na qualidade, o primeiro, de representante dos empregadores e os últimos, dos empregados.

Nomeando Horácio Moreira Rego, escrevente juramentado do 9º Ofício do Registro de Distribuição da Justiça do Distrito Federal, para exercer, interinamente, o cargo de oficial do referido Ofício durante o afastamento de Luiz Simões Lopes.

Na pasta da AGRICULTURA — Promovendo, no Quadro Suplementar, por antiguidade, na carreira de operário de aviação, da classe G à classe H, Augusto José Maria e Elpídio da Silva Proença.

Promovendo, por merecimento, da classe H à classe I, o oficial administrativo Doralice Ribeiro dos Reis, da classe J à classe K, o desenhista Milton Moutinho Neiva e, da classe G à classe H, o operário de aviação, Antônio Pinto dos Reis e Júlio Soares Frederico.

Na pasta da FAZENDA — Transferindo, a pedido, do Quadro Suplementar para o Permanente, o tesoureiro auxiliar (Alfândega de Pelotas) Isaac Idiart e, do Ministério da Educação para o da Fazenda, o escriturário, classe E, Zilah de Figueiredo Souza.

Autorizando a transferência de Celina de Verçosa Lins, escriturário, classe E, do Dasp para o Ministério da Fazenda.

Autorizando a remoção, da capital do Estado do Pará para o interior do Estado da Bahia, do fiscal do imposto de consumo José Nobrega Chaves.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Alair de Almeida, da Coletoria Federal de "Maracajú, Mato Grosso, para a Coletoria Federal em Leveger, no mesmo Estado; da Coletoria Federal de Planaltina, Goiás, para a Coletoria em Jataí, no mesmo Estado, o escrivão Geraldo José Correia; da Coletoria em Maracás, Bahia, para a Coletoria em São Gonçalo dos Campos, no mesmo Estado, o escrivão Deraldo de Souza Barbosa; da segunda Coletoria em Barbacena, Minas, para a primeira Coletoria na mesma cidade, o coletor José da Silva Oliveira; e, da Coletoria em Cabo, Pernambuco, para a Coletoria em Jaboatão, no mesmo Estado, o escrivão Temistocles Gomes da Rocha.

Removendo, a pedido, João Antônio Correia Maia, da Coletoria em Princesa Isabel, Paraíba, para a Coletoria em Alagoa Nova, no mesmo Estado; Alfredo Otaviano da Silveira, da Coletoria em Pouso Alto, Minas, para a Coletoria em Maria Madalena, Estado do Rio; e Osmário Guedes, da Coletoria em Jequeri, Minas, para a Coletoria em Prados, no mesmo Estado; Ageu Assumpção, da Coletoria em Venceslau Braz para a Coletoria em Santo Antônio da Platina, no mesmo Estado.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da Administração da Coletoria em Coreaú, Ceará, para a Coletoria em Acaraú, no mesmo Estado, Antônio Elias Filho.

Suprimindo 1 cargo de tesoureiro-auxiliar (Alfândega de Pelotas) padrão L, vago em virtude da transferência de Isaac Idiart, devendo a dotação correspondente ser levada a crédito da conta corrente do Quadro Permanente.

Na pasta do TRABALHO — Dispensando Hugo de Araujo Faria, da função de representante dêsse Ministério no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no porto de Salvador, e designando para substituí-lo Amilcar de Faria Cardoni.

Exonerando Adrião Caminha Filho, de representante da Prefeitura do Distrito Federal na Comissão Central de Preços e nomeando, para substituí-lo, Heitor Vinicius da Silveira Grilo;

Dispensando Djalma Tenório de Brito, da função de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no porto de S. Luiz, e designando para substituí-lo, Fernando Cunha Lima.

Nomeando Valdemar Rodrigues da Silva para o cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e de Serviços Públicos do Rio Grande do Sul, vago em virtude do término do mandato de Emílio Martins Buchar.

Designando Gastão Quartin Pinto de Moura para exercer a função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social na qualidade de atuário do Quadro Permanente, vago em virtude da dispensa de Josué de Sousa Montelo.

Dispensando João Carlos de Vasconcelos, da função de representante do Ministério do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Vitória e designando, para substituí-lo, José Pessoa Cavalcanti.

Nomeando José Garibaldi Dantas, para membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Fazenda.

Designando Francisco Cláudio Túlio Lima, delegado Regional do Trabalho no Estado de Pernambuco, para exercer a função de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Recife, vago em virtude da dispensa de Alderico Carneiro Cavalcanti.

Dispensando Washington Luiz de Campos, da função de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de João Pessoa e nomeando, para substituí-lo, Otacílio Dantas Cartaxo.

Dispensando Alderico Cimeiro Cavalcanti, da função de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Recife e nomeando, para substituí-lo, Francisco Cláudio Túlio Lima.

Nomeando José Garibaldi Dantas para membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Fazenda.

Reconduzindo Edgard Simões Correia na função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Designando Roberto Grandmasson Salgado e Aloísio Lopes Ponte para exercerem a função de membro do mesmo Conselho.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo, por merecimento, os diplomatas Orlando Leite Ribeiro, da classe N à classe O, vago em virtude da aposentadoria de Mário Savard de Saint-Brisson Marques, João Guimarães Rosa, da classe M à classe N, vago em virtude da promoção de Orlando Leite Ribeiro, Afonso Rodrigues Palmeiro, da classe L à classe M, vago em virtude do falecimento de Luiz Augusto Blake de Alencastro, Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, da classe K à classe L, vago em virtude da promoção de Afonso Rodrigues Palmeiro; e, por antiguidade, João Batista Teles Soares de Pina, da classe L à classe M, vago em virtude do falecimento de Aldo de Castro Menezes e Jorge de Sá Almeida, da classe K à classe L, vago em virtude da promoção de João Batista Teles Soares de Pina.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando Luiz Cruz de Vasconcelos para exercer, interinamente, como substitutivo, o cargo de professor da cadeira de direito civil, da Faculdade de Direito do Ceará, durante o impedimento do respectivo titular Eduardo Henrique Girão, em virtude de se achar licenciado para tratamento de saúde.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, e general Estilac Leal, titular da pasta da Guerra. Em conferência foi recebido o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal e, em audiência, o presidente e diretores do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, respectivamente, Henrique Dodsworth, Antônio Bittencourt Azambuja, Gabriel Cortes Imperial e João de Lima Pádua que, apresentados pelo prefeito João Carlos Vital, foram cumprimentar o chefe do Govêrno e agradecer as suas nomeações para os cargos que ora ocupam; monsenhor Gomes Librelloto, que foi apresentar despedidas, por estar de viagem para a Europa, onde irá cumprir diversas missões religiosas, inclusive a de trazer de Portugal para o Brasil a imagem de N. S. de Fátima, doada pelo consul de Portugal e pela colônia lusa de Porto Alegre; a sra. Berta Lutz, que agradeceu as facilidades e auxílios que lhe foram dados pelo govêrno para que pudesse ir aos Estados Unidos da América a fim de receber o prêmio denominado "Mulher das Américas de 1951", conferido pela União Interamericana de Mulheres; representantes dos Sindicatos de Metalúrgicos, de Fiação e Tecelagem e dos Madereiros que, em nome das respectivas classes, entregaram um memorial, no qual pleiteam diversas reivindicações. O presidente recebeu, ainda, em visita de cordialidade, os srs. Cirilo Junior, Mário de Andrade Ramos, Adroaldo Simões, Ari Bretas Peixoto e o conselheiro Mário Santos.

104.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Realiza-se hoje, sexta-feira, dia 15 do corrente, às 16 horas, na sede de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, à Avenida Rio Branco n.º 125 — 7.º andar, o 104.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os senhores Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SÔBRE A VIDA"

Departamento Federal de Segurança Pública

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

RESOLVE:

I — Designar para lecionar disciplinas e ministrar instruções nos Cursos da Escola de Polícia da Divisão de Polícia Técnica, no período letivo de 1951:

a) — Professores, no Curso de Escrivão de Polícia:

Osvaldo Melo Braga de Oliveira, para a disciplina Português e Redação Oficial;

Francisco de Paula e Silva Saldanha, para a disciplina de Aritmética;

[illegible] Raimundo Rocha, para a disciplina de Direito Constitucional;

Fernando Bastos Ribeiro, para a disciplina de Direito Penal;

Milton Lopes da Costa, para disciplina de Direito Judiciário Penal;

Oigue Campos Pinto, para a disciplina Direito Civil e Organização Judiciária;

Deodoriano Schola, para a disciplina Organização Policial;

Manoel de Nogueira Rodrigues, para disciplina Prática de Serviço.

b) — Instrutor de Educação Física, Ruy [illegible] Rodrigues.

II — Estabelecer para os trabalhos de ensino do Curso de Escrivão de Polícia, a remuneração de setenta cruzeiros (Cr$ 70,00) por aula ministrada.

Designar o comissário de Polícia bacharel Renato Lombe, para substituir o Delegado do 10.º Distrito Policial, durante seu impedimento eventual até trinta dias, competindo-lhe, também, nos têrmos do § 2.º do art. citado, na ausência do Delegado, praticar todos os atos privativos do mesmo, inclusive a lavratura de flagrantes, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

DELEGADO INTERINO DA D. S. P.

Designando o comissário de polícia — bacharel Raul de Campos Roy, para substituir o Delegado de Segurança Política, durante seu impedimento eventual, até trinta dias, competindo-lhe, também, nos têrmos do § 2.º do art. citado, na ausência do Delegado, praticar todos os atos privativos do mesmo, inclusive a lavratura de flagrantes, expedição de notas de culpa, arbitramento e concessão de fiança.

CORREGEDORIA

AUDITORIA MILITAR — Foi dado conhecimento ao dr. Auditor da Polícia Militar que o flagrante lavrado na delegacia de Madureira contra Ari Ribeiro, foi em 26 de março de 1949, distribuido ao Juizo da 15.ª Vara Criminal.

CHEQUE SEM FUNDO — Daniel Batum, em 30 de Outubro p. findo, emitiu o cheque n.º 383.710, ao portador e sôbre o "Banco Delamare", o qual não obteve cobertura por não dispor o emitente de fundos. Agora vae responder a inquérito criminal perante a autoridades do 20.º Distrito policial.

20.º DISTRITO — Levou esta Corregedoria ao conhecimento do titular do órgão acima referido que, o produto do furto ahi registrado sob o número 507, foi arrecadado na Delegacia do 10.º Distrito Policial, conforme registro 586, tendo o autor do evento, Alencar Mota, confessado aquela prática criminosa.

O titular do 10.º D.P., em despacho proferido naquela ocorrência, determinou o encaminhamento do acusado, juntamente com a mercadoria arrecadada, a essa delegacia, por intermédio da D.R.F.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Convocação de Oficiais da Reserva

Cumprimentos ao Brigadeiro Eduardo Gomes

Em despacho de 11 do corrente, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo convocar para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, os seguintes oficiais e aspirantes da reserva: 1.ºs tens. avs. Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima e George Cummings; 2.ºs tens. avs. Arnaldo Filizola, Almir Carlos de Oliveira, Adolfo Silveira Pomman, Carlos Alberto Vilela de Andrade, Eli de Azevedo Sampaio, Frederico Clark Nunes, Haroldo de Moura, Hilton Pedro de Farias, Lauro Oliveira Ludolf, Luis Gonzaga Jaime Filho, Osmario Garcia, Geraldo Guimarães Neto, Rinaldo Matos, Werther Souza Aguiar Temporal, Wallington Maynard Gomes, Hamilton Pedro Menes, Itamar Pereira de Oliveira, Joaquim de Avila, Jorge de Mesquita, Lucio Vieira Vilela, Luiz Antonio Martins Leonil, Murilo de Carvalho, Renato Esteves Pedroso, Arnaldo Vissoto, Chaim Dipp Haddad, Fernando de Mendonça, Graco Magalhães Alves, Henrique Expedito Martins Flaquer, Lauro Avila, Raimundo Alves Diniz, Sebastião Guimarães dos Santos, Silvio José João de Bisconcin e Valdemiro Mendes Teixeira de Freitas; 2.ºs tens. mecs. de avião Cassio Fonseca de Almeida e Geraldo Vicente Lingnanotto; 2.ºs tens. bombardeadores Oni Magalhães Machado e Fernando Ribas Guimarães; asps. a ofs. avs. Alexandre Mundim Coelho, Carlos Alberto de Freitas Guimarães, Celio Reis, Edmar Nunes Quitandinha, Helio Pais de Barros, Jaime Lins Neto, José Guimarães Pantoja, Paulo Abate, Rodolfo Hissa Abrahim, William Carlos Cecker, Alirio Prado, Antonio dos Santos Jacobs, Antonio Santos Monteiro, Domiciano Augusto de Araujo, Fernando José de Souza Ribas, George Saliba, Geraldo Pereira Nunes Gilberto Clark, João Carlos de Matos Dodebel, José Fernando Portugal Mota, Mario Lima Passos, Mosart Damasio Eder, Paulo Luiz Pereira, Romualdo Barbosa Campos, Sebastião Barros, Tobias Augusto de Oliveira Souza, Valdir Antonio da Silva, Wiron Amaral Cintra, Antonio da Rocha Peres, Boris Dietchaff, Desmond John Watkins, Eduardo Reich, Rubio Lorenzetti, Jorge Zehuri, José Rafael Martins, José Bernardo Santarem, José Jehu Margalho Viegas, José Garotti Filho, Luciano Guimarães Marques de Oliveira, Manoel da Silva Amorim Rego, Mauricio Carneiro, Raimundo de Araujo Silva e Sebastião Eulalio de Oliveira Lima e asp. mec. de armamento Tertuliano Rocha Filho.

ALTERAÇÃO DE PORTARIA

Considerando que a Portaria n.º 96/G-2, de 12 de maio de 1949, saiu incompleta, deixando de amparar a 1.ª turma do Curso de Especialistas de Aeronáutica (14.ª do antigo Curso de Sargento Aviador — art. 11 do decreto n.º 2.961, de 20 de janeiro de 1941) e a 2.ª turma do mesmo curso que concluiu antes de 4 de outubro de 1943, ainda sob a vigência do decreto 1.039, de 13 de agosto de 1930, combinado com art. 36 da Portaria n.º 201, de 10 de outubro de 1941, o ministro Nero Moura resolveu acrescentar na primeira parte do n.º 20 da portaria n.º .. 96/G-2, de 12 de maio de 1949, o seguinte: "III — Ficam isentos das provas os sargentos possuidores de: Curso de Sargento Aviador, concluído até 1939; Curso de Especialistas de Aeronáutica, concluído até 4 de outubro de 1943".

AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Por motivo do transcurso do aniversário de criação do Correio Aéreo Nacional, o ministro Nero Moura, enviou ao brigadeiro Eduardo Gomes, criador daquele importante organismo aeronáutico, o seguinte telegrama de felicitações:

"Congratulando-me, ensejo vinte de junho data transcurso vigésimo aniversário criação Correio Aéreo Nacional êsse esplendido vosso alto tino administrativo [illegible] [illegible] [illegible] cujas assinalados serviços registrados diariamente. Motivo, ... apraz-me felicitar vossência nome FAB meu próprio augurando [illegible] [illegible] [illegible]".

MINISTÉRIO DA GUERRA

OFERTA DE UM PERGAMINHO À FAMÍLIA DO MARECHAL MALLET

Estágio de Oficiais Bolivianos — Convocados do 2.º R. I. — Membros da Comitiva Ministerial

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 18, às 9 horas, no gabinete do ministro da Guerra, uma homenagem que será prestada, ao respectivo titular, general Estilac Leal, pelo centenário natalício do Marechal Mallet. A cerimônia constará da apresentação ao chefe do Exército de quatro membros da família do Patrono da Arma de Artilharia; da oferta de um gorro com o brasão do Marechal Mallet, pela sua sobrinha neta; e na oferta de um pergaminho, assinado pelos oficiais do Regimento Mallet, pelo sr. ministro a sobrinha neta do Marechal.

NOVO EXERCÍCIO DE GUERRA QUÍMICA

Está marcado para o dia 21 do corrente, pela manhã, em Gericinó, um novo exercício de Guerra Química, que será realizado e assistido pelos oficiais do B. I. B.

ESTÁGIO DE OFICIAIS BOLIVIANOS

Estiveram estagiando no Estabelecimento General [illegible] [illegible] oficiais bolivianos [illegible] [illegible] [illegible] da Academia Militar das Agulhas Negras. Êsses oficiais, deverão regressar ao seu país no próximo dia 5 de julho. Hoje, naquele Estabelecimento o respectivo chefe, coronel Silva Barros e seus oficiais oferecerão àqueles seus camaradas bolivianos um almoço de despedida.

CONVOCADOS PARA O 2.º R. I.

Os conscritos destinados ao 2.º R. I. e que deveriam se apresentar no quartel do mesmo entre 25 de maio e 1.º de junho do corrente ano, deverão fazê-lo entre 20 e 25 do corrente mês.

AVISO AOS CONVOCADOS DA 1.ª R. M.

Os convocados da 1.ª Região Militar, já designados para a segunda incorporação do corrente ano, deverão apresentar-se às respectivas Unidades entre 26 e 30 do corrente mês, a fim de serem incluidos no proximo dia primeiro de julho. A partir das vinte e quatro horas desta mesma data, serão considerados insubmissos os que não comparecerem.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Valter Cramer Ribeiro, Rolindino Manso Maciel, Dalmo Leme Fragana, Helio Rubens de Castro Torres, Helio Canini, Antonio Leite de Araujo Filho, Teodorico Gahyva, Emanuel Mario Alberto Leonel Lartigau, João Wilson Vaz, Clovis Chagas de Azambuja, José Araujo da Silva, Alberico Barbosa de Moura Filho, Jasson Carlos Pereira, Francisco das Chagas Vanderley, Jorge Veras Ferreira, Albano Alves de Alves, Eduardo Flores Valenzuela, Mirim Purets, Licurgo Negrão, Luiz Gonzaga Doria, Hermes Monteiro do Nascimento, Antonio de Araujo Sobrinho e Wilson de Abreu Lins.

MEMBROS DA COMITIVA MINISTERIAL

Farão parte da comitiva do ministro da Guerra, na sua proxima viagem de inspeção às guarnições dos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul os generais Fiuza de Castro, chefe do E. M. E. e Odílio Denys, chefe do D. G. A., membros do seu gabinete, ajudantes de ordens e um jornalista credenciado no Serviço de Imprensa do M. da Guerra. O ministro Estilac Leal espera viajar no próximo dia 20 do corrente, via aérea.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marca o 5.º uniforme para os dias 16, 17 e 18 do corrente.

APLICAÇÃO DO FUNDO NAVAL — RENOVAÇÃO DA ESQUADRA

Declarações do Ministro da Marinha — Os Planos — Construção de Grandes Destroiers

O Fundo Naval terá aplicação precipua na renovação do material flutuante da Esquadra, estaleiros de construção naval, bases, diques e arsenais, declarou o ministro da Marinha, ontem.

Explicando o mecanismo do Fundo Naval, afirmou o ministro que a chamada lei do Fundo Naval estabelece uma sobretaxa de 3% para tôdas as remessas de numerário para o exterior, que pagarão doravante 8%, prevendo-se que a sua arrecadação atingirá aproximadamente 700 milhões de cruzeiros. A sobretaxa incide sôbre tôda e qualquer remessa de divisas para o exterior, salvo as isentas por lei. A arrecadação prevista deverá crescer com o desenvolvimento do nosso comércio exterior. O Fundo Naval não onera o orçamento e não está sujeito às flutuações que caracterizam o orçamento ordinário.

Historicamente o Fundo Naval teve sua origem em 1932, ideado pelo almirante Protógenes Guimarães, então ministro da Marinha.

DESTINO DO FUNDO

Parte do Fundo Naval destina-se, disse o ministro, ao equipamento do Arsenal de Marinha, bem como à conclusão de serviços e obras já iniciados e equipagem de serviços industriais correlatos. O emprêgo das verbas não se dará exclusivamente no Rio, mas se estenderá a vários pontos do país.

E' pensamento do govêrno ativar as obras de Belem, cujo dique sêco de Val-de-Cães terá 250 metros de comprimento. Terá prosseguimento a construção da base naval de Aratú e será construido o grande estaleiro naval de Jacuecanga, ponto chave do programa do Fundo Naval.

INDUSTRIA CIVIL

A participação da indústria civil, tanto direta quanto indiretamente, no emprêgo do Fundo Naval será substancial. Para que a indústria possa fabricar certos materiais especiais, a Marinha estudará a possibilidade de adquirir determinadas máquinas no estrangeiro para completar o equipamento industrial de certos estabelecimentos, cuja capacidade de produção permita uma fonte de fornecimento certo e constitua, em caso de guerra, uma garantia de produção industrial básica.

VILA OPERARIA

Informou ainda o almirante Guilhobel que uma das primeiras realizações será a construção da Vila Operária, com seis mil residências, que abrigarão 30 mil pessoas, com melhoramentos urbanísticos.

AUXILIO A PESCA

Disse o ministro que o govêrno pretende auxiliar a indústria da pesca, a cujo Serviço já havia sido cedida uma corveta e em breve outras duas seriam cedidas.

Declarou que será aberto alistamento nas capitanias de portos para pessoal subalterno da Armada e serão criadas novas escolas de aprendizes de marinheiros, uma em Campos e outra no Rio Grande do Sul.

Informou finalmente que está em fase final de estudos a construção de grandes destroieres no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Técnicos em Reservas Florestais

O presidente aprovou a recomendação do ministro da Agricultura para enviar à Roma os srs. David de Azambuja, agrônomo silvicultor e atual chefe da Seção de Proteção Florestal, e Renato Domingues da Silva, agronômo de Proteção às Florestas, atendendo ao convite formulado pelo diretor da "Ford Agricultura Organisation" e a "Economica Cooperation Administration" junto ao Serviço Florestal dos Estados Unidos, de uma viagem de estudo àquele país, onde os nossos representantes poderão tomar conhecimento dos mais modernos métodos de prevenção e combate aos incêndios nas florestas.

Terá Início Dia 25 o Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 25 o pagamento do funcionalismo, referente aos vencimentos do mês em curso.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM

BENZOMEL

Granado

Nova Presidente da Campanha Nacional da Criança

A sra. Cordelia Morais Vital, esposa do prefeito do Distrito Federal, foi escolhida pela diretoria da Campanha Nacional da Criança para o cargo de presidente no biênio 1951-52.

A 25, NO RIO, O FLAMENGO

PARIS, 14 (U.P.) — *Após a vitória do Flamengo sôbre o Racing, desta capital, por 5x1, ontem à noite, o treinador da equipe brasileira declarou lamentar que o Flamengo não possa visitar a Espanha, como esperava. Explicou que o seu limite de tempo não permitiria a viagem. Disse que o Flamengo disputará duas partidas em Portugal contra o Belenenses, a 17 de junho e contra o Academia de Coimbra, a 24 do mesmo mês. O quadro brasileiro regressará ao Rio de Janeiro, por via aérea, no dia 25 de junho.*

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Prognósticos para a 1.ª rodada do Returno do Campeonato de Basquete:

MAURICIO NASLAUSKY — Fluminense, 37x36 — Tijuca, 55x32 — Botafogo, 50x38.

MARIANO JUNIOR — Fluminense, 38x34 — Tijuca, 56x38 — Botafogo, 51x39.

ARMANDO NOGUEIRA — Fluminense, 39x36 — Tijuca, 57x34 — Botafogo, 52x40.

FREDERICO QUARTEROLI — Fluminense, 40x38 — Tijuca, 58x35 — Botafogo, 53x37.

NILTON RIBEIRO — Fluminense, 41x39 — Tijuca, 59x36 — Botafogo, 54x36.

Companhia Telefônica Nacional

DIVIDENDO

São convidados os senhores acionistas a receber, a partir do dia 15 de junho de 1951, a primeira quota de 5%, correspondente ao 38º dividendo, relativo ao exercício de 1950, de acôrdo com o que foi estabelecido, na última assembléia geral ordinária, realizada em 25 de abril de 1951.

Para maior comodidade dos senhores acionistas, o pagamento dos dividendos, será feito, não só na Matriz da Companhia, no Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, N.º 99 — 20.º andar, como também na sede da Divisão do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, à Rua Marechal Floriano N.º 267, e na sede da Divisão Paraná em Curitiba, à Travessa Marumbi N.º 56.

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1951 — Companhia Telefônica Nacional — V. E. Pereto — Procurador.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

LICENÇA DE SERVIDORES

Inspeção No Hospital Miguel Couto — Nas Secretarias — No M.E.M.

A proposito de licenças de servidores, o diretor do Pessoal, baixou a seguinte portaria: "Que nos requerimentos de licença, indique sempre, o requerente: a) — se está ou não, no gozo de acumulação de cargos ou funções na forma do artigo 185 da Constituição; b) — se, as hipoteses afirmativa e caso possua nos dois cargos ou funções o tempo de serviço exigido em lei, deseja ser licenciado, simultaneamente, em ambos ou não; que, na instrução de processos de licença, seja examinada, sempre, a circunstancia de estar ou não o interessado, acumulando, indicando a primeira hipotese o tempo de serviço em cada cargo, observado o dispositivo legal".

O PREFEITO INSPECIONOU O HOSPITAL MIGUEL COUTO

Em companhia do medico Guilherme Romano, assessor tecnico, o prefeito João Carlos Vital esteve ontem, em demorada visita ao hospital Miguel Couto.

O governador da cidade percorreu demoradamente todas as dependencias daquele nosocomio, determinando providencias para a ampliação dos serviços e complemento da equipagem.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando Augusto Carlos Calaza do Amaral, para o cargo em comissão, de assistente da Secretaria de Finanças; para o cargo de diretor de estabelecimento hospitalar, o medico José Antonio Ciraldo; para chefe do Serviço de Expediente, da Secretaria de Finanças, Darlet Ferreira Costa; para chefe do Serviço de Economia Rural, da Secretaria de Agricultura, Luiz Cavalcanti Guimarães; para chefe do Posto, Claudio Monerat; para chefe do Serviço de Secretaria, do Departamento de Educação Tecnica Profissional, Dalka Betanio Guimarães; para o cargo de advogado do Q. P., Lourival Bochart Filho; efetivando Valter Ribeiro, Manoel Barros Filho, Antonio José Vieira, Benedito Ribeiro, Antonio Ribeiro Filho, Tito Alves Pires Monteiro, Plinio Paulino Sampaio, Gastão Povil dos Santos, Valmir Soares dos Santos, Hugo Fernandes da Silva, Constantino Neto, Mirtes Gomes de Almeida, Eugenio Teixeira da Silva, Ernani dos Santos Pereira, João Pereira da Silva, Orlando Ribeiro da Costa; exonerando dos cargos que exerciam, em comissão, Osvaldo Luiz Cavalcanti Guimarães, Everardo Barbosa de Castro, Imar Carvalho do Amaral, Oscar Ferreira de Carvalho Souteio e Augusto Carvalho Calaza do Amaral; nomeando Alberto Carlos Vieira Nardy para preposto de Despachante; transferindo José Ribeiro, Euclides Vitorino de Souza e Antonio Pedro Falco para o gabinete do prefeito e Nairton de Souza Carvalho para a Secretaria do Interior.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral: — Olegario de Paula Domingues, Julieta Martins Silva Arruda, Marina Ribeiro Corimbaba Guimarães, Laura Leite da Fonseca e Silva, Maria Castelo Branco de Oliveira, Jandira Coutinho, Aida da Costa Poncio Haddad, Adelino José Nasarie, Euripedes Campos Vaz Melo — Certifique-se; Helena Lopes Costa — Indefiro; Ruth dos Reis e Edith Duque da Silva — Indeferido.

Departamento de Pessoal

Despachos do diretor: Floripes Rodrigues Silva, Euclides Rangel de Oliveira, Osvaldo da Silva Reis, Zuleide Souto Ribeiro, Sebastião Moreira Fortes, Lourival Alexandre Duarte, Tufi Aded, Valdemar Pinto e Manoel Furtado Mendonça — Concedido o salario de familia; Vanda Furquim Sambuqui — Compareça; Ieda de Arruda Queiros — Arquive-se; Fernando José Tinoco, Rafael Candido Ribeiro, Guilherme Cabral — Indeferido; Carmen do Carmo Silva — Arquive-se; Leonidas dos Santos, Odete Lopes de Azevedo, Iara Navarro Descoumart, Gerson Garcia Guedes, Odete Matias da Costa — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: — Editora Trabalhista, Folha do Rio — Autorizo; Fernando Meira — Aprovo; Faustino Peixoto Coelho Moreira Sarmento — De acordo; Altino Diamantino da Silva Sarmento e outros — Retifique-se.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi transferido Arlete do Carmo Ferreira para o Departamento de Geografia e Estatistica.

Despachos: Sulbras Ferreira Lopes — Reduzo a multa; Maria R. Moutinho — Deferido; Vicente Fernando Lopes — Cancele-se; Francisco Losse Neto — Deferido; Marieta Pereira Nunes Valadares — Sim, em face dos pareceres; Manoel Vieira Pinto — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: Foi transferido Antonieta Faria Pinto para o Serviço de Expediente.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Dalva Mouren para a escola José Pedro Varela; Tais Arruda Cavallieri para a escola Duque de Caxias; Reginalda Carlos dos Santos para a escola Quintino Bocaiuva; Deolinda de Jesus Costa para o Serviço de Correspondencia.

Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor: Foram designados Carmen Perez de Barros para o 2 DM; Alice Espinheira da Silva para o Instituto Medico "Osvaldo Cruz".

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Despachos do diretor: Osvaldo Leite Veloso Fiusa — Compareça; Hugo Marques Lins — Prove que é proprietario da área; Aldano de Almeida Correa — Autorizo.

M. E. M.

Será efetuado, dia 16 de junho, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Matriculas ns.: 10703 — 7784 — 33413 — 37632 — 37819 — 5484 — 38322 — 19367 — 38113 — 7137 — 19066 — 4648 — 17832 — 36536 — 15819 — 8382 — 38720 — 13884 — 8688 — 49176 — 23022 — 39604 — 3376 — 6472 — 7645 — 13019 — 33188 — 21212 — 13279 — 15384 — 508 — 14748 — 3305 — 12195 — 11168 — 17134 — 34116 — 10973 — 49862 — 27255 — 9239 — 40438 — 7086 — 20595 — 21548 — 20366 — 13194 — 19383 — 13164 — 15009 — 5748 — 20577 — 54035 — 28294 — 27703 — 31543 — 25693 — 32047 — 21951 — 26502 — 24670 — 13838 — 12300 — 29739 — 11974 — 2714 — 30583 — 394833 — 2254 — 23834 — 44861 — 22105 — 6101 — 28795 — 6418 — 21742 — 30681 — 23596 — 27211 — 25002 — 7276 — 24535 — 21060 — 31575 — 17028 — 36861 — 27765 — 9622 — 30698 — 24102 — 8331 — 28180 — 2020 — 11902 — 17579 — 13176 — 29176 — 21521 — 578 — 17963 — 21182 — 21363 — 2484 — 15944 — 4202 — 14062 — 14868.

EXTRANUMERARIOS

Matriculas ns.: 50489 — 38475 — 37036 — 51693 — 26071 — 50758 — 37470 — 34628 — 51314 — 51856 — 46603 — 51685 — 53404 — 33636 — 51546 — 46305 — 33812 — 51806 — 52021 — 51460 — 50437 — 33210 — 51872 — 35195 — 45218 — 44896 — 51988 — 33755 — 45225 — 50833 — 49281 — 34868 — 51840 — 436181 — 50573 — 50023 — 34957 — 50683 — 51870 — 46210 — 51735 — 50479 — 38689.

EMERGENCIAS

Matriculas ns.: 879 — 1779 — 2464 — 3486 — 3656 — 3718 — 4966 — 6868 — 7615 — 7946 — 8548 — 11267 — 11531 — 13571 — 14413 — 15743 — 16235 — 16263 — 16774 — 17373 — 17461 — 17447 — 17670 — 17202 — 20144 — 20686 — 23937 — 24046 — 24867 — 24733 — 25977 — 26387 — 28061 — 28366 — 28860 — 31472 — 37378 — 44586 — 44831 — 45190 — 45589 — 46586 — 46475 — 49840 — 50651 — 56015.

CASAMENTOS

Matriculas ns.: 7295 — 9614 — 34693 — 43996 — 46066 — 46146.

DESPACHO DO DIRETOR

Roberto Francisco Moreira, Elsa Rocha Gomes de Medeiros, Albertino de Barros Lobo, Adeolita Lourdes Silva, Helena Aragão Pinto da Rocha, Sebastião Lopes da Silva, Oscar Coelho, Arlindo da Silva Barroso e Teotonio de Souza Breves — Deferido.

José Ferreira da Silva — Indeferido.

Francisco Lacerda de Araujo Feio — Nada há que deferir.

Jonas Figueiredo — Autorizo.

Jail de Oliveira — Autorizo.

Miguel do Nascimento — Deferido.

Osvaldo Lopes dos Santos — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Bento Manoel da Silva — Julgo em ordem os documentos apresentados.

Herculano Alves Vital — Deferido.

Antonio Campos Braga — Deferido.

Vicente Barone — Compareça à Serviço Medico Social.

Clementina da Silva Neves — Julgo em ordem a documentação apresentada.

MINISTÉRIO DA MARINHA

LICENÇAS-PREMIOS

Regressou o Almirante Braz Veloso — Audiências

Foram concedidos seis mêses de licença, de acôrdo com a lei 283 de 1948, ao capitão de corveta Oscar de Souza Almeida, ao suboficial Martinho Mendes Ferreira, aos 3.ºs sargentos Manoel Gonçalves Valença, Hemeterio Brito de Melo e Julio Silvestre Dantas, aos cabos José Claudio de Assunção Filho, Raimundo Eduardo Nobre e Luiz Francisco da Silva, ao soldado Paulo José Muniz e ao taifeiro Manoel Zurick Ferreira; foi tornada sem efeito a portaria que concedeu seis meses de licença ao capitão de fragata Jurandir Chagas.

NOMEAÇÃO DE PRATICO

Foi nomeado o praticante de prático Raul Marinho de Mesquita para as funções de prático-auxiliar da Corporação de Prática do Estado de São Paulo.

REGRESSO DO ALMIRANTE BRAZ VELOZO

O ministro da Marinha recebeu em audiência o vice-almirante Braz Paulino da França Veloso, que regressou de Belém do Pará, onde fôra tomar parte, especialmente convidado pelo prefeito da cidade, nas comemorações de 11 de Junho.

AUDIENCIAS

O ministro recebeu em audiência o almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada e o contra-almirante Paulo Nogueira Penido, sub-chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

DESPACHOU COM O PRESIDENTE

O almirante Renato Guilhobel, acompanhado por seu ajudante de ordens capitão tenente Frank Levier, esteve ontem no Palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República.

VISITA DE CORTEZIA

Esteve em visita de cortezia ao ministro da Marinha o senador Pinto Aleixo.

IRAJÁ x TORRES HOMEM

Em prosseguimento ao campeonato do *Departamento Autonomo da FMF*, realiza-se no proximo domingo no Estádio *Klabim* o esperado encontro entre as equipes do Irajá e as do Torres Homem. Esse encontro que está sendo alvo de grande espectativa, entre as torcidas de ambos os clubes, pela sua ralização é de se esperar que o gramado do Manufatura acolha uma grandiosa assistência e presencie um belo espetáculo na tarde de domingo. Para esse encontro, Cassiporé convoca por nosso intermédio, os irajaenses inscritos como aspirantes e amadores, o pontual comparecimento às 12 e 14 horas respectivamente, à sede social de onde seguirão para o campo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 20.º dia útil (último), a saber:

Montepio da Viação, ns. 7.927 a 7.989 — letras A a Z: Avulsos.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas!

COMPRE JÁ!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

GUARNIÇÃO PARA MESA

Em ótimo tecido de côres garantidas. Padrão xadrez largo e estreito. Tamanho: 1,30 x 1,30. Com 6 guardanapos.

CR$ 39,50

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL DA F. M. F.

O presidente da FMF, sr. Alberto Borgeth, convocou, para hoje, o Conselho Arbitral da entidade para apreciar, preliminarmente, a situação dos locutores esportivos, ameaçados pela proibição das irradiações das pelejas de futebol.

A medida do dirigente suprêmo da mentora carioca foi tomada após ter recebido, em conferência, uma comissão de locutores, que esteve na entidade tratando do assunto.

A reunião do Conselho Arbitral, de logo mais, será uma preliminar da Assembléia Geral de terça-feira próxima.

CORTARAM MALCHER PARA AGRADAR AOS PAULISTAS

Não Foi Compreendida a Inclusão de Gardelli, Que Se Encontra Afastado

A Confederação Brasileira de Desportos escolheu para árbitros da "Copa Rio", além de Mário Viana, inscrito na FIFA, o juiz paulista Mário Gardelli, que se encontra afastado das atividades, desde a "Copa do Mundo".

A designação do juiz bandeirante Gardelli causou estranheza nos meios esportivos, uma vez que a Confederação possui, registrados na entidade internacional, além de Mário, também Alberto da Gama Malcher, que foi afastado sumàriamente da "Copa Rio",

ATITUDE PARA AGRADAR AOS PAULISTAS

Na verdade, essa atitude da CBD teve como fim principal agradar aos paulistas.

Entretanto, a mentora nacional deveria designar outro qualquer juiz de São Paulo, mesmo que não seja registrado na FIFA, pois Mário Gardeli completamente fora de forma, não gozando, aliás, da simpatia do público bandeirante.

A atitude da CBD foi inamistosa com o juiz Alberto Malcher, preterido por um árbitro de qualidades técnicas inferiores.

O Juventus Reservou Hotel

A Delegação do Juventus, da Italia, que vem participar da "Copa Rio", já reservou acomodações no Hotel São Paulo, na capital bandeirante.

Logo após a chegada da delegação ao Rio, a mesma avionará para São Paulo, onde ficará concentrada no dito hotel.

SUMULA

Nas reuniões da Assembléia da F. M. F. o representante do Flamengo tem votado, sistemàticamente, contra. Qualquer proposta merece o "contra" do Flamengo. Resultado: já comentam os paredros que o "Flamengo é a Rússia na ONU".

• • •

O telefone da redação tilinta. São 19 horas. E' um torcedor que pergunta: o Flamengo ainda não gauhou, hoje?.

• • •

Alguns cronistas francêses acreditam que o Flamengo seria sucesso absoluto no "Filles Bergère"; outros aconselham ao quadro carioca transformar-se num "corre-mundo" como aqueles rapazes do Harlem que jogam basquete nos quatro cantos do universo.

• • •

O Botafogo foi convidado para jogar em Cachoeira de Itapemerim, no dia 29 deste mês. Autor do convite: o Prefeito do municipio capixaba.

• • •

ANTES do "forfait", os adjetivos não chegavam para qualificar o quadro do Milão. Agora, o Juventus é que é o maior.

MISTER ELLIS apitará jogos da "Copa Rio". Foi ontem designado pela FIFA.



LINO será julgado hoje à tarde

SEIS JOGADORES SERÃO JULGADOS POR AGRESSÃO

O Superior Tribunal Contra o Órgão da F. M. F.

Continua o Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. servindo de entrave à ação moralizadora do órgão punitivo da Federação Metropolitana de Futebol. Os recursos interpostos pelos clubes a favor dos seus maus profissionais, têm sido atendidos pelo "superior", conseguindo amenizar ou absolver jogadores punidos com inteira justiça na F.M.F.. E' uma situação difícil, porque, a C.B.D. está incentivando a desmoralização do nosso futebol.

NÃO DEVE DESANIMAR O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Hoje se reunirá o Tribunal de Justiça para julgar nada menos de seis jogadores acusados de agressão. A benevolência do "superior" da CBD, contrariando a ação enérgica e justa do orgão da entidade metropolitana, está prejudicando o bom desenrolar do certame Municipal.

SEIS AGRESSORES

Apesar do desinteresse pelo Torneio Municipal, seis jogadores serão julgados pelo art. 335, letra "a", que é agressão a adversário.

São êles: Lino, do Fluminense; Agenor e Valdir do Bonsucesso; Lupércio e Edmur do Canto do Rio e Procópio, do Baugu.

Todos deverão ser suspensos e, como é de praxe, os clubes recorrerão a CBD, que tem sido um amparo à indiciplina.

DOIS INDICADOS POR JOGO BRUSCO

Ari, do Bonsucesso e Xatara, do Fluminense, responderão perante o orgão de justiça, por praticar jogo violento.

NOVA INFRAÇÃO COMETEU O TRICOLOR

Novamente o Fluminense foi incurso no art. 281, que é incluir um jogador sem condições legais. O Departamento Técnico da agremiação das Laranjeiras é reincidente nessa falta e deverá ser duplamente multada.

ATLETISMO

ESTRÉIAM AMANHÃ OS ATLÉTAS JAPONESES

SENSAÇÃO EM S. PAULO EM TÔRNO DOS ASES NIPÔNICOS

Graças a iniciativa da diretoria geral de esportes de São Paulo, o Brasil verá mais um empreendimento de vulto em pról das atividades desportivas nacionais. Cinco dos mais destacados e famosos atletas do Japão exibir-se-ão em nosso país, estreiando amanhã na capital bandeirante, quando enfrentarão o que temos de melhor no que se refere a atletismo.

A apresentação dos atletas nipônicos — como não poderia deixar de ser — está sendo aguardada com vivo interêsse e entusiasmo. Os paulistas já esgotaram os ingressos para a abertura, amanhã, do Torneio internacional, devendo numerosa assistência acorrer ao estádio do C.R. Tietê, para ver em ação os mais eficientes campeões de atletismo do Brasil e do Japão.

Estão programadas para ama-

(Conclui na 8.ª página)

AINDA EM ESTUDOS A VINDA DO NACIONAL

MONTIVIDEU, 14 (U.P.) — Ainda não está definitivamente resolvida a participação do quadro de futebol do clube Nacional, campeão uruguaio no Torneio dos Campeões a ser disputado em breve no Brasil.

Ontem à noite houve uma reunião entre delegados do "Nacional" e dos clubes pequenos tendo estes proposto a realização de um Torneio Quadrangular, com a participação dos clubes brasileiros, America e Corinthians, do Penarol e de um combinado dos clubes "pequenos" locais. Esse seria um meio de evitar os prejuizos econômicos para os clubes que disputam o Campeonato uruguaio e que ficariam desprovidos de renda durante sua suspensão.

A FIFA: Designou Três Juizes Para a "Copa"

Dois Inglêses e Um Italiano — Mister Ellis, Incluido

A C.B.D. recebeu, ontem, comunicado telegráfico da FIFA, informando terem sido designados os seguintes árbitros para a "Copa Rio": Ling e Ellis, da Federação Inglêsa e Gagliatti, da Federação Italiana. (Conclui na 8.ª página)

NO BASQUETE:

ABERTURA HOJE DO RETURNO OFICIAL

Atlética x Fluminense, Jôgo Equilibrado — Notas

HOJE PODE CHOVER — A luta entre Joe Louis e Lee Savold estava marcada para a noite do dia 13. A chuva chegou e o "date" foi adiado para 14. Acontece que ontem ainda chovia em Nova York e as "carícias" deverão ser trocadas, logo mais à noite, no ring coberto do Madisson Square Garden.

Atlética do Grajaú x Fluminense, Tijuca x Riachuelo e Grajaú T.C. x Botafogo, são os três jogos que marcam, hoje, o prosseguimento do Campeonato Carioca de Basquetebol. E' a primeira rodada do returno. Dos três encontros acima obressae-se o que terá por palco o Estádio "Hugo Padula". Neste local, Atlética do Grajau e Fluminense, positivamente duas fôrças do basquete carioca, proporcionarão uma luta equilibrada, renhida e, por certo revestida de sensacionalismo. No turno, o campeão de 50 foi surpreendido pelo tricolor, sofrendo uma derrota inesperada e desconcertante. Hoje, os atléticanos já estão cientes da fôrça e do valor do quadro das Laranjeiras. Aguardam os ad-

(Conclui na 8.ª página)

ZEZÉ MOREIRA ESTÁ SUMIDO

O FLUMINENSE EM BELO HORIZONTE

O Fluminense pediu licença ontem, à FMF, para jogar domingo próximo, em Belo Horizonte, com o Cruzeiro, daquela capital. A delegação tricolor deverá viajar no sábado à tarde para a capital montanhesa.



BARBÔSA, goleiro vascaino

SEM NOTICIAS A PRÓPRIA FAMILIA DO TREINADOR - VILLALOBOS DEVE ESTAR COM ELE

A indagação inquieta os tricolores: que será de Zezé Moreira e do Villalobos? Onde andam êsses homens, que sairam de Lima há tantos dias e não chegaram por aqui?

A mesma preocupação há entre os parentes de Zezé. Ninguém sabe notícias. Êle nem chega, nem diz porque não chega; nem diz onde está, nem o que está fazendo.

EXPECTATIVA

Ontem, quando conversávamos com o José de Almeida, o bem informado funcionário do Fluminense, êle nos disse:

— "Meu amigo, Zezé e Villalobos já deviam ter chegado. Com o avião, ligando mundos em tempo curto, não compreendo a demora. Também não compreendo o silencio. Vamos esperar. O dia de hoje será mais um dia de expectativa. Que nos venham ao menos as "coordenadas" para que fiquemos mais descançados".

REMO

REORGANIZA-SE O BOTAFOGO

Vem de ser designado o novo diretor de remo do Botafogo de F. e Regatas, que é o dr Luiz Siqueira Reis.

Com a designação do novo dirigente alvi-negro reorganiza-se a canoagem botafoguense prometendo magnifica apresentação nos futuros compromissos.

Dentro do programa de reerguimento do remo, cogita-se na contratação de um técnico e bem assim no aumento do corpo de remadores do clube alvi-negro.

No próximo domingo, na garage do Sacopan, será feita a apresentação do novo diretor, seguido de um chocolate aos presentes.



O "PUXA-SACO"

E. GUILHON

O vereador Raimundo Magalhães Júnior deu violenta "puxada" na crônica radiofônica do Rio de Janeiro, apresentando um projeto assegurando a liberdade das transmissões esportivas. Não foi absolutamente para preservar os direitos das estações radiofônicas nem de seus locutores. O intuito do malogrado gênio do teatro brasileiro teve como escôpo limpar-se do projeto demagôgo mandando cobrar impostos das exibições esportivas. Como a maioria da crônica lascou o páu nesse personagem de história em quadrinhos, o único jeito foi, na verdade, a corrida imediata para dar uma violenta "puxada", mostrando interêsse pela liberdade de alguma coisa. O fracassado autor das peças de costumes, desta feita, parece ter passado nos exames finais. Todos esqueceram o primeiro anteprojeto. O edil tenta ficar na história de qualquer maneira, mesmo entrando pelos fundos

O PORTSMOUTH:

Faltam Datas Para os Jogos Em Montevidéu

Telegrama a Carlito Rocha

Também os uruguaios desistiram de contratar uma temporada com o Portsmonth. Motivo: falta de datas. Ontem, os orientais que estavam interessados em promover dois jogos dos "sailors" dirigiram-se ao presidente Carlito Rocha comunicando-lhe a impossibilidade da realização dos jogos cogitados.

AS DATAS

Os uruguaios haviam reservado datas entre 18 e 28 do corrente para as exibições do Portsmouth, pelas quais pagariam 10 mil dólares, além de tôdas as despesas pagas. Entretanto, nessas datas os inglêses não poderão atuar. Daí, o cancelamento da temporada em Montevidéu.

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO DO BICAMPEÃO CARIOCA

RUMO A RECIFE, OS CRUZMALTINOS

Está marcado para hoje, o embarque do quadro titular do Vasco da Gama que vai ao Recife realizar três partidas contra o Esporte, Náutico e o América, daquela capital. Os pernambucanos aguardam o bicampeão carioca, em ambiente dos mais festivos.

ADEMIR SEGUIU ONTEM

Ademir, acompanhado de sua espôsa, antecipou-se à delegação cruzmaltina, seguindo, ontem para ganhar tempo para os abraços que distribuirá e receberá de seus parentes.

Sem Dejair, que não pode se afastar do Rio devido aos compromissos de banco de escola, a delegação seguirá com a seguinte constituição: Chefe — sr. Inocêncio Leal; técnico — Otto Glória; médico — Amilcar Giffoni; massagista — M. Américo e os seguintes jogadores: Barbosa, Augusto, Clarel, Eli, Danilo, Alfredo, Tesourinha, Friaça, Maneca, Ipojucan, Chico, Ernani, Amorim Laerte, Jair, Jansen e Lola.

O árbitro Mário Viana acompanha a delegação.

RETÔRNO DA EQUIPE

O clube carioca jogará em Recife nos dias 17, 20 e 24, devendo regressar ao Rio no dia imediato, a fim de preparar-se para a "Copa Rio"



VIEIRA E PONTET CANET

João VIEIRA só tem uma dúvida: se Pontet Canet é "de briga". O cavalo corre muito, marca ótimos tempos, mas ainda não mostrou nada que o caracterize como parelheiro de fibra, capaz de enfrentar um percurso maior e no final resistir ao ataque de um adversário ou atropelar sôbre um ponteiro teimoso. Pesa mais de quinhentos quilos, mas... há "petiscos" atravessos e grandalhões tão "frouxos"... No fundo, porém, Vieira está certo do sucesso de Pontet Canet. Teria mesmo dito a um colega que o alazão estava "na cara" para o Grande Prêmio "Brasil"... Resta-nos aguardar pacientemente. Falta pouco. Amanhã, o Pontet Canet vai "traçar" o seu destino na Gávea"... De corrida, o "bicho" é! Pelo menos em "trabalho"...

DUPLA SORTE...

Ubirajara Cunha anda com tudo. Com êle não vinga essa história de sorte nos amores, azar no jôgo... O menino acerta nas duas coisas. Além de possuir um verdadeiro "scratch" de "brotinhos" e... até balzaquianas, — "Bira" semanalmente enche a "burra"... Agora fala-se que o garoto ganhou o "betting-duplo" de domingo, de sociedade com um amigo... Mais cinquenta "pacotes"!...

SUANDO A CAMISA

Tinoco está em grande atividade. Não descansa pela manhã e quando a sirene dá o toque de encerramento dos exercícios tem a camisa banhada de suor... Serve a todos os treinadores de boa vontade e cada vez melhora mais. Vale a pena ver a posição de Tinoco e a maneira como exige os bucéfalos no final... Um "show"!

ELIAS QUER ARRASAR!...

Uma das figuras mais populares dos meios carreiristas de Belo-Horizonte é, sem dúvida, Elias Moisés. O popular Turquinho volta e meia está no Rio. Chega sábado e volta segunda-feira. E leva sempre "algum"... Esta semana, segundo informações da capital mineira, o Elias pretende "arrasar" os "buck-jones" das alberonas... As telefonistas não vão ter sossêgo durante três dias...

NÃO COINCIDEM...

Atualmente há uma divergência tremenda entre os cronometristas da Gávea. As diferenças de tempos marcados são inquietantes. O apostador fica sem saber qual o seu melhor guia. Ninguém explica o motivo. O que é que há?...

Talvez o "professor" Mirakoff nosso saúde..., informe com mais precisão. Vamos consultá-lo...

DESPISTANDO...

Despistar, em turf, é o verbo mais utilizado. Despista-se de tôdas as formas e, às vezes, grosseiramente... O apostador, que não dorme de touca, já está prevenido contra certas maneiras de "assaltar" o seu bolso. Os mal-avisados passam mal... A satisfação dos despistadores é ver o feitiço virar contra o feiticeiro...

E já repararam como aumenta dia a dia o número de "sabidos" que se consideram enciclopédicos em turf?

MANCADAS

Certo locutor anunciou que Come On! não havia disputado "vergonhosamente", para deixar mais à vontade e Urucânia....

Sem comentários...

O CARTAZ DO LÍDER

O joquei Luiz Rigoni conseguiu suplantar o seu colega Cândido Moreno nas estatísticas, adiantando-se uma vitória.

O novo lider, que marcha para o bi-campeonato, tem as seguintes montarias esta semana: Grillon, Elanut, Cracóvia, Presteza e Ouro Preto, na sabatina, e Demônico, Ruivo, Bozambo, Brazilian Star, Hiléia e Romano, no domingo.

CHEGOU FAAIMBÉ

Procedentes de São Paulo, chegou à nossa capital o cavalo Faaimbé, o melhor nacional de qualquer idade do Hipódromo de Cidade Jardim.

O filho de Caaimbé esteve na manhã de ontem na pista da Gávea, fazendo um galope de saúde e reconhecendo o terreno.

O joquei Eduardo Garcia foi o seu piloto, pois veio ao Rio a fim de preparar o "crack" paulista.

AS MONTARIAS DO MORENO

O joquei Cândido Moreno, que acaba de perder, "por um corpo", a liderança das estatísticas para o seu colega Luiz Rigoni, tem compromissos as seguintes montarias: Pepe de Anjo, Charuto, Orcina, Carinhosa, Arari, Elan e Gasconha.

Vieram do Haras V-8

Encontram-se em nossa capital, alojados nas cocheiras do "entraîneur" Fernando Pereira Schneider, dois potros, nascidos e criados no Haras V-8.

Esses potros vêm figurar na Exposição-leilão.

Irigoyen em Rochester

O joquei Francisco Irigoyen será o piloto do cavalo Rochester na sabatina de amanhã.

Ainda ontem, o "Pancho" trabalhou o cavalo do Haras Guanabara, marcando 37" para os 600 metros.

ORDEM DE CELESTINO:

"NÃO MOSTRE O CAVALO, MESQUITA!"

O "Professor" Cumpriu à Risca as Determinações do Treinador e o Tordilho Não Baixou de 53" os 800 Metros — de Pontet Canet, o Melhor Tempo

Foram dados, ontem, os últimos "retoques" na consecução ao handicap de amanhã na Gávea. A carreira, que é a maior atração da semana, promete, realmente, empolgar os turfistas, de vez que, além de vários reaparecimentos, inclusive do "Derby-winner", Martini, apresentará pela primeira vez aos carreiristas cariocas o "gigante" Pontet Canet, um alazão que vem deixando ótima impressão.

Veremos ainda, entre outros, o "Argentino" Aciram, cavalinho [illegible] nesses 2.200 metros e que certa vez, nesse percurso, obrigou Torpedo a baixar um "record"!

DELFOX MELHOROU 30 METROS

Com um exercício "assombroso", Delfox deverá reabilitar-se. No "apronto" de ontem, Justiniano Mesquita recebeu ordens para não "mostrar" o cavalo, ou seja, fazer uma partida suave, para tirar um pouco o entusiasmo dos carreiristas. Nem assim, o uruguaio deixou de "abafar". Marcou, na verdade, um tempo inexpressivo — 53" para 800 metros — mas trazia excelente ação!

O MELHOR TEMPO

Pontet Canet, animal muito veloz, marcou o melhor tempo. Desceu o quilômetro em 62"3/5 e "meia gata" de verdade! O João Vieira não escondeu um sorriso, quando o alazão cruzou o "espelho"...



Celestino Gomez, treinador de Delfox, em palestra com o repórter

Desertará do Clássico

A égua Comtesse foi alistada na quarta prova da sabatina e confirmou sua inscrição no Clássico "Vieira Souto".

Esse animal, todavia, vai desertar da prova clássica e, sob a direção de Inácio de Souza, intervirá apenas na carreira comum.

O Piloto de Saratoga

O joquei Cândido Moreno foi convidado para montar a égua Saratoga, uma das concorrentes à sexta prova da sabatina.

Esse profissional aceitou a incumbência e já ontem aprontou a pupila da Sra. Sarah de Magalhães Boettcher, fazendo os 800 metros em 36"2/5.

Vão Correr em S. Paulo

Os animais Maíba, Monchette, Consagore e Mefistófeles foram embarcados para São Paulo, onde farão uma temporada.

Os três primeiros, que pertencem ao Stud Paula Machado, saíram das cocheiras do "entraîneur" Ernani de Freitas e o último era cuidado pelo treinador Waldemar Attianesi.

"APRONTOS" DE ONTEM

63", A MARCA DE ONDINO PARA 1.000 METROS - A. L.

Ronon, Vindo Dos 800 Metros, Trouxe 51" Com Sobras — Partidas Cronometradas Pela Reportagem do DIARIO CARIOCA

Na manhã de ontem, a reportagem do DIARIO CARIOCA anotou, com exclusividade, os seguintes "aprontos":

1.ª CARREIRA

EGLANTINA — Mesquita, 800 em 53", só exigida no final.

BABY — Urbina, 800 em 38", boa ação.

COROINHA — Marcelino, 360 em 22", regular.

2.ª CARREIRA

HELL CAT — L. Diaz, 360 em 22" 2/5, chegando bem.

FAIR BLACK — B. Ribeiro, 600 em 37" 1/5, correndo muito bem.

PROSPER — Castillo, 360 em 23" 3/5, sem apurar, vinha dos 600 metros.

3.ª CARREIRA

ROCHESTER — Irigoyen, 600 em 38" 3/5, correndo muito bem.

BARRAN — Leighton, 700 em 45", sem obrigar, corria muito bem em todo o trajeto.

CHARÃO — Cunha, 600 em 37", vinha muito bem.

CHARUTO — Moreno, 600 em 38", ação apenas regular.

PETEIM — M. Martins, 380 em 25", muito suave.

IGINO — R. Filho, 700 em 44" 3/5, correndo regularmente.

DELBA — Iad. 600 em 37" 1/5, perdendo para Fair Black.

4.ª CARREIRA

ELANUT — Rigoni, 600 em 39", muito suave.

ORCINA — Moreno, 600 em 36" 2/5, correndo muito.

CHUVA — J. Martins, 700 em 44" 3/5, correndo regular.

COMTESSE — Inacio, 800 em 52" 2/5, chegando pessimamente.

5.ª CARREIRA

LIPE — Cunha, 800 metros na reta oposta em 51", vinha correndo de maior distância. Agradou.

ALECRIM — Tavares, 800 em 50", na reta oposta. Regular.

CARINHOSA — Moreno, 600 em 38", agradando muito.

KANTHACA — A. Brito, 700 em 44" 2/5, vinha dos 800. Chegou muito firme.

LUMEN — Meszaros, 700 em 46", apenas regular.

NEVER LOOSES — L. Diaz, 800 em 50", correndo muito bem.

VAICO — R. Filho, 800 em 52" 2/5, todo preso.

6.ª CARREIRA

MUXAXA — Cunha, 800 na reta oposta em 48" 4/5, sem dar tudo.

MILU — Salomão, 600 em 39" 2/5, muito firme.

CRACOVIA — Rigoni, 600 em 38", de galope.

ALEA — Otilio, 600 em 38", regular.

LUARLINDA — Mesquita, 600 em 40", suave.

ERIN — Tinoco, 360 em 24", suave.

THAIS — S. Machado, 600 em 37" 2/5, firme.

JOLIE — E. Silva, 600 em 38", regular.

ISLEDA — J. Portilho, 600 em 38", sem agradar.

SARATOGA — Moreno, 600 em 36" 2/5, correndo muito e agradando sua ação final.

7.ª CARREIRA

MARTINI — Domingos, 1.000, em 63" 4/5, correndo firme.

CUMBERLAND — J. Ullôa, 600 em 37", regular.

ZANZIBAR — Castillo, 1.000 em 64", tocado no final.

ONDINO — Moreno, 1.000 em 63", dominando Osculo por grande margem no final.

ACIRAM — Pinheiro, 800 em 49", bem.

PONTET CANET — 1.000 em 62" 3/5, ao lado de Martini. Bôa ação.

ACER — Rigoni, 800 em 51", regular.

DELFOX — Mesquita, 800 em 53", muito suave.

ESPUMOSO — Cunha, 800 em 49" 3/5, regularmente.

TUYUSERO — Tinoco, 700 em 44", firme.

8.ª CARREIRA

INSPIRAÇÃO — Fernandes, 600 em 37", correndo facil.

EGREGIOUS — Castillo, 800 em 49" 3/5, na reta oposta.

OURO PRETO — Iad., 600 em 37", regularmente.

JERUQUI — Adão, 700 em 45", bom.

LAMPEIRA — A. Nahib, 600 em 37", tocada.

EL TORO — R. Filho, 600 em 39", muito suave.

VARDAM — J. Martins, 800 em 51", firme.

ATTACKER — Inacio, 600 em 41", suavemente.

NORMALISTA — F. Machado, 600 em 36" 2/5, correndo.

RONON — Cunha, 600 em 51", firme.

VISIGÔDO — A. Torres, 600 em 37" 2/3, bem.

Prováveis Ausências

É duvidosa a presença nas próximas reuniões dos seguintes animais: Distinguée, Elmo (no sábado), Ativa, Lampeira, Spencer, Comtesse (no domingo) e Hiléia (na 8.ª prova de domingo).

ANUBES NA GÁVEA

Já está em nossa capital, com o fito de intervir no Grande Prêmio "Brasil", o "crack" Anubes.

O novo pensionista do "entraineur" Claudemiro Pereira, que pertence ao sr. Eunaldo Lodi, tem uma fratura em uma das patas dianteiras.

VIAJOU PARA SÃO PAULO O GERENTE DA FÁBRICA DRAGO NAQUELA CAPITAL

Embarcou para São Paulo o senhor Carmelo Drago, gerente da Fábrica que as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, Ltda., acabam de instalar naquela capital. O senhor Carmelo Drago, que já era alto funcionário da matriz da referida organização industrial no Rio de Janeiro, foi acompanhado ao aeroporto pelos sócios da firma, senhor Giuseppe Drago e Batista Galgo e por elevado grupo de amigos. Ao centro da fotografia acima, vê-se o senhor Carmelo Drago em animada palestra, momentos antes de tomar o avião que o transportou à capital paulista.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	E. do Norte	54	O. Macedo	28
2—2	Eglantina	54	J. Mesquita	25
3—3	Dame	54	U. Cunha	40
4—4	Baby	54	R. Urbina	28
5	Coroinha	54	I. Souza	60

2º PAREO — A's 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Grillon	54	L. Rigoni	28
2	Distinguée	52	n. correrá	40
2—3	Hell Cat	52	J. Mesquita	35
" 4	Arouca	52	J. E. Ulloa	60
3—5	Fair Black	54	B. Ribeiro	40
6	Prosper	54	E. Castillo	60
4—7	P. de Anjo	54	C. Moreno	35
8	Eonio	54	XX	40

3º PAREO — A's 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Rochester	56	J. Martins	40
2	Brindela	54	I. Pinheiro	50
2—3	Barran	56	L. Leighton	35
4	Charão	56	U. Cunha	40
3—5	Charuto	56	C. Moreno	35
6	Peteim	56	R. Martins	35
4—7	Igino	56	R. Freitas Fo.	35
8	Delba	54	B. Ribeiro	50
9	Bizarra	54	G. Costa	60

4º PAREO — A's 14, 40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Giselle	55	L. Diaz	25
2—2	Miss You	55	U. Cunha	50
3	Gay Princess	51	XX	40
3—4	Elanut	55	L. Rigoni	25
"	Orcina	55	C. Moreno	25
4—5	Chuva	55	J. Martins	35
"	Comtesse	55	I. Souza	35

5º PAREO — A's 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Lipe	58	U. Cunha	30
2	G. da Gavea	54	D. Ferreira	40
2—3	Alecrim	50	P. Coelho	60
4	Carinhosa	54	C. Moreno	60
3—5	Negra Maria	50	R. Martins	30
6	Kanthaka	56	A. Brito	35
7	Lumen	52	L. Meszaros	50
4—8	Haramun	50	J. Tinoco	60
9	Never Looses	58	L. Diaz	35
"	Vaico	52	R. Freitas F.	35

6º PAREO — A's 15, 50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	Muxaxa	56	U. Cunha	40
2	Ativa	48	XX	70
3	Milu	52	L. Leighton	40
2—4	Cracovia	56	L. Rigoni	50
5	Bibelô	52	M. Rossano	35
6	Aléa	52	O. Reichel	60
7	Gericó	50	B. Ribeiro	40
3—8	Luarlinda	56	J. Mesquita	50
9	Erin	50	J. Tinoco	60
10	Poranga	48	R. Freitas F.	70
11	Thais	48	R. Martins	35
4—12	Má	56	E. Castillo	50
13	Jolie	52	E. Silva	60
14	Isleda	54	J. Portilho	40
15	Saratoga	56	XX	40

7º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — "Harold Elkin Hime Junior" — (Handicap Especial):

		Ks.		Cts.
1—1	Martini	60	F. Irigoyen	25
"	Cumberland	53	D. Ferreira	35
2	Zanzibar	52	E. Castillo	50
2—3	Ondino	53	XX	50
4	M. Talisman	53	O. Ulloa	50
5	Aciram	53	I. Pinheiro	50
3—6	Pontet Canet	55	L. Diaz	35
7	Acer	53	XX	40
"	Presteza	53	L. Rigoni	40
4—8	Delfox	53	J. Mesquita	35
9	Rio Verde	49	P. Coelho	25
"	Espumoso	51	U. Cunha	25
"	Tuyusero	49	J. Tinoco	25

8º PAREO — A's 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	Lolo	56	I. Pinheiro	35
"	Inspiração	54	O. Fernandes	35
2	Egregious	56	E. Castillo	60
3	Ouro Preto	56	L. Rigoni	50
2—4	Incendiario	56	XX	40
5	Don Euvaldo	56	J. Mesquita	50
6	Jeruqui	56	A. Ribas	50
7	Lampeira	54	XX	70
3—8	El Toro	56	R. Freitas F.	40
9	Vardam	56	J. Martins	50
10	Acafim	56	L. Meszaros	60
11	Galiani	56	J. Tinoco	60
4—12	Attacker	56	I. Souza	40
13	Fair Lady	54	L. Diaz	40
14	Normalista	54	n. correrá	60
15	Ronon	56	U. Cunha	35
"	Visigodo	56	A. Torres	35

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 46.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Irisado	54	E. Silva	28
2—2	El Garboso	54	E. Castillo	28
3—3	Grey Girl	52	R. Freitas F.	30

2º PAREO — A's 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Demonico	54	L. Rigoni	18
2—2	El Gin	54	U. Cunha	30
3	Coromy	54	I. Souza	50
3—4	Elevi	54	S. Ferreira	35
5	Açude	54	O. Ulloa	90
4—6	Spencer	54	XX	50
7	Eonio	54	E. Castillo	40

3º PAREO — A's 14 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Jangadeiro	54	J. Mesquita	35
2	Come On	50	J. Graça	60
2—3	Intrepido	56	E. Castillo	30
4	Alpina	52	I. Pinheiro	90
3—5	Ruivo	56	L. Rigoni	37
6	Mahon	50	B. Ribeiro	40
4—7	Frontal	52	R. Freitas	40
8	Bosphorino	54	XX	50

4º PAREO — A's 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Minguinho	52	I. Pinheiro	40
2	Incognita	50	J. Portilho	50
2—3	Arari	52	C. Moreno	70
4	Abafa	54	U. Cunha	35
5	Irish Star	54	J. Mesquita	40
3—6	Sol Bonito	50	S. Ferreira	60
7	Panico	52	J. Tinoco	40
8	Idealista	58	XX	35
4—9	Bozambo	58	L. Rigoni	25
"	Rio Verde	54	XX	25
"	Jac.-Assu'	50	P. Coelho	25

5º PAREO — A's 15,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00:

		Ks.		Cts.
1—1	Islete	52	R. Freita F.	80
2	Granito	52	I. Pinheiro	70
2—3	Boticelli	52	J. Mesquita	40
4	Califa	52	E. Castillo	80
3—5	Ar. Amargo	52	O. Macedo	40
6	Elan	52	C. Moreno	80
4—7	Ituano	52	A. Portilho	25
8	Lovelace	56	O. Ulloa	35
"	Lutécia	50	U. Cunha	25

6º PAREO — A's 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	Populino	54	B. Ribeiro	35
"	D. Negro	56	L. Meszaros	35
2	Irak	52	S. Camara	60
3	Strong	50	XX	60
2—4	Braz Star	58	L. Rigoni	40
5	Hanibal	52	P. Souza	70
6	Malandrinho	58	G. Costa	30
7	Caoré	56	A. Dornelles	40
3—8	H. Prince	58	J. Mesquita	40
9	Irapiranga	52	R. Freitas F.	60
10	Napoleão	52	J. Araujo	60
11	Carinho	56	XX	50
4—12	Linda Dona	50	J. Tinoco	80
13	Guelfo	58	A. Rosa	40
14	R. do Sul	54	J. Graça	60
15	Lingote	50	XX	70
"	Cambuci	56	E. Silva	70

7º PAREO — Premio "Vieira Souto" — A's 16,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	Oreja	59	E. Castillo	30
2	Gold Dream	[illegible]	L. Diaz	40
2—3	Cojuba	60	D. Ferreira	35
4	Changa	[illegible]	U. Cunha	50
3—5	Onéa	57	O. Macedo	60
6	Hiléia	56	L. Rigoni	35
4—7	Altamisa	[illegible]	J. Mesquita	50
8	Marly	58	O. Ulloa	30
9	Comtesse	56	I. Souza	60

8º PAREO — A's 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.		Cts.
1—1	El Gaucho	55	F. Irigoyen	27
2	Sketch	55	J. Tinoco	50
2—3	Manguarito	55	U. Cunha	40
4	Marroquino	55	J. Mesquita	50
3—5	Matador	55	O. Ulloa	50
6	Guambi	55	E. Castillo	50
7	Hiléia	53	XX	27
4—8	Gasconha	53	C. Moreno	35
9	Romano	52	L. Rigoni	40
"	Orestes	55	G. Costa	40

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

[illegible] dem atrativos de espécie alguma, realiza o Jockey Club, domingo próximo, mais uma tarde turfista. Programas fracos e um clássico, mais, será cumprido no calendário da sociedade. O Prêmio é o Vieira Souto, que reune éguas nacionais de três e quatro anos e cujo campo está muito pobre e fraco tecnicamente, destacando-se de seu campo as figuras de Oreja, Cojuba e Altamisa, esta última se a grama estiver leve. Dos demais páreos do programa nada tem que sirva de atrativo e nem boas marcas foram cronometradas para os animais que se acham inscritos. O programa de sábado acha-se bem mais interessante que o de domingo, em tudo por tudo.

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

Apenas Grey Girl floreou para esta carreira, pois tanto Irisado, como El Garboso correram domingo e não podiam voltar à pista para um exercício forte no decorrer da semana. De Grey Girl dissemos que floreou domingo ao lado de Ruivo, este vindo dos 1.800 e a egua esperou nos 1.400 metros, tendo feito 95", para a distância percorrida. Grey Girl vinha bem, mas a turma que vai intervir é muito forte, mesmo assim tem a filha de Grey Lady um prêmio garantido no final.

2.ª CARREIRA

El Gin, Cunha, floreou 1.400 em 91" 3/5, tendo agradado sua ação final. El Gin deve correr muito melhor nesta oportunidade e sua chance na corrida é bem acentuada. Coromy, um estreante de dois anos, vai à pista para disputar uma prova para valer. Suas condições são boas, mas suas pernas por hora não ajudam muito. Segunda-feira floreou 1.400 em 96", sem deixar impressão satisfatória. Elevi, Salomão, passou 1.400 em 93", correndo firme. Ele [illegible] assombrosamente mas quando chega em corrida não dá a menor impressão do que faz em trabalho. Será que Elevi só se emprega sozinho e quando vê um outro bucéfalo ao seu lado se acovarda todo? Elevi está nas mesmas condições de Flôr do Sol: dia de semana trabalha para passar por cima, mas em corrida é aquele fracasso. Açude floreou os derradeiros 1.000 metros em 67", sem agradar. Açude prefere uma pista seca e a turma agora tambem lhe agrada muito, podendo aspirar um placê, pois ganhar achamos que nenhum dos inscritos pode vencer o Demônico.

3.ª CARREIRA

Minguinho, com Pinheiro, floreou domingo a distância de 1.500 metros em 102", muito facil. Minguinho, tambem está tornando-se um baião de trabalho e não se pode mais depositar confiança em suas performances. Irish Star, passou uma volta fechada ao lado de Lord Orion, tendo chegado sem grande ação no final, e marcado 109" para os derradeiros 1.600 metros. Idealista, Mesquita, passou sabado 1.600 metros em 109", correndo muito firme no final. Idealista na grama deixa duvidas quanto as suas possibilidades, mas chovendo irá se misturar com êles no final.

5.ª CARREIRA

Islete, com Geraldo, passou 1.200 em 81", muito suave. Islete vem de uma atuação apagada em 2.200 metros e logo em seguida irá correr 1.000 metros; achamos essa medida muito errada, porque ou um animal está preparado para correr um tiro de meio fundo ou êle está em condições de abordar um tiro de velocidade. Não é compreensivel que estando preparado para correr 2.200, pode com um simples floreio de 1.200 metros abordar com sucesso 1.000 metros. Estamos ou não estamos com a razão? Ituano floreou 1.200 metros na reta oposta em 88", muito suave, e não 1.000 metros em 64", conforme saiu publicado. Aqui fica o aviso. Ituano, segundo estamos informados não será apresentado a correr se o páreo for disputado na pista de grama. Chovendo, correrá e sua chance é muito grande. Lovelace, Ullôa, em parelha com Lutécia fizeram a melhor marca da manhã de segunda-feira, ao passarem o quilometro em 64", correndo ambos muito firmes no final e tendo juntos cruzado o espelho sem que pudessemos dizer quem ganhou. Ambos estão muito bem e vão atuar com bastante chance neste tiro de velocidade.

6.ª CARREIRA

Páreo de "bacamartes", saído na grama, talvez por influência de algum proprietario acreditado junto à C. C. ou do sr. Odir. Mas, francamente, êstes aleijados correndo na grama leve é vontade que a metade vá desencçar no Itanhangá, a fim de darem box para os potros que já estão chegando à Gavea. Dos trabalhos para esta carreira, poucos ou quase nenhum foi visto por nós; entretanto, vimos: Populino com B. Ribeiro, passar 1.000 metros em 65", correndo uma enormidade no final. Populino não estranhando a grama vai repetir. Irak, S. Machado, passou 1.400 em 94", dando tudo. Brazilian Star, Rigoni, floreou 1.500 em 103", como sempre muito facil. Brazilian Star anda tinindo e deve ser encarado como sério rival, ou melhor, como uma das forças da carreira. Napoleão com J. Araujo, floreou domingo 1.500 em 102" 2/5, sem empregar-se a fundo. Rolante do Sul floreou no escuro e chegou correndo muito. Não marcamos seu exercicio, mas agradou-nos bastante o termino do seu floreio. Cuidado, agora, com ele, que da ultima vez que correu não estava no ultimo furo.

7.ª CARREIRA

Oreja, Castillo, uma das favoritas do Prêmio Vieira Souto, floreou 1.800 metros em 131", com 108" a milha final. Oreja arrematou com bôa ação final e deve ser respeitada desta vez como séria adversaria. Gold Dream floreou em parelha com Puritana tendo ambas vindo suave da milha e pouco empregaram-se para gastar 111", para os 1.600 metros percorridos.

Cojuba, Domingos e Aquila, Câmara, juntas florearam os 1.800 metros, tendo Cojuba, saido dos 1.800 muito suave, e da milha em diante encontrado com sua companheira; o tempo gasto por Cojuba, nos 1.600 metros finais, foi de 106" 3/5, chegando com grande ação. Em pista normal Cojuba será rival muito perigosa. Altamisa, Mesquita, floreou sabado 1.600 em 103", terminando com ação fraca. Entretanto, se a grama estiver leve, Altamisa perfila-se como grande inimiga. Marly, Ullôa, fez um páreo extra com mais duas companheiras e no vencedor distanciou-as por mais de dez corpos, e Marly marcou 106" para a milha, tendo agradado o seu arremate. Comtesse, domingo, passou 1.800 em 122" 2/5 com 109" a milha final e sem convencer.

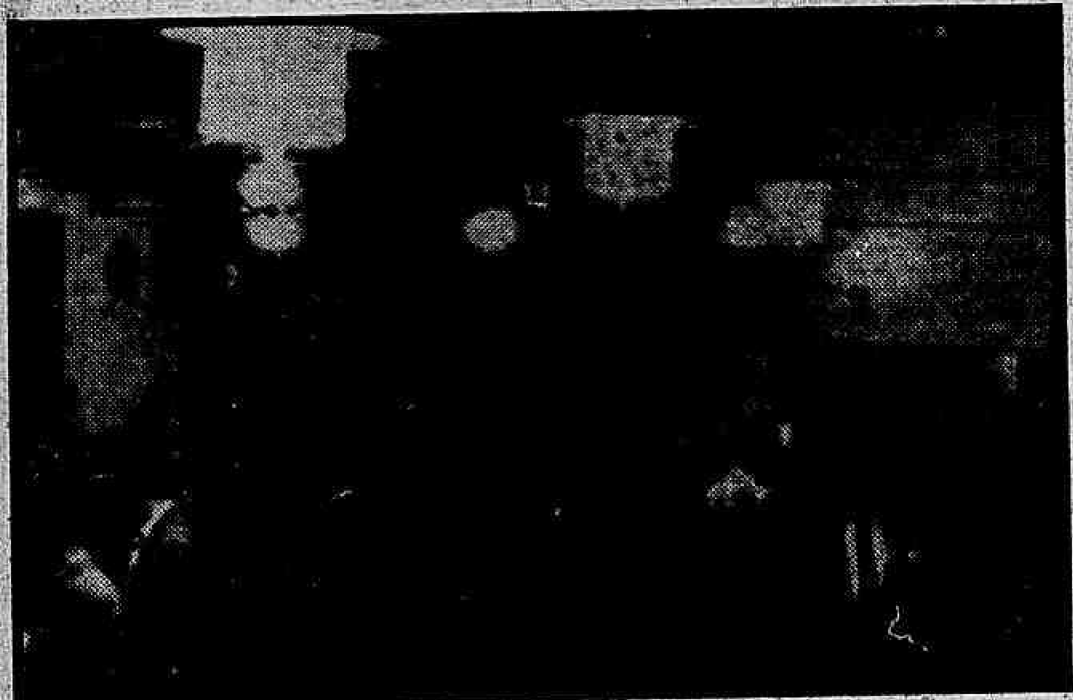
8.ª CARREIRA

El Gaucho, J. Ullôa esperando pelo Martini, floreou 1.300 metros em 85" e vinha muito bem, não sendo preciso dar tudo para produzir bom exercicio.

Manguarito, Expedito, marcou 84" para 1.300, chegando correndo muito bem no vencedor. Manguarito anda em plena forma e deve ser encarado como rival perigoso. Matador, Ullôa, floreou 1.300 em 85", correndo muito. Continua Matador como rival poderoso no páreo. Guambi, Castillo, passou 1.400 em 91", chegando ao "espelho" com admiravel ação final. Guambi, anda na ponta e a pista de grama é a sua raia preferida, podendo sem surpreender repetir o seu sucesso de há 15 dias passados.

SIMPLES JÔGO DE CENA O PÂNICO DO PREFEITO

A VOLTA DO JOGO



Sob os auspícios da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, voltam a funcionar as tavolagens fluminenses. Êste é um exemplo: uma velha padaria, à margem da Estrada Rio-Petrópolis, comprada pelos batoteiros, teve suas instalações substituidas pelas mesas de roleta e de campista

Oficialmente Protegido o Jôgo no Estado do Rio

"Caixinha" Controlada Pela Sec. de Segurança

A Abertura do Cassino de Olinda — Denuncia do Deputado José Manhães, Líder do P. S. P.

O jôgo já está praticamente regulamentado nos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçú e São João de Meriti, onde foi instituida oficiosamente uma "caixinha" de contribuição para os contraventores, diretamente controlada pela Secretaria de Segurança, cujo titular é o sr. Barcelos Feio — informou o deputado José Manhães, lider da bancada do P.S.P. na Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

Acrescentou o sr. José Manhães:

— Não há própriamente cassinos funcionando nesses municipios, mas, existem a banca de campista, o jôgo do bicho e o das corridas de cavalos. Os contraventores acham-se ligados aos elementos da politica dominante, que integram o P. S.D. e o P.T.B., sob a direção dos deputados Getulio Moura e Lucas de Andrade Figueira.

CASSINO DE OLINDA

Em complemento de suas declarações, disse o líder do P. S.P.:

— Fui ainda informado de que dentro de 48 horas é esperada a reabertura do conhecido cassino de Olinda, providência que está somente dependendo de estipulação do

(Conclui na 5.ª página)

Diario Carioca — 12 PÁGINAS — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 15 de Junho de 1951

NÃO SERÁ DESARMADO O "MINAS GERAIS"

O Velho Encouraçado Ainda Presta Bons Serviços e Não Tem Substituto — Nem Cogitou do Assunto o Ministro da Marinha

Não cogita o Ministério da Marinha de dar baixa ao "Encouraçado Minas Gerais" do serviço ativo da esquadra nacional, informou, ontem a este jornal o chefe do Gabinete do ministro, Capitão de Mar e Guerra, Jorge do Paço Matoso Maia, contestando noticia publicada por um vespertino desta Capital. Comunicando essa informação, comentou o Cte. Saraiva oficial de Gabinete encarregado das relações com a imprensa:

— Certamente o "Minas" há de ser um dia desarmado e terá o seu casco provavelmente vendido, mas, isso inda não entrou nas cogitações do ministro. Ocorrerá como uma fatalidade, algum dia, mas, ainda não se cogita de determinar prazos.

EFICIENTE

Não corresponde, também, a uma realidade, a afirmativa de que o afastamento do "Minas" do serviço ativo se impõe graças à deficiência que apresenta. Em 1938 foi o navio reequipado, tendo-se procedido a uma completa revisão de suas máquinas, instalando-se novo sistema elétrico e reformando-se tôda a sua artilharia. Dessa forma, o "Minas" capacitou-se para continuar ocupando o seu posto, como único da sua classe na esquadra nacional.

SUBSTITUIÇÃO

Mesmo por ser o único e ainda se encontrar em condições de prestar bons serviços, só poderia a esquadra prescindir de seus serviços no caso de adquirir outro para substitui-lo. Também no referente a êsse passo não há estudos em andamento no Ministério.

Por enquanto a Marinha está concluindo a venda do casco do São Paulo, sendo que a maior proposta é a de uma firma norte-americana, que por êle ofereceu 15 milhões de cruzeiros. Houve protestos de firmas brasileiras e a questão ainda pende de decisão que o ministro da Marinha, almirante Guilhobel, proferirá dentro de breves dias.

Absurda a Idéia de Baixar Vencimentos

Todo Novo Govêrno Descobre Calamidades — A Prefeitura Tem Recursos Para Continuar Vivendo — Apreciações do Sr. Levi Neves, Relator do Orçamento Na Câmara Municipal

A Prefeitura necessita de organizar devidamente o seu aparelho arrecadador e não de apelar para idéias absurdas como a de reduzir os vencimentos do seu pessoal, declarou o vereador Levi Neves, membro da Comissão de Finanças e relator do Orçamento municipal nos três últimos anos.

— Qualquer apelo do govêrno municipal aos interesses particulares, principalmente ao sacrificio do funcionalismo, com redução de vencimentos, etc., será inteiramente fora de propósito. Como vereador, não poderei dar o meu voto a um projeto de lei nesse sentido. Como membro da Comissão de Finanças, sinto-me perfeitamente autorizado a afirmar que não há necessidade de nada disso.

ONDA DO PREFEITO JOÃO VITAL

— Estamos habituados a assistir, em tôda mudança de govêrno, ao mesmo fenômeno dos comunicados alarmistas sôbre a situação financeira, seja do país, do Estado, ou do Municipio. Os novos governantes, mal iniciam seus mandatos, procuram preservar os resultados econômicos e financeiros de sua administração anunciando que o seu antecessor lhes deixou uma trágica herança e pintando o quadro das responsabilidades que recebeu com as côres mais negras. Os prefeitos cariocas não têm fugido a essa regra e o sr. João Vital seguiu a praxe, declarando, através do seu Secretário das Finanças, que o saldo recebido da gestão anterior não passa de um consideravel "deficit".

O ERRO

Prossegue o sr. Levi Neves:

— O que se tem de fazer é organizar a arrecadação. Acontece que na Prefeitura existem mais fiscais de letreiros, exposição de mercadorias e construções do que do imposto de vendas e consignações, que rende quatro vezes mais do que o de melhor arrecadação em todo o seu orçamento, estimado, para 1951, em 335 milhões de cruzeiros, isto é, o imposto predial. O Departamento de Renda Mercantil, encarregado da cobrança de Vendas e Consignações, é ineficientemente servido em sua fiscalização, tendo um número irrisório de funcionários.

CORREÇÃO

— As rendas da Prefeitura tem sempre melhorado em função de melhoria de seu sistema arrecadador. Em 1949, em 1950 e no primeiro semestre de 1951, o imposto de vendas e consignações, apesar das deficiências apontadas, excedeu à expectativa, superando a estimativa orçamentária. O imposto de licença para localização de estabelecimentos, orçado em 180 milhões, com tôda certeza irá superar a previsão, porque os serviços do Departamento de Renda de Licenças foi atualizado no decorrer do ano findo, embora ainda ficasse muito aquem das cifras reais devidas pelos comerciantes e industriais em face do valor real do imposto de localização.

MAQUINA BOA, ARRECADAÇÃO MELHOR

— Em conclusão — continua o sr. Levi Neves — o equilibrio das finanças municipais deve ser procurado pelo meio

(Conclui na 5.ª página)

NA BÔCA DO ABISMO

Devorando como um câncer cada palmo de terreno, as taperas do morro da Gambôa conquistaram a beira dos abismos, num espetáculo ao mesmo tempo majestoso e deprimente. Muitas dessas taperas pertencem a funcionários autárquicos

Na Polícia o Mecânico e o Eletricista

Estavam No Carro-Socorro Que Empurrava o Tanque do Desastre

Acompanhados pelo advogado Hélio Pinheiro compareceram, ontem, à Delegacia de Nova Iguaçú o mecânico Francisco da Silva Rocha e o eletricista Virgilino Ferreira, também conhecido por "Broá", testemunhas oculares do desastre ocorrido naquela cidade entre um caminhão-tanque da "Standard Oil Company" e o elétrico prefixo UM-12 no qual pereceram, no local, 51 pessoas e mais tarde três outras no hospital em que se encontravam internadas.

DEPÕE ROCHA

Francisco da Silva Rocha, iniciou o seu depoimento declarando não ter comparecido há mais tempo, por se encontrar com os nervos abalados pelo drámatico espetáculo que assistiu. Receiava também que parentes e amigos das pessoas vitimadas, caso êle comparecesse à delegacia, logo após o trágico acontecimento, ainda não esclarecidas sôbre as devidas causas do sinistro, poderiam procurar tirar um desforço pessoal.

Passando a relatar os fatos disse que recebera ordem para ir prestar socorro a um carro-tanque enguiçado, na Rodovia Presidente Dutra. Chegando ao local em companhia do eletricista Virgilio constatou tratar-se de um defeito de carburador. Trocou a peça, o carro funcionou e partiu para mais adiante tornar a parar. Cena semelhante ocorreu duas ou três vezes no percurso compreendido entre o ponto da "pane" e a cancela de Nova Iguaçu.

O DESASTRE

Estava os dois veiculos bem pró-

(Conclui na 8ª. página)

Casos e Problemas da Cidade

Milhares de Contribuíntes Ignoram os Benefícios Dos Institutos

CASA



Sêres humanos habitam esta biboca, que mais parece uma jaula

Oitocentos Industriários Em Apenas Três Favelas — Falta de Moradia Ou Hábito de Viver No Morro — Apartamentos Vazios à Espera de Luz e Agua

(Reportagem de RENATO JOBIM)

Enquanto preparávamos esta reportagem fomos apresentados ao funcionário Ladislau Esteves, da Central do Brasil, que pretende aposentar-se.

Disse-nos êle: "Trabalho há 45 anos na Estrada e agora, doente do pulmão, quero descansar. A doença pegou sério...".

"Mas por que o sr. não se tratou antes?" perguntamos. O homem alegou o desamparo dos poderes públicos. E confessou que nunca tomara conhecimento do auxilio aos doentes prestado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central.

NOS MORROS E' PIOR

Acontece que nos morros a ignorância neste particular é quasi total. Apenas em três favelas (Cantagalo, Pavão e Pavãozinho) vive quasi um milhar de socios de quatro institutos, excetuando-se o dos Bancários.

Há mais segurado do IAPI (Industriários), do que das outras autarquias: cêrca de oitocentos.

Embora muitos segurados prefiram permanecer em barracos "por se terem acostumado ao morro", outros tantos desconhecem os beneficios dos orgãos de assistência a que pertencem.

Os primeiros acham que é muito complicado pleitear vantagens; os demais pensam que as CAP (Caixas de Aposentadorias e Pensões) ou os Institu-

(Conclui na 5.ª página)

Regulamento Para a Venda de Jornais

Era pensamento do prefeito nomear uma comissão para estudar o caso da distribuição dos jornais pelas bancas da cidade. Tal providência importaria em várias delongas para a solução do problema, que é urgente.

Ontem a tarde, recebendo a visita de uma comissão do Sindicato de Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas e estando presente o vereador Mário Martins, ficou deliberado que este apresentaria, com o apoio de outros colegas, dentro de menor espaço de tempo, um projeto dando solução justa e razoável para o caso, em face da realidade presente que torna inviável a obediência aos preceitos da lei, que reje o assunto.

IMPEDIDO DE DESEMBARCAR UM REFUGIADO POLONÊS

No Porto o "Lavoisier" — A História de Theodor Labenski

Procedente de Marselha, chegou ontem a este porto o vapor francês "Lavoisier", trazendo varios passageiros para o Rio e varios em trânsito, entre os quais o jornalista polonês Theodor Labenski, com destino ao Chile, viajando como deslocado de guerra, às custas da Organização Internacional de Refugiados.

Labenski, que é apatrida, mas possuidor de passaporte polonês, quis desembarcar nesta capital, mas a Organização de Refugiados comunicou às autoridades brasileiras que, permitindo o desembarque, cessaria a sua responsabilidade pelo imigrante.

Labenski é apatrida porque depois do armisticio renunciou à sua nacionalidade polonesa. Foi comentarista politico internacional, tendo deixado a Polonia em 1929, em companhia da esposa. Teve sua bagagem apreendida pelos vermelhos na Lituania, tendo sido impedido de entrar na Russia. Disse ainda que foi o primeiro jornalista a noticiar o encontro de Mao-Tse-Tung com Stalin, encontro divulgado por Kingsbury Smith, do INS.

A Divisão de Policia Politica não permitirá o desembarque de Labenski.

Material Escolar Para o Presídio de Barbacena

O professor José Maria Campos diretor do Presídio de Barbacena, Minas, solicitou ao Ministério da Educação o envio de material de alfabetização dos adultos, destinado ao ensino dos que ali se encontram recolhidos.

NO TEATRINHO DO EX-MUSEU



E' aqui que as crianças se divertem, praticam jogos como o de ping-pong. No "teatrinho" elas também representam, como os adultos

Pequenos Fatos

PRISÃO DE "GREVISTAS"



O "bicheiro" Alfredo foi prêso, em sua residência, para prestar, na Policia, esclarecimentos sôbre suas "declarações". Acontece que o "bicheiro" Alfredo não deu entrevistas aos jornais, comentou apenas suas "dificuldades" com alguns freguezes de confiança que, por sua vez, comentaram o fato com outras pessoas. Assim sendo, não houve entrevista, mas apenas uma "greve" branca, por inatividade de Alfredo, que ainda ontem não compareceu ao "ponto"...

CARRASCA

Transferiu-se para uma das celas da Penitenciária de Mulheres, em Bangú, Pedra Carrasca (espanhola) dona de certo comércio, perseguida pela Delegacia de Costumes, na rua Afonso Cavalcante.

SOPA

Manoel dos Santos, sem profissão nem residência, aproveitando um momento de distração do proprietário de um restaurante à rua Bento Ribeiro, 11, furtou 19 cruzeiros. Foi prêso logo depois.

COLECIONANDO

David C. da Silva, estabelecido à rua da Candelaria, 9, sala 803, contou ao comissário do 7.º Distrito Policial, que roubaram do interior do seu auto, na Praça 15 de Novembro, duas maletas, contendo 125 relógios de pulso. A coleção valia cêrca de 110 mil cruzeiros.

DESABRIGADA

Mais infeliz foi madame Fernandes da Silva (rua Esteves Junior, 137) de quem os ladrões roubaram um casaco de peles no valor de 5 mil cruzeiros.

ANGU

No interior de um bar e restaurante à rua 28 de Setembro, 387-A empenharam-se em luta corporal Celso da Costa, da rua Barão de São Francisco, 403; Gumercindo Faria, rua São José, 11; Samuel Rodrigues, rua Luiz Sobral, 338 e Norberto Rodrigues, da rua Ana Luiza, 902.

GOLPE DUPLO

Epitacio Campelo Gonçalves usou sêlos já servidos, com a assinatura do seu sócio, para vender, por dez mil cruzeiros à Alvaro Ferreira Pinto, uma camioneta que era da sociedade. Processo na Delegacia de Roubos e Defraudações.

MORTOS POR AUTOMOVEIS

Luiz Augusto Gomes, (português), de 75 anos de idade foi morto por um auto na rua Maria e Barros.

Nas mesmas condições faleceu João José Fernandes, de 50 anos, quando foi atropelado na av. Presidente Vargas.

SO' COM AGUA

Investigadores da Delegacia de Economia Popular prenderam, em flagrante, um empregado e o subgerente da Seção de Vendas da Cia. Nestlé, quando sonegavam leite em pó.

BELA ADORMECIDA

A bailarina de "dancing" Ondina Nunes (viuva, 29 anos) está adormecida no H.P.S., em consequência da quantidade exagerada de um suporifero que ingeriu, em sua residência à rua Artur Bernardes, 29.

PAULADAS

Mario Martins Garcia, feirante, residente à rua Cinco, n. 202 — (I.A.P.I. da Penha) recebeu diversas, ontem, quando brigou com um carregador do Mercado Municipal.

TERRA DE NINGUEM

Ademar Gomes de Carvalho, de 33 anos, garçon, estava deitado no seu quarto à rua Manoel Reis, quando a porta foi empurrada e um desconhecido entrou desfechando-lhe quatro tiros. Local: Duque de Caxias.

R. P.

O prefeito João Vital cedeu um terreno na av. Cesario de Melo (Campo Grande) para a instalação de uma estação transmissora da Radio Patrulha o que servirá para ampliar o serviço na zona rural. Ganhou ainda, ontem, a R. P. algumas novas viaturas que deverão estar estandalhadas dentro de pouco tempo.

SEM SOMBRA NEM AGUA FRESCA

Informa a U.P. que a vida do soldado russo na Austria se resume nestas coisas incriveis — "Nada de mulheres, nada de vinho e nada de farras noturnas.

DOIS NOMES

Jimbaúba

Pessoas que se dizem bem informadas e intimas das rodas politicas voltam a afirmar que a substituição do atual chefe de Policia já está nas cogitações do govêrno.

Teria influido para tanto não só a completa falência do aparêlho policial na repressão aos negociantes gananciosos, como a falta de qualquer medida preventiva que coloque a capital do país a cavaleiro da ação de criminosos, que, mesmo à luz do dia, exercem livremente suas atividades sem que as inúmeras vítimas encontrem no momento asado qualquer proteção policial.

O espetacular desaparecimento do sr. Carlos Prestes e de seus principais colaboradores, deixando a Policia incapaz de apresentá-los à Justiça, ao que se diz é outra causa que pesara bastante quando da análise da situação policial da metropole.

O número extraordinário de

(Conclui na 5.ª página)

270 APARTAMENTOS PARA OS BANCÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, sr. Wilson Ferreira, declarou ontem ao ministro do Trabalho que aquela entidade está concluindo a construção de 270 apartamentos para os seus associados, nesta capital.

Silveirinha Sampaio Quer Aproveitar o Teatrinho do Ex-Museu da Cidade

Silveira Sampaio (e outras pessoas de teatro) pretendem transformar o teatro do antigo "Museu da Cidade" da Prefeitura, na praça Cardeal Arcoverde, no "Teatro Leopoldo Fróes", estreando nele a farsa de Vicente Catalano "O Professor de Astucias".

Acontece, porém, que o antigo "Museu da Cidade" é hoje um Centro de Recreação e Cultura, com professôres e mais de uma dezena de alunos, cujas idades variam dos 14 aos vinte e tantos anos, e funciona das 8 às 21 horas, com os mais variados cursos, havendo às quintas-feiras e aos sábados sessões cinematográficas e exibições de pequenos atores de teatro infantil e de astros de "ballet".

CENTRO DE PESQUISAS

Além disso, ainda às quintas-feiras, realizam-se ali as reuniões do Centro Educacional de Pesquisas Artisticas e Musicais e do Orfeão de Professores da Municipalidade, mantendo o Centro um curso de orientação para professoras primárias que ministram Educação Fisica nas diversas escolas da Municipalidade.

FALTA DE TEATROS E DE ESCOLAS

Faltam teatros ao Rio. São poucos os existentes. As companhias, que são obrigadas a pagar altos alugueis aos donos das salas de espetáculos, encontram dificuldades para viver e se desenvolver.

Mas, o centro educacional que funciona no antigo "Museu da Cidade" é o único existente no Rio, desempenhando as mais amplas funções pedagógicas.

Ademais, o Centro é o ponto de recreação de milhares de crianças de Copacabana, que vivem apertadas nos apartamentos ou nos barracões das favelas, não se falando do seu papel de direção vocacional infantil, havendo ainda turmas pre-escolares de 30 alunos cada, de 4 a 6 anos.

A UTILIZAÇÃO DO TEATRINHO

No entanto, a Prefeitura poderá estabelecer para o novo "teatrinho" de Copacabana, o mesmo regime do Municipal, onde se realizam Temporadas de Operas, com recitais de pianos e os cursos mantidos pela direção do teatro não sofreu solução de continuidade.